

90 ônibus elétricos só agora começam a embarcar na China: promessa fica para maio

BRASILIANAS (WILLAM FRANÇA) - PÁGINA 20

ENTREVISTA EXCLUSIVA

Porta-voz de Israel traça o cenário do Oriente Médio

Em entrevista ao Correio da Manhã, o Major Rafael Rozenszajn explica as ações do exército israelense e fala da necessidade de combater desinformações gera-

das em épocas guerras. O Major transmite as informações ao Brasil em português, é nascido no Rio e deixa claro o carinho que tem pela população brasileiro.

PÁGINAS 18 E 19



O porta-voz das Forças de Defesa de Israel, Major Rafael Rozenszajn

Reprodução Correio da Manhã

Documentos revelam a teia política de Vorcaro

PÁGINA 32, CORREIO POLÍTICO (RUDOLFO LAGO) - PÁGINA 6 E CORREIO BASTIDORES (FERNANDO MOLICA) - PÁGINA 7

Leo Aversa

#cm
2
FIM DE SEMANA

Corpo em estado de arte

Espectáculo inédito que marca os 25 anos da consagrada Focus Cia de Dança, sob a direção artística do coreógrafo Alex Neoral, "Bodas" faz sua estreia no Theatro Municipal num mergulho nas infinitas possibilidades do corpo. Págs. 1 e 2

IBGE: desemprego ficou em 5,4%

A taxa de desocupação no Brasil chegou a 5,4% no trimestre de novembro de 2025 a janeiro de 2026, repetindo o patamar registrado de agosto a outubro de 2025.

PÁGINA 8

Master paralisa PEC do Banco Central

O escândalo do Banco Master paralisou no Congresso a tramitação da PEC de autonomia do Banco Central.

TALES FARIA - PÁGINA 2

TJDF mantém socorro ao BRB

Tribunal negou pedido para impedir venda de imóveis do GDF para cobrir o rombo do banco.

PÁGINA 20



A política por Moreira Franco

Moreira Franco e Aspásia Camargo no lançamento do livro de memórias políticas do ex-ministro de Temer, no Rio.

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Mulheres demoram para se aposentar

PÁGINA 11

LUMMERTZ	DORA KRAMER
O mundo brutal e o Brasil parado	Milícia na alta esfera de poder
PÁGINA 4	PÁGINA 4

Fernando Molica

Contatinhos e PPPs de Vorcaro

De fazer inveja a muitos jornalistas, a lista de telefones encontrada em celular de Daniel Vorcaro não indica necessariamente que ele tenha feito maracutaias com aquelas autoridades, mas reforça a certeza de que, no Brasil, negócios privados dependem muito da esfera pública.

O caso Master é um exemplo quase caricatural das PPPs, parcerias público-privadas de caráter informal que proliferam por aqui desde 1500. Empresários e agentes públicos fazem uma espécie de tabelinha que chega a conspirar contra a ideia da livre iniciativa.

Na campanha eleitoral de 1989, o então candidato do PCB à Presidência, Roberto Freire, foi preciso ao, provocado a falar de privatizações de estatais, afirmou que o problema maior era outro, o que chamou de privatização do Estado, a contínua utilização de recursos públicos para financiar interesses particulares.

O caráter hereditário das capitaniais criadas por Portugal teve características proféticas: até hoje, o Brasil, como o antigo slogan publicitário do conhaque Dreher, é um negócio de pai para filho.

Vá lá que, em alguns momentos, empresários precisem conversar com parlamentares, prefeitos, governadores, presidente. O problema é quando isso vira algo cotidiano, necessário para a criação, manutenção e crescimento de negociatas.

Por que um banqueiro como Vorcaro precisava tanto conversar com tanta gente poderosa, nos três poderes? Foi apenas a identificação com o ideário da extrema direita que levou seu amigo, cúmplice, cunhado e ex-sócio Fabiano Zetzel a, em 2022, doar R\$ 3 milhões para a campanha de Jair Bolsonaro e R\$ 2 milhões para a de Tarcísio de Freitas?

Com todos os seus problemas e, mesmo, crimes, a Lava Jato serviu para desmascarar o esquema me-engana-que-eu-gosto das então permitidas doações de empresas para campanhas eleitorais.

Os caras estavam pouco ligando para a ideologia dos candidatos; fizeram, por décadas, empréstimos que, no futuro, seriam devolvidos em generosos contratos. O esquema era tão indecente que as mesmas empresas financiavam políticos que concorriam entre si — o que queriam era comprar a boa vontade daquele que seria eleito.

No caso Master, o fundamental era ter parceiros entre os políticos. Estes, afinal, é que poderiam criar medidas para favorecer Vorcaro e ainda aplicar recursos públicos naquela espelunca.

Pequenos e médios investidores compraram CDBs do Master respaldados pelo Fundo Garantidor de Créditos. Já o pessoal da grana pesada tratou de proteger seus bens: passados quatro meses da liquidação decretada pelo Banco Central, não se sabe de empresas importantes que tenham aplicado dinheiro em papéis do banco.

As bombas estouraram no colo de entes públicos, principalmente fundos de pensão de estados e municípios. Seria até interessante verificar se os administradores dessas instituições colocaram o próprio dinheiro no Master ou se limitaram a nele aplicar dinheiro dos outros.

Seria importante a Polícia Federal ouvir todos os políticos que conversaram com Vorcaro. Não custa imitar Ivete Sangalo que, em 2016, ao perceber que o então marido conversava muito com uma moça, comentou, ao microfone, que eles estavam cheios de assunto. De que tanto falavam, afinal?

Tales Faria

Escândalo do Master paralisa a PEC de autonomia financeira do BC

O escândalo do Banco Master tem um lado positivo, segundo o líder do PT na Câmara, Pedro Uczai (SC): “Resultou em um revés” na chamada PEC 65. Trata-se da Proposta de Emenda Constitucional de autonomia financeira, orçamentária e administrativa do Banco Central.

A PEC foi arduamente defendida pelo ex-presidente do BC Roberto Campos Neto no final de sua gestão, quando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) já tinha tomado posse. Quase foi aprovada na época, mas sofreu resistência da base governista e ficou parada na Comissão de Constituição e Justiça do Senado.

Uczai acha que o envolvimento de dois altos funcionários do BC com o Banco Master impedirá o avanço das tentativas do relator, senador Plínio Valério (PS-DB-AM), de fazer o projeto voltar a tramitar. Trocas de mensagens de Vorcaro reveladas pela Polícia Federal, mostraram que o ex-diretor Paulo Sérgio Neves de Souza e o ex-chefe de departamento Belline Santana teriam sido ‘consultores informais’ do banqueiro.

O primeiro foi diretor de Fiscalização, entre 2019 e 2023, quando o BC era gerido por Roberto Campos Neto e Vorcaro obteve autorização para comprar o Banco Máxima. A aquisição deu origem ao Banco Master.

Belline Santana era o chefe do Departamento de Supervisão Bancária, que trata da necessidade de medidas preventivas e da classificação de risco das instituições financeiras. Também supervisionava conglomerados liderados por bancos, como no caso do Master e das instituições ligadas a ele.

Funcionários do BC se manifestaram contra a PEC dizendo que ela pode aumentar o envolvimento de di-

retores da instituição com os bancos. Edison Cardoni, diretor da Confederação dos Servidores do Serviço Público Federal, disse em artigo que a PEC 65 tornaria o BC mais dependente do mercado financeiro”, e isso é um dos fatores que resultou no escândalo do Master.

O argumento da base governista para barrar a PEC será de que as escolhas políticas do governo e dos parlamentares é que determinam a lisura do Banco Central, e não o seu maior envolvimento com instituições privadas.

O relator Plínio Valério não concorda. Ele tem repetido que tentará destravar o projeto ainda neste semestre. Mas o presidente da CCJ, Otto Alencar (PSD-BA), afirma que só o recolocará em pauta se a equipe econômica do governo chegar a um consenso em torno do texto.

Não existe esse consenso. Gabriel Galípolo, sucessor de Roberto Campos Neto no comando do BC, é a favor da PEC, mas sem a ênfase, nem a pressa de seu antecessor.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, defende que o Banco Central passe a ter autonomia administrativa, mas que não passe a ser uma pessoa jurídica de direito privado, conforme consta na PEC 65. O Banco Central, segundo ele, tem de continuar dentro do setor público.

A dificuldade em chegar a esse ponto de equilíbrio, segundo a área econômica, é que faz o governo não defender a aprovação agora. E o escândalo em torno da diretoria do BC diminui a credibilidade da instituição para lutar por uma autonomia completa neste momento. Portanto, o assunto, muito provavelmente, ficará para depois das eleições.

EDITORIAL

Uma data longe para se comemorar

Neste domingo, celebra-se o Dia Internacional da Mulher. Porém, não muito para as mulheres comemorarem. Os recentes casos de estupro coletivos no Rio de Janeiro com jovens revelam que a sociedade brasileira está cada vez mais ficando alienada ao combate da violência contra a mulheres, ao feminicídio e a misogenia. Isso só mostra a fragilidade das políticas públicas voltadas à proteção feminina e evidencia a incapacidade do Estado em enfrentar um problema estrutural que atravessa gerações.

Nos últimos anos, os números de agressões, ameaças e feminicídios cresceram de forma alarmante. Delegacias registram diariamente relatos de mulheres que buscam ajuda após sofrer violência física, psicológica ou sexual. No entanto, para muitas delas, o caminho até a proteção efetiva ainda é longo e incerto. A distância entre a denúncia e a garantia de segurança concreta continua sendo um dos principais obstáculos no combate a esses crimes.

Embora o Brasil possua legislações importantes voltadas à proteção das mulheres, a existência da lei, por si só, não é suficiente. Falta investimento consistente em políticas públicas capazes de transformar o texto jurídico em proteção real. Delegacias especializadas são insuficientes para atender a demanda, casas de acolhimento permanecem escassas em diversas regiões e equipes multidisciplinares de apoio às vítimas ainda são uma exceção no sistema público.

Além disso, muitas mulheres

enfrentam barreiras culturais e institucionais ao denunciar seus agressores. O medo de represálias, a dependência econômica e a descrença na resposta das autoridades contribuem para a subnotificação dos casos. Assim, a violência doméstica permanece, em grande parte, escondida dentro das próprias casas, onde o silêncio se torna cúmplice involuntário da impunidade.

Outro problema evidente é a falta de continuidade nas políticas de enfrentamento. Programas são frequentemente anunciados, mas raramente recebem financiamento suficiente ou acompanhamento adequado para garantir resultados duradouros. Sem planejamento de longo prazo e sem integração entre diferentes áreas do poder público, as ações se tornam fragmentadas e pouco eficazes.

Combater a violência contra a mulher exige mais do que discursos institucionais ou campanhas pontuais. É necessário fortalecer redes de proteção, ampliar o acesso à justiça, garantir acolhimento às vítimas e investir em educação para a igualdade de gênero desde as escolas. Trata-se de uma mudança cultural e institucional que demanda compromisso permanente do Estado e da sociedade.

Enquanto a violência continuar avançando mais rápido que as políticas de proteção, o país seguirá falhando com milhões de brasileiras. Enfrentar essa realidade não é apenas uma questão de segurança pública, mas de direitos humanos, cidadania e dignidade.

Opinião do leitor

Fórmula 1

Boa sorte para a temporada que se avizinha, time McLaren. Melhor time na grelha. Oscar Piastri e Lando Norris, o melhor alinhamento na rede. A Ferrari parece a melhor este ano. Muitas emoções estão por vir na Fórmula 1!

Tá chegando a hora... Em março, Fórmula 1 na Globo. O show da velocidade!

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Nilmar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sá e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057
Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20
São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SR - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SR CEP 13010-132
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ DOUGLAS EM AGEN-DA NACIONAL - O Go-vernador Cláudio Castro, em agenda em São Paulo, em companhia do seu secre-tário Douglas Ruas, apre-sentou o seu pré-candidato ao Governo do Rio ao peso pesado do PIB nacional e às lideranças partidárias pau-listas. Pouco a pouco Ruas vira um nome nacional. Todo mundo curioso para conhecer o rapaz.

■ SENADOR MARINHO - Quem comemorou 75 anos em pleno vigor nesta quinta, 05 de março, foi o empresá-rio Paulo Marinho. Ele foi o pé de Coelho da campanha vitoriosa de Bolsonaro e vol-tou a interlocução com o se-nador e o ex-presidente. Não causará surpresa se, na cam-panha, Flávio solicitar licen-ça no Senado e Paulo Ma-rinho assumir o resto do mandato como primeiro su-plente. Saindo vitorioso em outubro, Flavio cuidará da montagem do seu governo e Marinho estará na cadeira de Senador do Rio pelo menos por três meses.

■ ALDO REBELO NO RIO - Aldo Rebelo, pré-can-didato à Presidência da Re-pública pelo Partido De-mocracia Cristã, participa nesta sexta-feira, 6 de mar-ço, de um encontro político promovido pela legenda no Clube Municipal, na Tijuca, zona norte do Rio. O even-to, marcado para começar às 16h, contará também com a presença do prefeito de Magé, Renato Cozzolino, e reunirá lideranças políticas, apoiadores e representantes da sociedade para um mo-mento de diálogo, confraternização e troca de ideias. O encontro será realizado na sede do clube, localizada na Rua Haddock Lobo, 359.

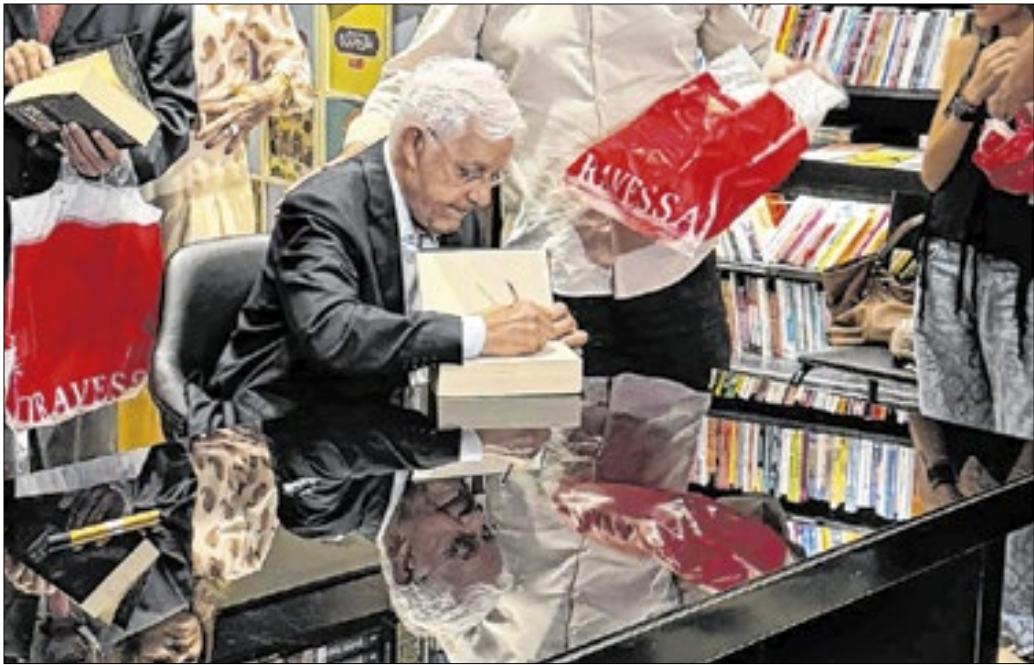
■ RESGATE ANIMAL - O presidente da Comissão de Proteção e Defesa dos Ani-mais da Alerj, deputado es-tadual Marcelo Dino, parti-cipou na quinta-feira, 5 de março, de uma ação que es-tourou uma casa com mais de 50 cães mantidos em condi-ções precárias em Ramos, na zona norte do Rio. A opera-ção ocorreu após denúncia e, no momento da chegada das equipes, um dos animais já es-tava morto. O responsável pelo local deverá responder por maus-tratos. A ação foi realizada em parceria com a 6ª DP, da Cidade Nova, e a 21ª DP, de Bonsucesso.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita



Lançamento do livro “Política como destino - Caminhos e descaminhos da redemocratização” aconteceu na Livraria da Travessa do Shopping Leblon



O anfitrião da noite, Moreira Franco, com o jornalista Ricardo Bruno, ladeados por Rafael e Leonardo Picciani

Noite de autógrafos de Moreira Franco

O ex-ministro Moreira Franco lançou, nesta quinta-feira, dia 5 de março, o livro “Política como destino - Caminhos e descaminhos da redemocratização”. O autor e anfitrião recebeu amigos, políticos, autoridades e jornalistas, para a noite de autógra-mos na Livraria da Travessa do Shopping Leblon. Na obra, Moreira reúne relatos sobre sua atuação na política e episódios dos bastidores das últimas décadas no país. Com mais de mil páginas, o livro foi construído a partir de entrevistas condu-zidas pela socióloga Aspásia Camargo, com colaboração do filósofo Denis Ro-senfield, e inclui depoimentos e registros históricos. A publicação conta ainda com comentários de nomes como os ex-presi-dentes Michel Temer e José Sarney, além do antropólogo Roberto DaMatta. Entre os presentes, o jornalista Ricar-do Bruno, o secretário Nacional de Sa-neamento Ambiental do Ministério das Cidades, Leonardo Picciani, e o seu ir-mão, o deputado estadual Rafael Picciani.



A ex-deputada e socióloga Aspásia Camargo, que conduziu entrevistas para o livro, com Moreira Franco, durante o lançamento no Rio



O vereador de Campinas, Arnaldo Salvetti (MDB), recebeu, em seu gabinete, na Câmara Municipal, o publisher do Correio da Manhã, o jornalista Cláudio Magnavita. Conversaram sobre o crescimento do MDB na região; a importância do ex-presidente Michel Temer no atual momento da política nacional; e o empenho do presidente do partido, deputado Baleia Rossi, em valorizar as lideranças regionais da legenda para a eleição de uma grande bancada

em outubro. Magnavita destacou o respeito que o grupo Correio da Manhã tem pela classe política e aplaudiu a iniciativa de Salvetti sobre as feiras noturnas, que virou um sucesso de Campinas e estão se espalhando pelo Brasil inteiro. O vereador destacou a chegada da maior empresa de eventos à cidade, que vai agitar o calendário de shows e de grandes festivais. O Correio da Manhã tem dado uma atenção especial ao poder Legislativo municipal

■ Com o resgate, a comi-são alcança cerca de 200 animais retirados de situa-ções de abandono em me-nos de um ano; no fim de semana, outros nove cães haviam sido resgatados em uma feira em Vigário Geral, ocasião em que um casal foi preso.

■ CONTROLE AO USO DO CELULAR - A Alerj aprovou, nesta quinta-feira (05), o Proje-to de Lei que cria uma política es-tadual de conscientização sobre o uso excessivo de celulares. De auto-ria do deputado Arthur Monteiro (União), a proposta prevê cam-panhas educativas para alertar sobre os efeitos sociais negativos do uso

excessivo de dispositivos digitais, como ansiedade, baixa autoestima, disseminação de informações falsas e isolamento social, especialmen-te entre crianças e adolescentes. O texto ainda passará por segunda discussão no plenário. ■ ‘O MÍNIMO SOBRE FAVE-LA’ - O vereador do Rio, Rafael

Satiê, lança, no dia 13 de março, o livro “O Mínimo Sobre Fave-la”, sua segunda obra dedicada à temática das populações da peri-feria. O lançamento oficial será acompanhado de sessão de autó-grafos a partir das 19h na Livra-ria da Travessa, no Shopping Le-blon, zona sul do Rio, quando o parlamentar apresen.

Vinícius Lummertz*

O mundo brutal e o Brasil no mesmo lugar

Há algo grandioso e frustrante que os brasileiros sabem e sentem, mesmo sem traduzir em diagnóstico político: o país poderia ser muito mais desenvolvido do que é. A sensação aparece em conversas cotidianas, em análises de economistas e no imaginário coletivo. O Brasil parece sempre à beira de um salto maior que nunca chega. O brutal contexto internacional torna essa percepção ainda mais perturbadora.

O sistema global atravessa uma fase de reorganização geopolítica. Não é ainda uma guerra mundial formal, mas o planeta vive uma sucessão de conflitos interligados. Como se buscasse algo semelhante ao resultado do acordo de Yalta, que reorganizou o mundo após a Segunda Guerra. A guerra na Ucrânia reabriu feridas na Europa. O Oriente Médio voltou ao centro do risco global com disputas que atingem o Golfo Pérsico, região vital para o fluxo de petróleo e para a estabilidade energética do mundo. Ataques a rotas marítimas mostram o quanto o comércio internacional depende de corredores frágeis. Foi num tempo como este que Getúlio Vargas fez escolhas que mudaram a história do Brasil, transformando vulnerabilidades em oportunidades.

Neste momento, grandes centros de investimentos convivem com riscos que antes pareciam remotos. Os Emirados Árabes Unidos transformaram Dubai em um dos maiores receptores de capital do planeta com uma estratégia simples e muito diferente da nossa: abertura econômica, segurança institucional e capacidade de atrair investimentos. Ainda assim, a proximidade com zonas de conflito lembra como a estabilidade pode ser rapidamente questionada.

A Europa enfrenta algo semelhante. A guerra na Ucrânia revelou dependências energéticas, tensões internas e fragilidades estratégicas, somadas à presença crescente de radicalismos e a um ambiente econômico pressionado por inflação e

baixo crescimento.

Há ainda um terceiro elemento silencioso nesse cenário: o crescimento extraordinário do endividamento global. Desde a crise de 2008 e, sobretudo, após a pandemia de Covid-19, a base monetária das grandes economias explodiu. A dívida pública dos Estados Unidos ultrapassa 35 trilhões de dólares, enquanto o endividamento global de governos, empresas e famílias supera amplamente a produção de bens e serviços do planeta.

Nunca houve tanto capital procurando estabilidade. É nesse ponto que o Brasil entra na equação mundial. O país reúne atributos raros: abundância de água, energia, terras agricultáveis e produção de alimentos em escala. Está distante das grandes zonas de conflito e possui um mercado interno relevante. Em um mundo tensionado, exportadores de alimentos e matérias-primas tornam-se estratégicos.

Há ainda um dado que revela a força estrutural do país. O Brasil acumula há décadas grandes superávits comerciais. Em 2023 e 2024, por exemplo, o saldo positivo superou 90 bilhões de dólares. O país figura consistentemente entre os maiores superavitários do planeta, resultado direto da competitividade do agromercado e da força das commodities.

Trata-se de uma posição invejável na economia global. Mas aqui aparece a fonte da crônica decepção brasileira. Esse superávit raramente foi utilizado como plataforma para modernizar a economia. Em vez de converter essa vantagem em infraestrutura, produtividade e competitividade, o país preferiu expandir gastos correntes. Em termos simples, transformamos ganhos estruturais em consumo público.

A abertura econômica iniciada nos anos 1990 foi parcial e perdeu impulso. O Brasil continua entre as economias mais fechadas do mundo. Enquanto países como a China utilizaram a integração comercial

para impulsionar sua industrialização, o Brasil assistiu a um processo gradual de desindustrialização.

Mesmo assim, o país continua atraindo investimentos estrangeiros relevantes. O problema é que grande parte desse capital chega para comprar ativos existentes, não para construir novos. Investidores globais demonstram interesse, mas frequentemente encontram barreiras que desestimulam projetos de longo prazo. Licenciamentos demorados, insegurança regulatória e burocracia transformam oportunidades em frustração. O Brasil não é sabotado. Autossabota-se como segunda natureza.

O resultado é uma situação paradoxal. O mundo vive um momento de instabilidade crescente, enquanto o Brasil reúne condições naturais, territoriais e culturais para se tornar um dos lugares mais seguros do planeta para investimentos produtivos. Ainda assim, o país permanece preso a limitações criadas por ele próprio.

A diferença essencial é que os grandes riscos brasileiros são internos. Estão sob nosso controle. Essa é precisamente a oportunidade que o país parece incapaz de enxergar. Em um mundo marcado por conflitos geopolíticos, excesso de capital financeiro e busca por estabilidade, poucos territórios possuem as condições naturais e humanas do Brasil para se tornar um grande polo de desenvolvimento, produção e convivência.

O país poderia ser um vetor de expansão econômica do Ocidente e, ao mesmo tempo, um espaço aberto a talentos e investimentos vindos de todas as partes do mundo. Nossa história demonstra essa capacidade de integração cultural. Poderíamos significar esperança, como no Brasil sonhado por Darcy Ribeiro, Juscelino e Osiris Silva, honrando a paciência de um povo que não suporta mais ver gerações de oportunidades perdidas.

***Vinícius Lummertz é Senior Fellow do Milken Institute, foi ministro do Turismo e secretário de Turismo e Viagens de São Paulo.**

Martha Imenes*

Caixa de Pandora: o caso Master vai muito além da fragilidade do sistema financeiro

O Brasil não é para amadores, é fato! Nos últimos dois anos, sai um escândalo, entra outro. E, em pleno ano eleitoral, a população não sabe no que acreditar: direita ataca esquerda que acusa a direita que culpa o centrão e vice-versa. É um jogo confuso para entender mas, na verdade, deixa claro que independentemente de posicionamento político, os tentáculos do mau-feito são amplos e não fazem distinção de poder, chegam em todos.

Após meses de noticiário sobre a Operação Sem Descuento e CPMI do INSS, está em xeque um pequeno banco — o Master — que virou protagonista de um escândalo que expõe fragilidades profundas do sistema financeiro nacional. O que parecia ser apenas mais uma instituição de médio porte em dificuldades revelou-se um epicentro de denúncias de corrupção, suspeitas de lavagem de dinheiro e falhas graves de fiscalização.

As investigações apontam que servidores públicos teriam se beneficiado de esquemas escusos, como passeios ao exterior, participação em festinhas em Nova York, viagens de jatinho. Sem contar as sociedades sob suspeita, formação de milícia, chamada “A turma”, surgiu em meio às investigações, e sabe-se lá o que mais vai sair dessa Caixa de Pandora.

Essa prática é a lógica da economia política do crime: instituições financeiras frágeis servem como instrumentos para o ilícito, ampliando a interconexão entre economia

formal e economia subterrânea. Essa dinâmica reforça a ideia de que a criminalidade organizada não é externa ao sistema, mas parte integrante dele.

No meio dessa confusão chama a atenção a fragilidade dos mecanismos de compliance e auditoria. O caso Master não é apenas um episódio isolado. Ele expõe a sujeira que se acumula nos bastidores do sistema financeiro e do poder, sem contar que pode desencadear uma crise institucional. Se a confiança da população nas instituições bancárias e regulatórias ruir, o risco de uma derrocada da República deixa de ser mera especulação.

Em pleno ano eleitoral, o episódio serve como alerta: sem transparência, fiscalização rigorosa e responsabilização efetiva, pequenos bancos podem se tornar grandes ameaças. O caso Master é um espelho das fragilidades da República e um chamado urgente para reformas estruturais.

A utilização de bancos como canal de lavagem de dinheiro insere-se na lógica da economia política do crime. Instituições financeiras frágeis tornam-se instrumentos para práticas ilícitas, ampliando a interconexão entre economia formal e economia subterrânea. Tal dinâmica reforça a ideia de que a criminalidade organizada não é externa ao sistema, mas parte integrante dele.

***Jornalista. Editora de Economia, Justiça, Funcionalismo Público e Previdência do Correio da Manhã**

Dora Kramer*

Milícia na alta esfera

Agora que o trabalho da Polícia Federal parou de ser atrapalhado por Dias Toffoli e o novo relator no Supremo Tribunal Federal, ministro André Mendonça, explicitou a omissão da Procuradoria-Geral da República, o caso Master traz novas revelações que vão além das atividades fraudulentas de um banco liquidado.

O termo “milícia” ultrapassou as fronteiras dos territórios dominados pela criminalidade nos

morros e periferias para entrar no contexto das investigações sobre Daniel Vorcaro. Aí estaria um elo importante entre ilicitudes no ambiente financeiro e crimes violentos típicos de máfias. Sinal eloquente da infiltração da bandidagem no tecido social.

O comportamento do ex-banqueiro descrito na decisão de Mendonça é o de um “capo” capaz de tudo na direção dos seus negócios, cujo objetivo é o enriquecimento ilícito.

Para isso, valeu o roubo em forma de fraude, a corrupção de agentes públicos, a intimidação de funcionários, o plano de “quebrar os dentes” do jornalista Lauro Jardim na simulação de um assalto e o que mais exista para ser descoberto nesse esquema macabro que supera as piores previsões.

O capanga cujo codinome era Sicário não deixa a menor dúvida: preferiu se matar a enfrentar a con-

tingência de entregar o chefe. Mas ainda há outros implicados que cedo ou tarde falarão, ajudando a desvendar a teia de delinquências.

Falta agora chegar ao andar das altas autoridades, razão pela qual esse inquérito permanece sob a jurisdição do Supremo Tribunal Federal. Não houvesse gente com foro por prerrogativa de função, já teria sido remetido à primeira instância.

Portanto, o envolvimento de excelências é mais que uma suposição

decorrente das propagadas relações de Daniel Vorcaro com poderosos dos três Poderes, sem os quais não poderia ter ido tão longe à sombra da impunidade.

Escalado esse degrau, há muito ainda a nos estarecer, pois nesse patamar não estão só políticos. Ao que se percebe, ali deram e dão expediente outros peixes grandes da República.

***Jornalista e comentarista de política**

2º SEMINÁRIO
RIO SUMMIT

LIDE®

 MARILENE RAMOS DIRETORA DE SUSTENTABILIDADE ÁGUAS DO BRASIL PRESIDENTE DO IBAMA (2015-2016)	 SÉRGIO RICARDO PRESIDENTE DA TURISRIO - COMPANHIA DE TURISMO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	 CLAUDIO CASTRO GOVERNADOR DO RIO DE JANEIRO	 FRANCESCO MOLITERNI PRESIDENTE DA ENEL RIO	 NICOLA MICCIONE SECRETÁRIO DE ESTADO DA CASA CIVIL DO RIO DE JANEIRO	
 LUIZ OSCAR NIEMEYER CEO & PRESIDENT NA BONUS TRACK ENTRETENIMENTO	 DAVID ZYLBERSZTAJN PROFESSOR DA PUC RIO DE JANEIRO PRESIDENTE DA ANP - AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO (1999-2001) MEMBRO DO CONSELHO DO LIDE RJ	 ALEXANDRE NOGUEIRA CEO DA LIGHT	 JOÃO DORIA FUNDADOR E CO-CHAIRMAN DO LIDE GOVERNADOR DE SÃO PAULO (2019-2022) PREFEITO DE SÃO PAULO (2017-2018)	 ROBERTO CORTES CEO VOLKSWAGEN ÔNIBUS E CAMINHÕES	 AGUINALDO BALLON CEO DA CEDAE - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO DE JANEIRO
 NETTO MOREIRA DIRETOR DO CLUSTER DE LUXO DA ACCOR NO RIO DE JANEIRO	 JEAN PAUL PRATES CHAIRMAN DO CERNE - CENTRO DE ESTRATÉGIA EM RECURSOS NATURAIS E ENERGIA PRESIDENTE DA PETROBRAS (2023-2024) HEAD DO LIDE ENERGIA	 ANDRÉIA REPSOLD EMPRESÁRIA E PRESIDENTE LIDE RIO DE JANEIRO	 ROBERTO GIANNETTI CEO DA KADUNA BOARD MEMBER DO LIDE	 CLAUDIO MAGNAVITA PUBLISHER DO GRUPO DE JORNAIS CORREIO DA MANHÃ	 CÁSSIO COELHO SECRETÁRIO DE ESTADO DE ENERGIA E ECONOMIA DO MAR DO RIO DE JANEIRO

06 de março
Sexta-feira
8h às 12h

Para participar, acesse:
confirme.lide.com.br

CASA LIDE
AV. FARIA LIMA, 2277
SÃO PAULO - SP
TV LIDE®

Transmissão ao vivo:
aovivo.lide.com.br

Patrocínio

 Caminhões Ônibus	 CNSaúde CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE		
	 RIO DE JANEIRO IPANEMA		
Mídia Partners	Fornecedores Oficiais	Operadores de Tecnologia	

CORREIO POLÍTICO

Reprodução/Instagram @marthagraeff



Vorcaro e sua namorada, Martha Graeff

Para além do Master, a grande lavanderia

“Esse filme seria o ganhador do Oscar”. Essa frase é dita por Martha Graeff ao seu namorado, o dono do Banco Master, em uma das conversas que estavam nos celulares investigados pela Polícia Federal na Operação Compliance Zero. Os dois conversam sobre um projeto que seria apresentado pelo presidente do PP, senador Ciro Nogueira (PI), segundo Vorcaro. “Ciro soltou um projeto que é uma bomba atômica no mercado financeiro! Ajuda os bancos médios e diminui poder dos grandes”, diz o banqueiro. “Todo mundo louco aqui”, prossegue ele. “Se fosse filme, não teria tantos desdobramentos loucos”, conclui Vorcaro, antes da frase de Martha Graeff que abre a coluna.

Por que leniência com os menores?

A frase está na esteira de uma linha importante da investigação da PF: por que o Banco Central foi por muito tempo leniente com as operações dos bancos menores? Como já dissera o Correio Político na quarta-feira (4), não foi apenas com relação ao Master – que, agora se sabe, pagava dois ex-diretores – que o Banco Central teria feito vista grossa com relação às operações. Boa parte dos bancos menores operava com mesmo alto grau de risco.

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Banco Central teria sido leniente na fiscalização

“Grande amigo da vida”

Na conversa com Martha Graeff, assim Daniel Vorcaro menciona Ciro Nogueira. “Muito amigo meu. Um dos meus grandes amigos da vida”. No caso específico, é preciso dizer que a proposta que seria feita por Ciro Nogueira suspeita-se ser uma emenda à Proposta de Emenda à Constituição 65, que tratava da autonomia orçamentária do Banco Centra, e aumentaria a cobertura do Fundo Garantidor de Crédito (FGC) de R\$ 250 mil para R\$ 1 milhão. A emenda não foi aprovada. Independentemente disso, há essa percepção da falta maior de fiscalização.

Equiparação a bancos

Na verdade, essa é uma reclamação dos bancos maiores há tempos. E vai na esteira das mudanças que foram feitas no ano passado pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, de fazer com que as fintechs fossem equiparadas aos bancos na fiscalização da Receita. A medida surgiu após a Operação Carbono Oculto, que mostrou como o PCC usava tais instituições para lavar dinheiro.

POR
RUDOLFO LAGO

Linha de corte

Mesmo quem defende o Banco Central admite que houve essa leniência. Para além dos dois ex-diretores comprados, o que se argumenta é que, diante da imensidão do mundo financeiro, os menores e as fintechs ficavam abaixo de certa linha de corte em volume de negócios a ganhar a atenção da autoridade.

Fácil lavar

O resultado é que ficava bem mais fácil operar com tais instituições, bem menos rigorosas. Bem menos complicado abrir uma conta. Ou fazer investimentos. Ou, para aqueles que se utilizam do expediente, lavar dinheiro. E eis aí o tamanho da encrenca. Não é somente o crime organizado, o PCC, que lava dinheiro.

Quem lava?

Como sabem hoje até as pombas que ciscam na Praça dos Três Poderes, é amplo o espectro de quem lava dinheiro. Passa por políticos, partidos, grandes bancas de advocacia, médicos, empresários, altas autoridades nos três poderes da República. Essa é a Caixa de Pandora que o caso Master pode ter aberto.

Emendas

No caso dos parlamentares, boa parte disso viria do milionário esquema das emendas orçamentárias. Nunca, jamais, um dos políticos que aparece para defender as prerrogativas orçamentárias do Congresso veio explicar por que razão querem entre essas prerrogativas que se esconda quem é o autor da emenda e para que fim ela é destinada.

Financiamento

Parte da razão que ninguém explicita está no azeiteamento das próprias campanhas, que faz com que a Câmara dos Deputados tenha tido nas últimas eleições uma taxa de permanência dos atuais parlamentares maior que 60% e se estime que agora vá chegar a mais de 80%. O esquema azeita as engrenagens.

Caixa Dois

No mínimo, porém, se o autor da emenda não colocou o dinheiro no bolso, isso é Caixa Dois. E esse dinheiro terá que ser justificado depois de alguma forma se não foi usado numa obra ou serviço do município. Para além, há os outros expedientes de outros grupos. Para isso, tamboretos por aí estariam disponíveis.



Decisão da Primeira Turma mantém Bolsonaro na Papudinha

STF mantém prisão de Bolsonaro na Papudinha

Primeira Turma negou pedido para prisão domiciliar

Por Gabriela Gallo

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) negou nesta quinta-feira (5), por unanimidade, o pedido da defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para que o regime de cumprimento de pena seja convertido para prisão domiciliar, por questões de saúde. Com isso, Bolsonaro permanece detido na penitenciária conhecida como “Papudinha”, localizada no 19º batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) dentro do Complexo Penitenciário da Papuda.

Nesta segunda-feira (2), o ministro-relator do caso Alexandre de Moraes publicara a decisão que mantém a prisão de Bolsonaro na Papudinha. Na quarta-feira (4), ele encaminhou um pedido ao ministro Flávio Dino, presidente da Primeira Turma da Corte, solicitando a convocação de sessão virtual extraordinária para discutir a decisão. Nesta quinta-feira, encerrou-se a decisão do colegiado. Além de Moraes, votaram contra a prisão em regime domiciliar do ex-presidente os ministros Cristiano Zanin, Flávio Dino e a ministra Cármen Lúcia.

Em sua decisão, Moraes citou que o Núcleo de Custódia da Polícia Militar elaborou um relatório detalhando as atividades do custodiado de 15 de janeiro a 22 de fevereiro. Nesse período,

Moraes considerou que há “plena garantia da dignidade da pessoa humana” na Penitenciária. Os demais ministros da Primeira Turma do STF concordaram com relator.

“As condições e adaptações específicas da unidade prisional atendem, integralmente, às necessidades do condenado, com a possibilidade e efetiva realização de serviços médicos contínuos, com múltiplos atendimentos diários, realização de sessões de fisioterapia, atividades físicas, assistência religiosa, além de garantir ao réu, em absoluta garantia do princípio da dignidade da pessoa humana, o recebimento de numerosas visitas de familiares, amigos, parentes, amigos e aliados políticos”, defendeu Moraes na decisão.

O ministro ainda reforçou que Bolsonaro, que antes cumpria prisão domiciliar durante seu julgamento no colegiado, foi transferido para um regime prisional porque “antes do trânsito em julgado da ação penal, as medidas cautelares substitutivas do cerceamento de liberdade concedidas a Jair Bolsonaro foram reiteradamente descumpridas”, se referindo a quando o ex-presidente tentou romper a tornozeleira eletrônica que usava com uma solda.

Bolsonaro foi condenado a pena de 37 anos e três meses de prisão por tentativa de golpe de Estado, entre outros crimes.

CORREIO BASTIDORES POR FERNANDO MOLICA



O ex-banqueiro foi preso por ordem do STF

Governo e oposição gritam: toma que o Vorcaro é teu

Banqueiro que era cortejado pelo poder e com livre acesso a diversas autoridades, Daniel Vorcaro passou a encarnar a velha história de que filho feio não tem pai. PT e oposição tentam jogar, um para o outro, a responsabilidade pelo escândalo que envolve a quebra do Banco Master. O governo aproveitou a operação da Polícia Federal deflagrada na última quarta e as notícias sobre suposto envolvimento de adversários na trama para fazer o primeiro lance e passou a chamar o caso de “Bolsomaster”. A palavra que associa o banco ao ex-presidente Jair Bolaronaro ilustra vários vídeos que, produzidos com inteligência artificial, foram postados em redes sociais.

Os amigos

O ataque usa conversas de Vorcaro em que ele chama de grande amigo o senador Ciro Nogueira (PP-PI), ex-ministro de Bolsonaro, viagens do deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) em jatinho do ex-banqueiro e a suposta convivência com o Master por parte do ex-presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto. São citadas também doações de Fabiano Vettel, cunhado de Vorcaro, a campanhas de Bolsonaro e de Tarcísio de Freitas.



Dor de garganta do relator gerou adiamento de sessão

Adiamento

A bancada governista aproveitou a operação, autorizada pelo ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal, para tentar contra-atacar na CPI do INSS, onde foi derrotada semana passada com a quebra do sigilo de Fábio Luís da Silva, o Lulinha. Parlamentares petistas queriam votar pedidos de convocação e de quebra de sigilo de nomes ligados ao Mastero. O presidente da comissão, Carlos Viana (Podemos-MG) porém, cancelou a sessão, alegou que o relator, Alfredo Gaspar (União-AL), estava com dor de garganta.

Anormalidade

A oposição procura revidar a ofensiva governista. Líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ) afirma ser comum que parlamentares se reúnam com banqueiros e empresários. O anormal, diz, é o presidente da República ter, segundo ele, recebido Vorcaro quatro vezes, fora da agenda (o governo diz que o banqueiro só se reuniu com Lula uma vez).

Ofensas

Para Sóstenes, Vorcaro demonstrou não ter relações com Bolsonaro ao chamá-lo de “idiota” e de “beócio” em conversa, recuperada pela Polícia Federal, com a namorada, Martha Graeff. “Ele tinha total distanciamento do Bolsonaro, e proximidade com o Lula”, sustenta o deputado federal.

Caixa

As ofensas foram motivadas por post de 2024 em que Bolsonaro criticou a decisão da Caixa de rebaixar dois funcionários que tinham sido contra a compra de R\$ 500 milhões de papéis do Master. O então banqueiro escreveu para Martha que “o próprio Ciro” havia ligado para ele ao ler a postagem do ex-presidente.

Indicações

Apesar de ter sido ministro de Bolsonaro e de atacar o governo Lula, Ciro Nogueira foi responsável por indicação de atuais diretores da Caixa. Em outra conversa com a namorada, Vorcaro citou projeto de Nogueira que beneficiava o Master ao aumentar a garantia de papéis emitidos por instituições bancárias.

‘Banditismo’

A deputada Heloísa Helena (Rede-RJ) perdeu a paciência com a falta de interesse de colegas em criar CPI para investigar o Master. Em sessão, ela disse que havia uma “proteção ao banditismo” por parte de colegas. Seu pedido de investigação conta com 133 das 171 assinaturas necessárias de deputados. O número no Senado foi alcançado.

Revolta 1

Secretária nacional do MDB Mulher e presidente do movimento no Estado do Rio, Kátia Lôbo ficou revoltada com a filiação ao partido do ator Dado Dolabella, que deverá ser candidato a deputado federal. Ele foi recepcionado pelo presidente regional do partido, Washington Reis, ex-prefeito de Duque de Caxias.

Revolta 2

Em nota, Kátia afirma ter recebido com “estorrecimento, surpresa e repúdio” a filiação de Dolabella, “um homem agressor de mulheres, como todo o Brasil o conhece”. Segundo ela, o fato depõe contra o combate à violência que vitima as mulheres. Ressaltou ainda ser “mulher preta, mãe, avó”.



Ministros, como Moraes, eram alvos da quadrilha

Quadrilha vendia dados de ministros do Supremo

Operação da PF teve como alvo desbaratar o esquema

Por Gabriela Gallo

A Polícia Federal (PF) deflagrou nesta quinta-feira (5) a Operação Dataleaks que visa desarticular uma organização criminosa especializada na obtenção, adulteração, comercialização e disseminação ilícita de dados pessoais e sensíveis de bases governamentais e privadas. Dentre esses dados, informações dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), que estariam sendo comercializadas via internet. A operação foi autorizada pelo ministro do STF Alexandre de Moraes e foram cumpridos cinco mandados de prisão e quatro de busca e apreensão.

“As investigações tiveram início após a identificação de uma base de dados não oficial, abastecida por meio de acessos indevidos a sistemas e a bases governamentais, contendo informações pessoais de ministros do STF”, detalhou a PF, por meio de nota.

Se considerados culpados, os investigados poderão responder pelos crimes de: organização criminosa, invasão de dispositivo informático, furto qualificado mediante fraude, corrupção de dados e lavagem de dinheiro que, somados, podem ultrapassar os 20 anos de reclusão.

De acordo com as investigações das autoridades, o grupo obtinha informações ilegalmente sobre autoridades, especialmente os ministros da Corte, alteravam

os dados, e disponibilizavam em plataformas na internet. Mas não apenas disponibilizavam as informações, as comercializavam. Esse banco de dados irregular era alimentado por acessos de sistemas indevidos, como a Receita Federal, e também com informações privadas.

Em 17 de fevereiro, a Polícia Federal identificou acessos não autorizados e ilegais ao sistema da Secretaria da Receita Federal e do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) na intenção de buscar informações bancárias e fiscais de ministros do STF, do Procurador-Geral da República (PGR), Paulo Gonet, e de familiares das autoridades do Judiciário. A operação Dataleaks integra essa investigação.

De acordo com a PGR, “o caso não se exaure apenas na violação individual do sigilo fiscal, uma vez que a exploração fragmentada e seletiva de informações sigilosas de autoridades públicas, divulgadas sem contexto e sem controle jurisdicional, tem sido instrumentalizada para produzir suspeitas artificiais, de difícil dissipação”.

Na época, o ministro Alexandre de Moraes autorizou a operação que deflagrou quatro mandados de busca e apreensão que miraram em quatro servidores públicos da Receita Federal. Além dos mandatos de busca e apreensão, o magistrado determinou medidas cautelares.

CORREIO ECONÔMICO

POR
MARTHA IMENES

José Caminha/Secom-AC



Teixeira: que a reforma agrária é essencial para agricultura

Guerra: ministro vê impacto no preço dos alimentos no Brasil

O ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira, chamou atenção para os impactos que conflitos internacionais, especialmente no Oriente Médio, podem ter sobre os preços dos alimentos no Brasil.

Teixeira explicou que a instabilidade global influencia diretamente o custo da produção agrícola: “O preço do petróleo interfere na produção. Os preços da carne, da soja, do milho e de outros produtos estão precificados em dólar. Por isso que qualquer alteração nos preços internacionais e no dólar, afeta a economia brasileira, e esses preços são transmitidos para o preço dos alimentos”, afirmou.

Referência em sustentabilidade

Apesar das preocupações, o ministro Paulo Teixeira demonstrou otimismo ao defender que o Brasil deve manter sua posição como referência em sustentabilidade e cooperação internacional. “A gente tem que continuar sendo essa civilização da sustentabilidade, da inclusão, do crescimento, da convivência entre os diferentes países e da paz”, disse durante participação no programa “Bom Dia, Ministro”.

Diego Campos/Secom-PR



Alerta do ministro tem respaldo na análise de especialistas

Risco para combustíveis e insumos

O alerta do ministro encontra respaldo em análises que apontam riscos tanto para combustíveis quanto para insumos agrícolas. Para Samuel Isaak, especialista em commodities agrícolas da XP Investimentos, o conflito pressiona não apenas os preços energéticos, mas também os insumos agrícolas. Isaak destaca que o Irã é grande importador de milho e que, em cenários de guerra, os fluxos comerciais tendem a se manter, mas com custos mais elevados. Além disso, há risco de encarecimento dos fertilizantes, fundamentais para a produção brasileira.

Pressão inflacionária sobre alimentos

Segundo André Braz, economista da Fundação Getúlio Vargas (FGV), o conflito amplia a pressão inflacionária sobre os alimentos no Brasil por conta do frete e da logística, enquanto a alta dos fertilizantes compromete a competitividade da agricultura nacional. Para Braz, “o Brasil pode até se beneficiar da alta do petróleo como exportador, mas o efeito líquido para o consumidor é negativo”.

Custos internos

O economista da FGV explica que os custos internos sobem e a inflação de alimentos tende a se intensificar.

Já o Insper Agro Global avalia que o bloqueio do Estreito de Ormuz, por onde passa cerca de 20% da produção mundial de petróleo, representa risco imediato para o agronegócio brasileiro.

Ruptura logística

A instituição alerta que rupturas logísticas podem elevar preços de insumos e reduzir margens de produtores nacionais, exigindo adaptação rápida do setor.

Impactos diretos para o Brasil • Combustíveis mais caros: aumento do petróleo eleva custos de transporte e produção agrícola.

Commodities

A pressão também recai sobre commodities agrícolas como soja, milho e carne sofrem com valorização internacional, além dos fertilizantes. Especialistas avaliam que dependência de importações torna o Brasil vulnerável a encarecimento. Por fim, preveem que o preço na cesta básica vai subir.

Reforma agrária

Para o ministro Paulo Teixeira, o Brasil tem o dever de fazer reforma agrária. Segundo ele, o tema é essencial para garantir o fortalecimento da agricultura familiar e a diminuição das desigualdades no campo. “O programa de reforma agrária garante produção de alimentos, diminuição das desigualdades e desenvolvimento agrário”, diz.

Mercosul-UE

O ministro também destacou o acordo entre Mercosul e União Europeia como uma oportunidade estratégica para ampliar mercados sem prejudicar a agricultura familiar. “A nossa agricultura é muito potente e, com esse acordo, 700 milhões de consumidores terão acesso aos produtos brasileiros”.

Transição

Teixeira diz que Mercosul-UE será a maior área de livre comércio do mundo. Segundo ele, o acordo foi um ganho do presidente Lula. E pontua que o Brasil terá um período para fazer essa transição, para preparar o mercado brasileiro para produtos europeus e o mercado europeu para produtos brasileiros.



Dados são da PNAD Contínua Mensal, divulgada na quinta

IBGE: taxa de desemprego em janeiro fica em 5,4%

Rendimento médio bate recorde; taxa é a menor desde 2012

Por Martha Imenes

A taxa de desocupação no Brasil chegou a 5,4% no trimestre de novembro de 2025 a janeiro de 2026, repetindo o patamar registrado de agosto a outubro de 2025, o menor da série comparável, iniciada em 2012. Em relação ao trimestre móvel de novembro de 2024 a janeiro de 2025 (6,5%), houve queda de 1,1 ponto percentual (p.p.). Os dados são da PNAD Contínua Mensal divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O rendimento real habitual de todos os trabalhos chegou a R\$ 3.652, o mais alto da série, com aumento de 2,8% no trimestre e de 5,4% no ano. A massa de rendimento real habitual (R\$ 370,3 bilhões), também recorde, cresceu 2,9% no trimestre (mais R\$ 10,5 bilhões) e 7,3% (mais R\$ 25,1 bilhões) no ano.

Cerca de 5,9 milhões de pessoas estavam desocupadas no país no trimestre encerrado em janeiro de 2026, menor contingente de desocupados desta série, ficando estável frente ao trimestre anterior e registrando redução de 17,1% na comparação anual, o que representa 1,2 milhão de pessoas desocupadas a menos de um ano para o outro.

A população ocupada chegou a 102,7 milhões, também o maior contingente da série comparável, ficando estável no trimestre e

com aumento de 1,7% (mais 1,7 milhões de pessoas) no ano. O nível da ocupação (percentual de pessoas ocupadas na população em idade de trabalhar) foi de 58,7%, com estabilidade no trimestre (58,8%) e crescendo 0,5 p.p. no ano (58,2%).

“Os resultados do trimestre encerrado em janeiro de 2026 apontam fundamentalmente para a estabilidade dos indicadores de ocupação. Embora a entrada do mês de janeiro tenda a reduzir o contingente de trabalhadores, muitas vezes devido à dispensa de temporários, os efeitos favoráveis de novembro e dezembro reduziram o impacto desse movimento sazonal”, disse a coordenadora de pesquisa domiciliares do IBGE, Adriana Beriguy.

A taxa de subutilização da força de trabalho (percentual de pessoas desocupadas, subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas e na força de trabalho potencial em relação à força de trabalho ampliada) ficou em 13,8%, resultado considerado estável na comparação trimestral e que representa queda de 1,8 p.p. na comparação anual (15,5%). Além disso, a população desalentada (2,7 milhões) ficou estável no trimestre e teve redução de 15,2% (menos 476 mil pessoas) no ano. O percentual de desalentados foi de 2,4% com estabilidade no trimestre e queda de 0,4 p.p. no ano (2,8%).

PL que incentiva a inclusão de mulheres 50+ no mercado está 'estacionado' na Câmara

Relator explica que a dificuldade do acesso feminino ao emprego prejudica a Previdência Social

Por Martha Imenes

Um projeto de lei aprovado na Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado cria incentivos para a entrada de mulheres acima dos 50 anos no mercado de trabalho. De autoria do senador Weverton (PDT-MA), o PL 375/2023 modifica a Lei 14.457, de 2022, que instituiu o programa Emprega + Mulheres. A proposta recebeu relatório favorável do senador Dr. Hiran (PP-RR) e está parada na Câmara dos Deputados desde junho de 2025.

O PL acrescenta ao programa Emprega + Mulheres o incentivo a projetos, cursos e iniciativas empresariais para o aprimoramento profissional, a manutenção do emprego e a inserção no mercado de trabalho de mulheres com mais de 50 anos.

“As mulheres acima de 50 anos têm muita dificuldade de conseguir emprego, essa foi uma queixa que ouvi muito nas minhas viagens pelo Maranhão.



Agência Senado

Pesquisa aponta que 60% das empresas afirmam ter dificuldade em contratar mulheres maduras

Este é um projeto que vai promover a qualificação profissional para que elas voltem a trabalhar”, diz o senador Weverton Rocha.

Para o relator, a mudança pretende assegurar boas oportunidades profissionais às mulheres 50+. “Caso não se reduzam as dificuldades enfrentadas pelas

mulheres acima de 50 anos para acessar o mercado de trabalho, não somente os direitos humanos desse segmento da população serão violados, mas também haverá consequências prejudiciais graves em outros setores, como Previdência Social e economia”, afirma o Dr. Hiran.

Conheça o programa

O programa Emprega + Mulheres, em vigor desde 2022, tem como foco a empregabilidade de mulheres com deficiência, mães de pessoas com deficiência ou chefes de famílias monoparentais. O PL 375/2023 inclui nessa lista as trabalhadoras com mais

de 50 anos, por meio da atuação do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac).

A lei em vigor já prevê o estímulo à matrícula de mulheres em cursos de qualificação, em todos os níveis e áreas de conhecimento. A prioridade é para trabalhadoras hipossuficientes e vítimas de violência doméstica.

Uma emenda aprovada pela Comissão de Direitos Humanos (CDH) e acolhida pela CAS inclui as mulheres com mais de 50 anos entre aquelas com prioridade nas matrículas.

Envelhecimento

Na justificativa da matéria, o senador Weverton Rocha chama a atenção para o envelhecimento da população brasileira. Ele aponta que, segundo o IBGE, a proporção de idosos em 1940 era de 4,1%. Já no ano 2000, era de 8,6%, podendo chegar a 20% em 2050.

O senador argumenta que, com o envelhecimento da população e com a necessidade de que os idosos permaneçam mais tempo no mercado de trabalho, sendo produtivos e desonerando a Previdência Social, o país tem se deparado “com a inequívoca disparidade entre as oportunidades de postos de trabalho entre os homens e as mulheres, sendo as preferências dos empregadores favoravelmente aos empregados masculinos”.

Weverton lembra que ainda existe uma dificuldade suplementar, de ordem cultural, para as mulheres trabalhadoras com mais de 50 anos. De acordo com o autor, seu projeto pode ajudar a reduzir a lacuna das oportunidades de trabalho entre homens e mulheres no Brasil.

Com informações da Agência Senado

Instituto lança iniciativa para mulheres

O Instituto Mulheres do Imobiliário (IMI) anunciou, durante o evento SOMA Líderes São Paulo, o Capacita 50+, programa gratuito de capacitação e empregabilidade voltado para mulheres acima dos 50 anos que desejam ingressar ou se reinserir no mercado imobiliário como síndicas profissionais.

Apesar da taxa de desemprego feminino ter atingido o menor patamar da série histórica em 2025, com 6,2% segundo a PNAD Contínua do IBGE, mulheres acima dos 50 anos enfrentam dificuldades específicas.

Pesquisa da EY Brasil e da Maturi mostra que uma em cada quatro mulheres nessa faixa etária permanece desempregada há mais de dois anos, enquanto entre os homens o

índice é de 13%. O estudo também aponta que 78% das empresas brasileiras reconhecem barreiras para contratar essas profissionais.

Outro levantamento, da Robert Half, indica que 70% das empresas contratam pouco ou nenhum profissional acima dos 50 anos, grupo que representa apenas 5% da força de trabalho corporativa, embora corresponda a mais de 25% da população brasileira. Já pesquisa do Coletivo 45+ em parceria com a Amarelo revela que 64% das brasileiras entre 50 e 59 anos apontam a dificuldade em processos seletivos como principal obstáculo, e que a autoestima cai para 18% entre as desempregadas nessa fase da vida.

Criado em 2021, o programa Capacita já formou corretoras de



Divulgação

Elisa Rosenthal, presidente e fundadora do coletivo IMI

imóveis e apoiou mulheres vítimas de violência doméstica em edições anteriores. Os resultados incluem casos de alunas que abriram suas próprias imobiliárias, como Luciana Cruz, fundadora

da Minha Morada e hoje colíder do projeto dentro do IMI.

Contra o etarismo

O programa busca enfrentar o etarismo e ampliar oportunidades

para mulheres maduras no mercado imobiliário. O programa oferece formação gratuita em sindicância profissional, prática de atuação e suporte de networking.

Segundo Elisa Rosenthal, presidente e fundadora do IMI, o objetivo é mostrar que autonomia não tem prazo de validade e que o mercado imobiliário pode ser um caminho de protagonismo para essas mulheres.

Diogo Raimundo, presidente do Ibrp, destacou a importância da educação de qualidade como investimento. Marcio Zaitz, CEO da BBZ, afirmou que a empregabilidade começa com conexão real, e Avraham Dichi, CEO do Portal Bayit, reforçou o compromisso com iniciativas inclusivas e de impacto concreto.

CORREIO DO APOSENTADO

POR
MARTHA IMENES

Divulgação



O INSS já emitiu 4,3 milhões de ressarcimentos

INSS: 2,1 milhões ainda não receberam dinheiro de volta

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) divulgou no dia 3 o balanço mais recente sobre os descontos de entidades associativas em aposentadorias e pensões. Desde o início da apuração, a plataforma Meu INSS registrou mais de 1,7 bilhão de acessos, sendo quase 74 milhões especificamente para a funcionalidade de consulta. De acordo com informações publicadas no site do INSS, cerca de 2,1 milhões de pessoas ainda não receberam seus valores.

O governo editou uma medida provisória de crédito extra no valor de R\$ 3,3 bilhões para devolver o dinheiro de aposentados e pensionistas. Até o momento foram utilizados R\$ 2,9 bilhões.

Até o momento, prazo vai até o dia 20

Lembrando que, até o momento, o prazo para pedir o ressarcimento do desconto acaba no próximo dia 20. Fontes informaram ao Correio da Manhã que o ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz, está se articulando para ampliar esse prazo mais uma vez. Importante: antes de pedir o ressarcimento o beneficiário precisa contestar o desconto da mensalidade associativa pelos canais oficiais Meu INSS e Central 135 ou pelos Correios.

Liliana Soares/MPS



Especula-se que o ministério vai pedir novo prazo

Primeiro é preciso contestar o valor

No caso do pedido de ressarcimento, a solicitação somente pode ser feita nos canais oficiais do INSS. Têm direito à devolução do dinheiro aposentados, pensionistas e herdeiros que sofreram descontos indevidos de associações ou entidades em seus benefícios entre março de 2020 e março de 2025. A solicitação deve ser feita via app Meu INSS, 135 ou Correios.

No total, foram abertos 6,4 milhões de pedidos de contestação, dos quais 6,3 milhões não reconheceram os débitos e apenas 133,8 mil confirmaram os descontos.

Meu INSS liderou os pedidos (53,8%)

A maioria dos pedidos foi feita pelo Meu INSS (53,8%), seguida pelos Correios (35,9%) e pela Central 135 (6,5%). Houve ainda 243,2 mil registros de ofício. Até o momento, 44 entidades foram formalmente contestadas. As entidades responderam com documentação em 1,6 milhão de casos. Em relação aos pagamentos, já foram emitidos 4,3 milhões de ressarcimentos, somando R\$ 2,95 bilhões.

De Brasília ao Pará

A gestão do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), reuniu em Belém (PA), servidores da Administração Central — que tem sede em Brasília — e das Superintendências Regionais para discutir enfrentamento da fila. Entretanto, realizar o encontro fora da capital federal implicou em gastos extras.

Estrutura no país

A estrutura das Superintendências Regionais da autarquia abrange as regiões: Sudeste I (São Paulo), Sudeste II (Minas e Espírito Santo), Sudeste III (Rio de Janeiro), Sul, Nordeste e Norte/Centro-Oeste, que é em Brasília, coordenando Gerências-Executivas e Agências da Previdência Social (APS).

Despesa adicional

O gasto é previsto pelo governo, mas representa despesa adicional em um momento de forte cobrança por eficiência administrativa. Em 2026, os valores de diárias para servidores públicos federais continuam sendo definidos pelo Decreto nº 5.992/2006 e suas atualizações. O valor varia de acordo com o cargo e a viagem.

De R\$ 581 a R\$ 224

Para deslocamentos dentro do Brasil, ministros de Estado recebem R\$ 581,00 por dia, cargos de direção e assessoramento superiores (DAS-4, DAS-5 e DAS-6) recebem R\$ 451,00, enquanto os demais servidores têm direito a R\$ 224,00. Já em viagens internacionais, os valores são diferenciados e seguem uma tabela própria.

Diária em dólar

Os valores de diárias internacionais para servidores públicos são definidos em dólares americanos e variam conforme o grupo de países e o cargo do servidor. No grupo A estão países em desenvolvimento ou de menor custo, como Bolívia, Paraguai, Equador e Bangladesh. O valor da diária varia entre US\$ 180 e US\$ 220.

E vai subindo...

Já o grupo B contempla países intermediários, como Argentina, Chile, África do Sul e Eslovênia, com diária de US\$ 250 a US\$ 300. No grupo C estão os de maior custo, como EUA, Canadá, Espanha, Alemanha, China e Emirados Árabes, com diárias de até US\$ 370. Por fim, no grupo D estão Bahamas, a diária passa de US\$ 400.



Atendimentos periciais serão realizados em vários estados

Mutirão de perícia médica oferece quase 13 mil vagas

Atendimentos serão realizados nos dias 7 e 8 em 12 estados

Por Martha Imenes

Mutirão de perícia médica nos próximos dias 6 e 7 prevê atender quase 13 mil pessoas que estão à espera de atendimento para concessão do Benefício de Prestação Continuada (BPC) para pessoa com deficiência, contribuindo para a redução do tempo de espera em várias cidades brasileiras.

Os atendimentos serão realizados nos estados de Goiás, Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo, Amazonas, Pará, Alagoas, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraná e no Distrito Federal.

Os segurados que desejarem antecipar suas perícias podem entrar em contato pelo telefone 135, que funciona de segunda a sábado, das 7h às 22h; ou acessar o serviço pelo Meu INSS, no site ou aplicativo para celular. Ao confirmar o agendamento da avaliação médico pericial, o requerente deverá comparecer à agência no dia e horário marcados.

Perícia conectada

De acordo com informações do Ministério da Previdência Social, as perícias serão realizadas por meio de atendimentos presenciais e de perícia conectada - modalidade de teleatendimento realizado na Agência da Previdência Social (APS).

Os mutirões são realizados de forma conjunta entre a Perícia Médica Federal e o Instituto Na-

cional do Seguro Social (INSS) e visa garantir mais agilidade na análise dos benefícios.

Para a concessão do Benefício de Prestação Continuada (BPC) destinado a pessoas com deficiência, o processo segue etapas específicas definidas pelo INSS e pela Lei Orgânica da Assistência Social (Loas). O processo envolve cadastro, requerimento, perícia médica e social e análise de renda.

Critérios

Pessoas com deficiência

Qualquer idade, desde que apresentem impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial que impossibilitem a participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com os demais.

Renda familiar per capita

Deve ser igual ou inferior a 1/4 do salário mínimo vigente. Em alguns casos, decisões judiciais e normativas permitem flexibilização, considerando gastos com saúde, medicamentos e necessidades específicas.

Cadastro Único

É obrigatório estar inscrito e com dados atualizados no CadÚnico para solicitar e manter o benefício.

Avaliação social e médica

Para pessoas com deficiência, o INSS realiza perícia médica e avaliação social para confirmar a condição e a necessidade do benefício.

Mulheres levam mais tempo para aposentar que os homens

Reforma impôs regras mais duras, benefício menor e ampliação da idade para 62 anos

Por Martha Imenes

A Emenda Constitucional 103 de 2019, conhecida como Reforma da Previdência, alterou de forma significativa os requisitos para mulheres pedirem aposentadoria no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Especialistas consultados pelo Correio da Manhã avaliam que a EC 103 representou uma perda de direitos para as mulheres. A principal mudança foi a elevação da idade mínima de 60 para 62 anos, o que adiou o acesso ao benefício e impactou diretamente aquelas que já estavam próximas de se aposentar.

Além disso, o cálculo da aposentadoria passou a considerar a média de todos os salários de contribuição, e não apenas os maiores, o que reduziu o valor final recebido, já que salários mais baixos ao longo da carreira passaram a pesar na conta.

Esse cenário, segundo especialistas consultados pelo Correio da Manhã, reforça a crítica de que a reforma previdenciária, ao exigir mais tempo e idade para se aposentar, desconsiderou as desigualdades já existentes no mercado de trabalho e acabou ampliando os obstáculos para as mulheres.

A advogada Adriane Bramante, diretora do Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário (IBDP), avalia que os principais desafios enfren-



Divulgação/Prefeitura de São Carlos

Emenda endureceu as regras para pedir aposentadoria, impactando mais as mulheres jovens

tados pelas mulheres após a reforma da Previdência estão relacionados à exigência de idade mínima somada ao tempo de contribuição. Principalmente por conta do afastamento do mercado de trabalho após a maternidade.

“Muitas acabam não conseguindo cumprir os dois requisitos, o que as direciona para a aposentadoria por idade em vez da aposentadoria por tempo de contribuição”, explica.

A especialista destaca que o ideal para mulheres que se

saem do trabalho para se dedicar à maternidade é manter as contribuições para não perder a qualidade de segurada. “Quem interrompeu os pagamentos deve retomar, já que a Previdência não garante apenas benefícios previsíveis, como aposentadoria, mas também benefícios imprevisíveis, como auxílio por incapacidade ou pensão por morte para dependentes”, acrescenta.

A reforma, continua Adriane, ampliou o tempo de trabalho exigido das mulheres sem con-

siderar as duplas e triplas jornadas que elas enfrentam. “Além da atividade profissional, muitas acumulam responsabilidades com filhos, pais ou netos, o que evidencia a falta de atenção às especificidades femininas e ao papel de cuidadoras dentro das famílias”, diz.

A justificativa usada pelos defensores da reforma da Previdência — de que as mudanças eram necessárias para garantir a sustentabilidade financeira do sistema, já que mulheres vivem mais

e recebem benefícios por mais tempo — tem fundamento, mas também levanta debates sobre justiça social e equidade.

A advogada rebate a afirmativa: “Mulheres enfrentam salários menores, maior informalidade e interrupções na carreira devido a responsabilidades familiares. Isso significa que, mesmo vivendo mais, muitas contribuem menos porque têm menos oportunidades de emprego formal”.

Antes da reforma

- Idade mínima: 60 anos
- Tempo de contribuição: 15 anos
- Cálculo do benefício: média dos maiores salários de contribuição, resultando em valores mais próximos da remuneração real

Depois da reforma

- Idade mínima: aumentou para 62 anos
- Tempo de contribuição: manteve-se em 15 anos para aposentadoria por idade, mas surgiram regras de transição e exigências adicionais em alguns casos
- Cálculo do benefício: passou a considerar 60% da média de todos os salários de contribuição, com acréscimo de 2% por ano que ultrapassar 15 anos de contribuição. Isso reduziu o valor médio das aposentadorias

Regras de transição até completar 62 anos

As regras de transição, teoricamente criadas para tentar reduzir o impacto imediato da reforma, representaram mais tempo de trabalho para as mulheres. Uma delas é o sistema de pontos, que combina idade e tempo de contribuição. No caso das mulheres, em 2019 eram necessários 86 pontos, e esse número vai aumentando gradualmente até chegar a 100 pontos em 2033. Outra regra é a idade progressiva, que começou exigindo 56 anos em 2019 — ano da promulgação da Emenda Constitucional 103 —, aumenta seis meses a cada ano até alcançar 62 anos em 2031.

A transição também criou dois pedágios de 50% e 100% sobre o tempo que falta para aposentar pelas regras que estavam em vigor antes da implantação da reforma. O pedágio de 50%, voltado para quem estava a dois anos de se aposentar pelas regras antigas. Nesse caso, a pessoa precisa cumprir o tempo que faltava mais metade desse período. Por exemplo, uma mulher que tinha

28 anos de contribuição em 2019 e precisava de 30 teria que trabalhar mais três anos: dois que faltavam e um de pedágio.

Já o pedágio de 100% exige completar o tempo que faltava para atingir 30 anos de contribuição e trabalhar o mesmo período como pedágio. Assim, uma mulher com 57 anos e 25 anos de contribuição em 2019 precisaria cumprir os cinco anos que faltavam mais outros cinco de pedágio, totalizando dez anos adicionais.

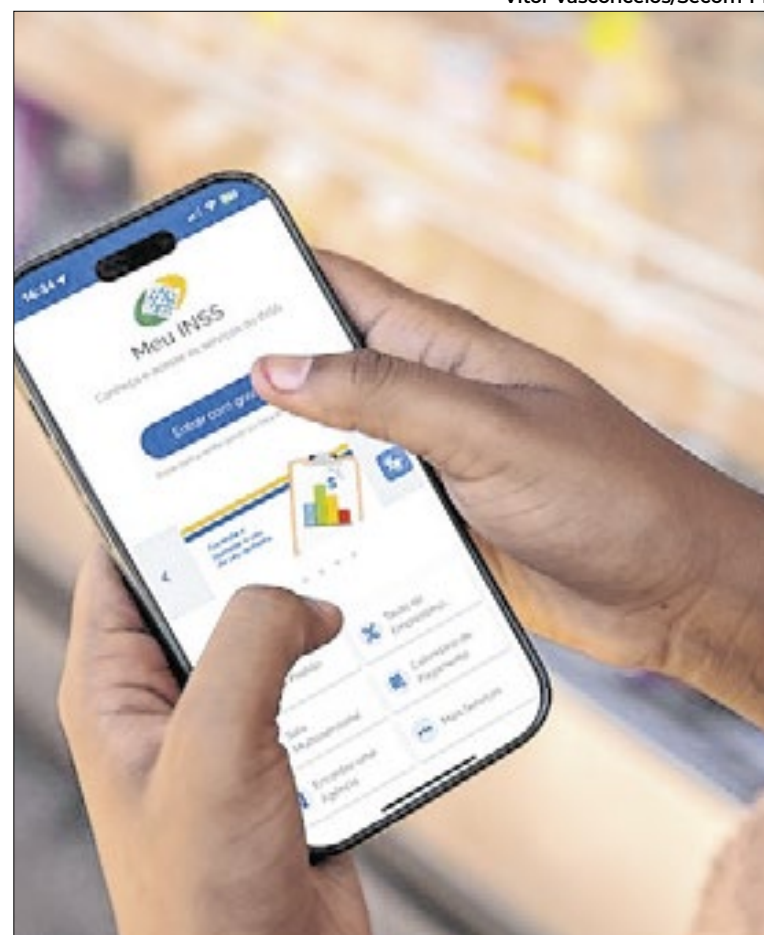
Pelo aplicativo ou site Meu INSS é possível fazer a simulação de aposentadoria. É levado em consideração o tempo de serviço e a idade da segurada no tempo de implantação da reforma para calcular aposentadorias por tempo de contribuição, por pontos, e por idade. Já nos requisitos do pedágio, a contagem de recolhimentos previdenciários e idade são retomadas para que o período trabalhado pós-reforma possa ser computado.

Desigualdade

Esse debate sobre aposentadoria feminina se conecta a outro desafio enfrentado pelas mulheres no mercado de trabalho: a desigualdade salarial em relação aos homens e o retorno ao emprego celetista após a maternidade.

Segundo o IBGE, apenas 56,6% das mães estão empregadas, em comparação com 66,2% das mulheres sem filhos. A falta de políticas de apoio, como creches acessíveis e horários flexíveis, agrava a dificuldade de recolocação e perpetua a desigualdade.

Esse afastamento do mercado de trabalho tem impacto direto na contribuição previdenciária. Com menos tempo de trabalho formal, muitas mulheres acumulam menor tempo de contribuição, o que pode comprometer sua aposentadoria e aumentar a vulnerabilidade financeira no futuro. Ou seja, as mulheres ainda precisam superar barreiras estruturais para garantir igualdade de oportunidades.



Vitor Vasconcelos/Secom-PR

Pelo app as seguradas podem simular aposentadoria

CORREIO NO MUNDO

Office of the Governor/ South Dakota



Kristi Noem não resistiu à crise do ICE e foi demitida

Após crise do ICE, Donald Trump demite Kristi Noem

A secretária do Departamento de Segurança Interna dos EUA, Kristi Noem, foi demitida nesta quinta (5). A informação foi anunciada pelo presidente Donald Trump por meio da rede social Truth Social. A possibilidade da demissão de Noem vinha sendo ventilada em meio às crises do ICE, o serviço de imigração dos EUA, e da morte de dois americanos, Renee Good e Alex Pretti, no início deste ano em Minnesota por agentes federais.

Na véspera da demissão, Noem foi interrogada pelo Congresso dos EUA e repetiu que os americanos mortos pelos agentes eram terroristas. Essas mortes se tornaram um problema para o governo Trump após gerar uma onda de críticas até mesmo dentro do partido republicano.

Kristi tinha o prestígio de Trump

Para analistas, Kristi Noem era mantida na posição mesmo diante da crise por ser fiel a Trump e comandar a operação contra imigrantes, que foi uma das principais bandeiras na campanha para o retorno do presidente a Washington.

O site de notícias políticas Punchbowl afirmou que Trump tinha começado a questionar parlamentares republicanos se deveria demiti-la.

Gage Skidmore/ Surprise, AZ, USA, via Wikimedia Commons



Markwayne Mullin foi o escolhido para assumir o cargo

Postura incomodou o presidente

De acordo com o veículo, o presidente teria ficado insatisfeito com a postura de Noem diante de parlamentares e especialmente pela resposta ao ter sido questionada sobre uma campanha publicitária financiada pelo governo, que teria custado cerca de US\$ 220 milhões (R\$ 1,14 bilhão) e foi concedida a uma empresa administrada pelo marido de Tricia McLaughlin, ex-porta-voz do DHS. Durante a audiência, Noem disse diversas vezes que Trump aprovou a campanha, na qual Noem tinha papel principal. Noem ainda enfrentava uma paralisação (shutdown) da sua pasta.

Ex-lutador de MMA assume a pasta

No lugar de Noem, Trump anunciou a nomeação do senador de Oklahoma, Markwayne Mullin, a partir de 31 de março. “Guerreiro Maga e ex-lutador profissional de MMA invicto, Markwayne realmente se relaciona bem com as pessoas e conhece a sabedoria e a coragem necessárias para avançar nossa agenda ‘America First’”, disse Trump.

Por Isabella Menon (Folhapress)

Fogo no Bahrein I

Um ataque com mísseis balísticos de curto alcance do Irã atingiu nesta quinta (5) a principal refinaria do Bahrein, em Maameer. Operada pela estatal Bapco, a unidade foi alvejada durante uma barragem a vários pontos do pequeno reino, que tem um histórico turbulento de relações com Teerã.

Fogo no Bahrein II

Em 2011, na Primavera Árabe, a população xiita rebelou-se contra a família real, sunita. O governo culpou os iranianos pela agitação, dado que Teerã é o centro político do xiismo no mundo, e pediu apoio militar aos aliados da Arábia Saudita para reprimir os protestos.

Por Igor Gielow
(Folhapress)

Otan em alerta I

A aliança militar ocidental decidiu nesta quinta-feira (5) manter em estado de alerta suas defesas contra mísseis balísticos. A medida foi decidida um dia após forças da Otan no Mediterrâneo oriental derrubarem um míssil vindo do Irã rumo ao espaço aéreo da Turquia. Teerã negou ter feito o disparo.

Otan em alerta II

O secretário-geral do clube militar, Mark Rutte, descartou a necessidade de acionar o artigo 5 da carta, que prevê assistência mútua. Reino Unido, França, Itália, Grécia, Espanha e Holanda já anunciaram o envio de reforços navais para a região após drones atingirem uma base britânica na ilha de Chipre.

Por Igor Gielow
(Folhapress)

Decisão antiga I

O ministro Israel Katz (Defesa) disse que a decisão do Estado judeu de atacar e matar o líder supremo do Irã, Ali Khamenei, foi tomada em novembro do ano passado. “Em novembro, nós nos reunimos com o primeiro-ministro [Binyamin Netanyahu] e ele estabeleceu a meta de eliminar Khamenei”, afirmou.

Decisão antiga II

Israel Katz fez a revelação em entrevista ao canal televisivo israelense N12. O ataque à região, contudo, estava previsto para ocorrer em meados deste ano, e foi adiantado devido à evolução da crise entre os Estados Unidos e o Irã.

Por Igor Gielow
(Folhapress)

Chanceler Wang Yi mantém contato com líderes da região

China se articula contra os danos da guerra do Irã

Desde o início da guerra, chanceler Wang Yi fala com líderes da região

A China está se articulando para minimizar os danos causados pela guerra do Irã e pela decisão do país persa de fechar o estreito de Hormuz, o que pode afetar diretamente sua economia no longo prazo e coloca sua influência no Oriente Médio sob teste.

Desde o ataque coordenado entre Estados Unidos e Israel contra o Irã, o chanceler Wang Yi teve a agenda cheia de ligações telefônicas com contrapartes de diversos países.

Dois dos principais atores da guerra, Irã e Israel, estão na lista. Também figuram os responsáveis pela pasta das Relações Exteriores de Rússia, França e Omã.

Na conversa mais recente, a pedido do chanceler israelense, Gideon Sa'ar, Wang recebeu um relatório sobre o posicionamento de Tel Aviv na guerra. Segundo relato da chancelaria de Pequim, a parte chinesa reafirmou o que tem dito sucessivamente na mídia estatal, em entrevistas coletivas e em documentos oficiais: que defende a via diplomática.

Wang afirmou que a China se opõe aos ataques e que há anos atua para promover uma solução política para o programa nuclear iraniano. Declarou ainda que as negociações entre o país persa e os americanos alcançaram progressos “lamentavelmente” interrompidos pelo início das “hostilidades”. Não há, até a publicação desta reportagem, informações detalhadas sobre o que Sa'ar teria dito a Wang.

A ligação ocorreu um dia

após o chanceler chinês conversar por telefone com seu homólogo iraniano, a pedido dele. Abbas Araghchi, chefe da pasta persa, destacou que o ataque foi feito em meio a negociações e que seu país “não teve outra escolha senão defender-se plenamente”, segundo relato da chancelaria chinesa.

Wang, por sua vez, afirmou que “valoriza a tradicional amizade sino-iraniana e apoia o Irã na defesa de sua soberania”. Ficou claro, porém, que Teerã está ciente de que Pequim se mantém imparcial.

Os líderes não abordaram o fechamento do estreito de Hormuz, que pode afetar a segurança energética da China.

De todos os telefonemas, o com a contraparte iraniana parece ter peso maior. Para além da amizade destacada por Wang, os países têm uma parceria estratégica de 25 anos assinada em 2021; a China é o principal parceiro comercial do Irã, e o país persa é parte importante da expansão do Cinturão e Rota —por ser um dos nós que conecta a Ásia, o Oriente Médio e o Ocidente.

A iniciativa, que visa ampliar a integração econômica da China e aumentar sua influência geopolítica, entre outros objetivos, segue como prioridade de Xi Jinping, o líder chinês que a criou.

O tom diplomático, embora assertivo, das ligações entre os chanceleres segue o histórico chinês diante de outros conflitos.

Por Victoria Damasceno
(Folhapress)

Israel planeja manter ataques ao Irã por mais duas semanas

Ofensiva já lançou mais de 5 mil bombas e mira estruturas militares do regime

Israel planeja manter por pelo menos mais uma ou duas semanas a campanha militar contra o Irã, com o objetivo de atingir alvos ligados ao comando do regime e às estruturas militares. As informações foram divulgadas nesta quinta-feira (5) pelo jornal *The Times of Israel*, que ouviu membros do Exército sob anonimato.

A estimativa parece destoar das previsões de Donald Trump, que desencadeou o conflito ao lado de Tel Aviv. Inicialmente, o presidente dos Estados Unidos disse que a guerra poderia durar de quatro a cinco semanas —embora tenha enfatizado que o país tem capacidade para “ir muito além disso”.

Em uma carta enviada ao Congresso, Trump admitiu que a guerra não tem data para acabar. O presidente disse, no texto, que não é possível determinar a duração ou extensão total das operações militares. Também reconheceu que o país pode ter iniciado uma ação militar prolongada.

Segundo comunicado do Exército divulgado na quarta (4), Tel Aviv teria lançado mais de 5.000 bombas desde o início do conflito, no sábado (28), quando foram mortas lideranças do regime, incluindo o líder supremo Ali Khamenei.

Israel disse ter feito na quarta-feira um ataque de grande escala contra um complexo militar do Irã que abriga a sede de todos os órgãos do aparato de seguran-



Daniel Torok/ Casa Branca

Estimativa de tempo de guerra de Israel é destoante do que Donald Trump anunciou

ça do país, incluindo a Guarda Revolucionária, a brigada Quds, unidade de elite do regime, e a Basij, milícia paramilitar formada por voluntários.

Ainda de acordo com as Forças Armadas, mais de cem caças participaram da ofensiva contra o complexo, localizado no leste de Teerã, lançando mais de 250 bombas. Israel também afirmou que um lançador de mísseis balísticos iraniano foi destruído em um ataque aéreo na região de Kermanshah.

Segundo o jornal *The Times of Israel*, militares israelenses afirmaram que as operações contra a

República Islâmica estão sendo divididas com as Forças Armadas dos EUA com base em critérios geográficos, tipos de alvos e vantagens operacionais de cada país.

A Força Aérea israelense concentra suas operações no oeste e no centro do território iraniano, regiões de onde Teerã dispara mísseis balísticos de longo alcance contra Israel. Já as forças americanas atuam no sul do país, área utilizada pelo país persa para o lançamento de projéteis contra bases dos EUA no Golfo Pérsico.

Segundo a reportagem, militares americanos assumiram a tarefa de atingir a Marinha ira-

niana, enquanto Israel tem priorizado outros alvos, como instalações do regime em Teerã, onde considera ter maior vantagem operacional.

Além disso, Tel Aviv tem dependido fortemente da capacidade de reabastecimento aéreo dos EUA, já que os americanos possuem uma frota de aviões-tanque cerca de dez vezes maior que a de Israel.

Dezenas de aeronaves de reabastecimento americanas foram posicionadas em Israel durante o conflito.

Militares israelenses descreveram o confronto como a primeira

guerra conjunta em grande escala, após meses de planejamento e troca de inteligência. Mais de mil soldados americanos estão atualmente alocados no país aliado.

Há ainda a avaliação de que países do Golfo, que foram atingidos por ataques iranianos como retaliação, podem se envolver no conflito de maneira mais ostensiva. Até agora, esses países têm atuado principalmente para interceptar mísseis balísticos e drones lançados por Teerã.

O Exército de Israel defende a legalidade dos bombardeios contra o Irã. Segundo oficial das Forças Armadas israelenses ouvido pela Folha, Tel Aviv agiu ao identificar que Teerã estaria reconstruindo seu programa nuclear e acelerando sua produção de mísseis balísticos —o que é visto pelo Estado judeu como uma ameaça existencial que justificaria a operação atual.

Além disso, ainda segundo esse oficial, Israel e Irã já estão em estado de conflito, o que significaria, de acordo com a interpretação do Exército israelense, que a ação é legítima a despeito da ameaça existencial identificada. O militar, no entanto, não detalhou a data exata para o início da guerra entre os países, que trocam ataques ao menos desde 2024 e indiretamente, por meio de outros atores regionais, desde a década de 1980.

Por Manoella Smith e Guilherme Botacini (Folhapress)

EUA testam míssil nuclear em meio à guerra no Irã

Em meio à guerra dos EUA e Israel contra o Irã, a Força Espacial dos EUA testou um míssil balístico intercontinental Minuteman-3, sua arma para ataques nucleares a partir de silos terrestres.

Os militares negaram em comunicado relação do lançamento com “eventos mundiais”, ou seja, o ataque lançado por Donald Trump e Binyamin Netanyahu contra a teocracia no sábado passado (28). Um dos focos da ação é o programa nuclear dos aiatolás, que a dupla quer destruir.

Os testes, que já passam de 300 na história do modelo, de fato são rotineiros e programados com muita antecedência. Mas em outras ocasiões, como no início da Guerra da Ucrânia em 2022, Washington adiou lançamentos para não elevar tensões ou sinalizar escalada.

O disparo ocorreu na noite de terça-feira (3) a partir da base de Vandenberg, da Força Espacial dos EUA. Além do lembrete acerca das capacidades americanas, que estão sendo usadas de múltiplas formas na guerra do Oriente Médio, ele trouxe uma novidade reveladora.

Segundo a Força Espacial, foi testado “o desempenho de seus múltiplos veículos de reentrada” no voo de 6.700 km que separa a base do campo de provas Ronald Reagan, na área das ilhas Marshall, território associado aos EUA no oceano Pacífico.

O Minuteman-3 foi desenhado para carregar até três ogivas nucleares. O modelo atual usado, a W78, tem 355 kilotons, ou o equivalente a 24 bombas de Hiroshima.

A partir de 2011, quando entrou em vigor o último tratado de

controle de armas com a outra superpotência do setor, a Rússia, os americanos limitaram sua carga a uma ogiva para ficar dentro dos limites estabelecidos de 1.550 armas pronta para uso por país.

O Novo Start, como o tratado se chamava, caducou no dia 5 de fevereiro após Trump ignorar oferta de Vladimir Putin para estendê-lo por mais um ano —o russo já tinha bombardeado o acordo quando congelou inspeções mútuas em 2023 devido às sanções decorrentes da invasão de seu vizinho.

No teste desta semana, o Minuteman-3 levou dois veículos de reentrada desarmados, sugerindo que os EUA estão se preparando para aumentar a carga nuclear de seus mísseis. Pelas provisões do Novo Start, que agora não existem mais, há 400 silos para lançamento do míssil

no país de Trump.

Os outros dois vetores de ataque nuclear que estavam sob o controle do Novo Start são os mísseis lançados por submarinos e as ogivas em bombas e modelos de cruzeiro transportadas por caças e bombardeiros.

Trump deixou o Novo Start sob a alegação de que o tratado era falho e que precisava incluir a China, que dobrou seu estoque de ogivas desde 2019. Desde então, houve contatos entre negociadores americanos, chineses e russos, mas nada muito substancial.

O movimento coincide com outros na área das armas nucleares, todos preocupantes do ponto de vista da proliferação desses meios de destruição em massa. Na terça (3), o presidente francês, Emmanuel Macron, anunciou um aumento de seu arsenal atô-

mico e a oferta para colocá-lo à disposição de vizinhos europeus.

Ele justificou a decisão pelo clima turbulento nas relações internacionais, ou seja, as guerras no Irã e na Ucrânia e a realidade do afastamento de Trump da parceria em defesa com a Europa. A França tem estimadas 290 bombas, o terceiro maior arsenal do planeta, atrás de Rússia e EUA, com mais de 5.000, e da China, com 600.

Outro foco de preocupação vem da percepção da vulnerabilidade dos países do golfo Pérsico aliados dos EUA ora sob ataques retaliatórios pelo Irã. O chanceler russo, Serguei Lavrov, disse nesta semana que o conflito irá estimular países, não só no Oriente Médio, a buscar a bomba para se proteger.

Por Igor Gielow (Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO

Reprodução/ FootyHeadlines



Camisa I é inspirada no modelo usado na Copa de 1970

Camisas vazadas da Seleção Brasileira eram as oficiais

Após meses de imagens vazadas das supostas camisas da Seleção Brasileira para a Copa do Mundo FIFA 2026, o site FootyHeadlines, especialista em camisas e materiais esportivos, teve acesso às imagens oficiais da Nike, que serão divulgadas em breve pela fornecedora dos uniformes da Seleção, que confirmam a veracidade dos modelos vazados anteriormente.

A camisa I é inspirada no modelo utilizado pelo Brasil na Copa do Mundo de 1970. Com um amarelo vivo, a camisa traz uma gola que mistura a “gola careca” com a “gola V”, fazendo dela um elemento inédito nas camisas da Seleção Brasileira. Além disso, contará com duas linhas verde água nas laterais da camisa.

Parceria inédita com a linha “Jordan”

A camisa II é azul. Após a polêmica da camisa vermelha, ainda na gestão Ednaldo Rodrigues, a Nike descartou o material já produzido e trocou a cor para azul. A fornecedora se inspirou no vermelho da brasa, que inspirou o nome “Brasil”, mas a gestão Samir Xaud alegou que poderia causar polêmica por associação a causa política. Agora a camisa é azul com desenhos pretos, e tem linhas verde água nas laterais. Além de ter o logo da Jordan no lugar do “swoosh” da Nike.

Reprodução/ FootyHeadlines



Modelo II teve de ser alterado por polêmicas políticas

Data de estreia das camisas

A Seleção Brasileira vai estreiar os uniformes nos amistosos deste mês. A primeira camisa utilizada será a azul. O modelo II será usado no amistoso contra a França, no dia 26 de março, em Boston, nos EUA. A escolha é curiosa, porque o uniforme francês é tradicionalmente azul. No entanto, a Nike aposta firme no uniforme II dos Bleus para essa Copa, já que ele traz a cor da Estátua da Liberdade e deve ser sucesso de venda nos EUA. Já a camisa I será usada no dia 31 de março, em Orlando, no amistoso contra a seleção da Croácia.

Anúncio nos intervalos

Segundo o “The Athletic”, a FIFA vai ceder ao formato de transmissão televisiva esportiva dos Estados Unidos e terá “anúncios” no meio das partidas. De acordo com o braço esportivo do The New York Times, as pausas para hidratação serão obrigatórias nos dois tempos de todos os jogos e durarão três minutos. Deles, dois minutos serão vendidos para que anunciantes exibam seus comerciais.

Página virada

Na coletiva de apresentação do técnico Leonardo Jardim no Flamengo, o treinador português afirmou que o Cruzeiro é página virada, após dizer que só treinaria o Cabuloso no Brasil. “Fui emotivo, porque acreditava num projeto a longo prazo. Fui ingênuo também. Mas agora sou treinador do Flamengo, o ‘capítulo Cruzeiro’ passou.”

José Boto I

Na coletiva, o Diretor de futebol do Flamengo, José Boto, falou também sobre a demissão do técnico Filipe Luís. O português assumiu a responsabilidade pela demissão. “Fiz o diagnóstico e dei solução. O presidente aceitou e como decisor máximo bateu o martelo [...] É profissionalismo”, disse José Boto.

José Boto II

Após a coletiva, José Boto voltou a ser notícia. Isso porque a ESPN noticiou que a diretoria do Flamengo já estuda a demissão do dirigente português para fazer uma reestruturação completa no departamento de futebol. A ideia do presidente Bap é contratar um diretor mais “boleiro”.

Alisson no Flu

O volante Alisson chegou ao Rio para assinar com o Fluminense. Ele foi cedido ao Tricolor por empréstimo até dezembro de 2026. O São Paulo desistiu de cobrar a compensação de R\$ 1 milhão pelo empréstimo, fazendo com que o Flu arque com 100% dos salários do volante. Caso queira comprá-lo, o Flu terá de pagar 2,5 milhões de euros (cerca de R\$ 15 milhões).

Fiscalização

Em entrevista ao portal “ge”, Caio Resende, presidente da Agência Nacional de Regulação e Sustentabilidade do Futebol, que vai cuidar do Fair Play financeiro no país, prometeu uma “fiscalização rigorosa” à possível venda da SAF do Vasco a Marcos Lamacchia, enteado de Leila Pereira, presidente do Palmeiras.

Empréstimos

Júnior Santos é o novo reforço do Botafogo. O atacante já está no Rio de Janeiro para assinar o contrato de empréstimo até dezembro de 2026. Além dele, o Glorioso acertou o empréstimo do zagueiro Ferraresi, que também chega ao Rio com contrato válido até dezembro de 2026. O defensor será submetido a exames médicos.



Tarciane disse que as jogadoras precisam honrar a camisa

Seleção feminina vai enfrentar o México

Após derrota para a Venezuela, time se prepara para o México

Na quarta-feira (4), a Seleção Brasileira Feminina sofreu uma derrota por 2 a 1 para a Venezuela em amistoso disputado em Toluca, no México. Após o revés, a zagueira Tarciane analisou o duelo.

“Elas entraram com vontade e conseguiram fazer dois gols. Se não me engano, no primeiro tempo, a gente deu apenas um chute no gol. Isso não é o Brasil. Não é assim que a gente joga. A gente sempre coloca volume de jogo e hoje não foi um dia bom, sabemos disso”, afirmou.

“Nos cobramos para entrar melhor depois da paralisação, mas a gente precisa ser melhor e mais ligada. No individual, cada uma vai se cobrar mais um pouquinho para podermos entregar o melhor para a Seleção Brasileira”, completou.

Por conta da queda de raios nas imediações do estádio, o jogo foi interrompido na metade do segundo tempo e ficou paralisado por cerca de 40 minutos. O Brasil estava perdendo por 2 a 0 e, após a pausa, Jaque balançou a rede, mudando o placar final para 2 a 1.

O Brasil iniciou a partida com dez mudanças em relação à escalação para o duelo contra a Costa Rica - apenas Fê Palermo seguiu como titular.

A primeira chance real de gol foi da Venezuela, aos 23 minutos, quando Romero, cara a cara com a goleira Cláudia, acertou o travessão. Até então, as seleções alternavam a posse de bola, sem chances concretas de abrir o placar.

No minuto 32, a primeira ação de perigo do Brasil se deu nos pés de Geyse, que recebeu passe dentro da área, em uma oportunidade promissora, mas finalizou para fora. Pouco depois, Maiara, em sua estreia na Amarelinha, foi expulsa por levar o segundo cartão amarelo e deixou o gramado às lágrimas.

No fim do primeiro tempo, a Venezuela abriu o marcador com Romero.

Pouco após o intervalo, a Venezuela voltou a marcar com Higuerá. Venezuela 2 a 0. O Brasil diminuir, com Jaqueline, aos 37 minutos, mas parou por aí.

Tarciane ainda destacou que é preciso honrar a Amarelinha e que todas as atletas sabem que é importante dar o melhor de si.

“Ao vestir a camisa da Seleção, qualquer derrota, não é só porque é contra a Venezuela, qualquer derrota pesa muito. A gente vem aqui e quer honrar essa camisa. Tem mais dois dias para o jogo contra o México, para melhorarmos e fazermos um bom jogo”, afirmou.

Este foi o segundo compromisso da equipe treinada pelo técnico Arthur Elias em 2026. Na última sexta (27), goleou a Costa Rica por 5 a 2, em Alajuela.

Com uma vitória e um revés nesta Data FIFA, a Amarelinha encerra sua primeira série de compromissos neste ano em novo amistoso com o México, no sábado (7), às 20h (de Brasília), no Estádio Ciudad de los Deportes, na Cidade do México.

Por Pedro Sobreiro

A temporada 2026 da Fórmula 1 já começou. Nesta quinta-feira (5), os pilotos realizaram o primeiro treino livre da temporada. Os segundo e terceiro treinos serão realizados nesta sexta, com a qualificação acontecendo no sábado (7) e a corrida a uma da manhã (horário de Brasília) de domingo (8).

A etapa da Austrália acontece no Circuito do Albert Park, em Melbourne, e promete muita emoção. Isso porque a temporada 2026 marca praticamente um recomeço para a Fórmula 1. Com um novo regulamento que vem dando o que falar, a categoria implementou o que muitos consideram a maior mudança de sua história.

Além disso, o grid desse ano conta com duas novas equipes, a Audi (que assumiu a estrutura e os pilotos da Sauber) e a Cadillac, que serão representadas nas pistas por Nico Hülkenberg e o brasileiro Gabriel Bortoleto, e os experientes Sergio Pérez e Valtteri Bottas, respectivamente.

Dois campeonatos

Em 2025, a grande campeã foi a McLaren. Os britânicos venceram o Campeonato de Construtores e o Campeonato de Pilotos, com o promissor Lando Norris conquistando seu primeiro título na categoria. É complicado definir qual dos campeonatos é mais importante, porque depende de perspectiva.

Enquanto o Campeonato de Pilotos é mais repercutido pelo público, considerado mais emocionante e atrativo em termos de marketing, o Campeonato de Construtores é financeiramente mais relevante, por render maior premiação às equipes. Elas recebem um valor consideravelmente maior da F1 do que as adversárias, o que significa uma maior bonificação para os membros do time e maior investimento para a temporada seguinte.

Para vencer o Campeonato de Construtores, a equipe conta com o sucesso de seus pilotos, mas principalmente dos carros. A conta soma pontos conquistados pelos dois representantes das equipes ao longo da temporada, tanto nas corridas quanto nos sprints.

Por exemplo, na temporada 2024, Max Verstappen foi campeão no torneio dos pilotos, mas a Red Bull Racing, sua equipe, perdeu o Campeonato de Construtores porque o então segundo piloto do time, Sérgio Pérez, não se entendeu com o carro e passou diversas corridas sem conseguir pontuar.

Vale destacar que o campeonato considera os pontos dos carros. Ou seja, se a equipe optar por trocar um piloto ao longo da temporada, a pontuação conquistada anteriormente não é descartada.

Para o Campeonato de Pilo-

Temporada 2026 chega com mudanças intensas no regulamento, trazendo carros menores, mais leves e sustentáveis



Fórmula 1

está de volta!

Correio da Manhã preparou um guia com tudo sobre a nova temporada da F1

tos, a pontuação tem a ver com a posição nas corridas. Como são 22 pilotos na pista, os 10 primeiros colocados pontuam nas corridas da seguinte forma: o 1º colocado ganha 25 pontos; 2º: 18 pontos; 3º: 15 pontos; 4º: 12 pontos; 5º: 10 pontos; 6º: 8 pontos; 7º: 6 pontos; 8º: 4 pontos; 9º: 2 pontos e 10º: 1 ponto.

Além das corridas, os pilotos podem conseguir pontos extra nas etapas com Sprints, corridas mais curtas realizadas aos sábados, que dão pontos aos oito primeiros colocados. A pontuação funciona da seguinte maneira: o 1º colocado ganha 8 pontos; 2º: 7 pontos; 3º: 6 pontos; 4º: 5 pontos; 5º: 4 pontos; 6º: 3 pontos; 7º: 2 pontos e 8º: 1 ponto.

Novo regulamento

O controverso novo regulamento da Federação Internacional de Automobilismo (FIA) é visível nos carros que compõem o grid. Os carros estão menores, mais leves e mais sustentáveis, o que vem causando uma certa dificuldade de adaptação dos pilotos. Nomes influentes do grid, como o heptacampeão Lewis Hamilton e o tetracampeão Max Verstappen já reclamaram publicamente do regulamento.

Mais aerodinâmicos, os carros estão 30 kg mais leves, podendo pesar, no máximo, 768 kg já com os pilotos no cockpit. Além disso, eles estão menores, com 1.9 me-

tro de largura (contra os 2m de 2025) e a distância entre os eixos foi definida em 3.4 metros (contra os 3.6 metros de 2025). Com assoalho menor, o carro também está 150 milímetros mais baixo. Os pneus também estão menores.

Outra grande mudança foi o fim do DRS, o sistema de redução de arrasto - que dava mais velocidade aos carros nas retas -, que foi substituído pelo sistema de abertura das asas dianteiras e das asas traseiras nos modos “Reta” e “Curva”. Ambos serão utilizados em zonas pré-definidas pela FIA. O Modo Reta reduz a angulação das asas para dar mais velocidade, enquanto o Modo Curva é acionado automaticamente ao frear em curvas, dando mais aderência.

Apesar do DRS ter acabado, os pilotos terão outra ferramenta para ganharem velocidade nas retas: o Modo Ultrapassagem, que recorre diretamente à parte elétrica do motor, que talvez seja a maior polêmica do novo regulamento. Buscando a sustentabilidade, a FIA estabeleceu o uso de motores híbridos, com a parte elétrica ganhando muita relevância nas estratégias e planejamentos das equipes e pilotos. O combustível é 100% sustentável e

a preocupação agora é com a manutenção e recarga de bateria.

Com a exclusão do MGU-H, que recuperava a energia térmica nos motores turbo híbridos, o MGU-K - que recupera a energia cinética que é desperdiçada nas frenagens, convertendo-a em eletricidade para carregar a bateria - ganha extrema relevância. Essa preocupação com a administração das baterias dos carros desagradou os principais pilotos do grid, que alegam que a medida tira o foco da real pilotagem.

Olhos na largada

Neste domingo, em Melbourne, todas as atenções estarão voltadas para a largada. Em situações comuns, o circuito de Albert Park já não é muito tolerável a erros. Agora, com o novo regulamento, o motor híbrido exige um maior tempo de aceleração para garantir as rotações necessárias para dar a partida, o que rendeu uma série de atrasos e alguns “quase acidentes” na fase de testes no Bahrein. O treino de largadas vem sendo o principal desafio dos pilotos. Dentre eles, quem melhor se adaptou ao novo formato foi Lewis Hamilton, da Ferrari.

EQUIPES E PILOTOS

Em 2026, o grid volta a ter 11 equipes, totalizando 22 pilotos. Confira:

McLaren: Lando Norris (Reino Unido) e Oscar Piastri (Austrália)
Mercedes: George Russell (Reino Unido) e Kimi Antonelli (Itália)
Red Bull Racing: Max Verstappen (Holanda) e Isack Hadjar (França/ Argélia)
Ferrari: Lewis Hamilton (Reino Unido) e Charles Leclerc (Mônaco)
Williams: Carlos Sainz Jr (Espanha) e Alexander Albon (Reino Unido/ Tailândia)
Racing Bulls: Liam Lawson (Nova Zelândia) e Arvid Lindblad (Reino Unido)
Aston Martin: Fernando Alonso (Espanha) e Lance Stroll (Canadá)
Haas: Oliver Bearman (Reino Unido) e Esteban Ocon (França)
Audi: Nico Hülkenberg (Alemanha) e Gabriel Bortoleto (Brasil)
Alpine: Pierre Gasly (França) e Franco Colapinto (Argentina)
Cadillac: Sergio Pérez (México) e Valtteri Bottas (Finlândia)

CIRCUITOS DA TEMPORADA

A temporada 2026 começa na Austrália. Mas o torneio tem 24 etapas, que serão realizadas ao redor do mundo. Confira as datas e os países que sediarão os Grandes Prêmios neste ano:

5 a 8 de março: GP de Melbourne, Austrália
13 a 15 de março: GP de Shanghai, China**
26 a 29 de março: GP de Suzuka, Japão
10 a 12 de abril: GP do Bahrein*
17 a 19 de abril: GP de Jeddah, Arábia Saudita*
1º a 3 de maio: GP de Miami, Estados Unidos**
22 a 24 de maio: GP de Montreal, Canadá**
5 a 7 de junho: GP de Mônaco
12 a 14 de junho: GP da Catalunha, Barcelona
26 a 28 de junho: GP da Áustria
3 a 5 de julho: GP da Inglaterra (Silverstone)**
17 a 19 de julho: GP da Bélgica
24 a 26 de julho: GP da Hungria
21 a 23 de agosto: GP da Holanda**
4 a 6 de setembro: GP de Monza, Itália
11 a 13 de setembro: GP de Madri, Espanha
24 a 26 de setembro: GP de Baku, Azerbaijão
9 a 11 de outubro: GP de Singapura (Marina Bay)**
23 a 25 de outubro: GP de Austin, EUA
30 de outubro a 1º de novembro: GP do México
6 a 8 de novembro: GP de Interlagos, Brasil
19 a 22 de novembro: GP de Las Vegas, EUA
27 a 29 de novembro: GP do Qatar
4 a 6 de dezembro: GP de Abu Dhabi

*Por conta da guerra entre EUA e Israel contra o Irã, a FIA estuda trocar as sedes dos GP's caso o conflito não permita a realização segura das etapas. Portugal, Turquia e Imola, na Itália, surgem como possíveis sedes substitutas.
**Etapas que terão Sprints.

ENTREVISTA/RAFAEL ROZENSZAJN - PORTA-VOZ DAS FORÇAS DE DEFESA DE ISRAEL

Em meio ao conflito de Estados Unidos e Israel contra o Irã, há um brasileiro, mais precisamente carioca, como primeiro porta-voz de língua portuguesa das Forças de Defesa de Israel. Em entrevista exclusiva ao Correio da Manhã, o Major Rafael Rozenszajn, falou sobre a ligação com o Rio de Janeiro e a importância e carinho que ele tem por Petrópolis, já que, foi a Cidade Imperial que acolheu o seu avô, refugiado do Holocausto na Polónia. Confira a entrevista feita pela repórter Raphaela Cordeiro a seguir:

Raphaela Cordeiro: Major, antes da gente falar sobre o atual cenário no Oriente Médio, a gente gostaria de começar por uma história que nos conecta diretamente. O senhor tem uma ligação especial com Petrópolis. Em outros momentos, o senhor falou que o seu avô, que é sobrevivente do Holocausto, deixou a Polónia em um momento que poucos países estavam aceitando receber judeus refugiados. E foi exatamente o Brasil, especialmente a cidade de Petrópolis, que acolheu o seu avô. É na cidade de Petrópolis que está sediada hoje a nossa TV Correio da Manhã. O que essa história representa na sua trajetória pessoal e também na sua missão atual com Israel?

Rafael Rozenszajn: Antes de mais nada, eu agradeço muito o convite. É sempre um prazer estar falando diretamente com o povo brasileiro. Eu sou o primeiro porta-voz em português das Forças de Defesa de Israel. É uma oportunidade que o povo brasileiro tem de poder receber as informações oficiais do exército de Israel em português. Realmente, eu tenho uma gratidão enorme pelo povo brasileiro que recebeu o meu avô depois dos horrores do Holocausto. Meu avô nasceu na Polónia e perdeu toda a sua família no Holocausto. Na verdade, ele conseguiu sobreviver junto com o irmão dele e o pai. Ambos vieram para Israel para lutar na Guerra da Independência. E meu avô, como ele era menor de idade, não podia lutar no exército de Israel naquela época. E ele pegou o primeiro navio em direção a América do Sul. E não tinha nenhum outro país que aceitou receber meu avô. E meu avô chegou no Brasil. Ele sabia que ele tinha parentes no Rio de Janeiro, na cidade de Petrópolis. E ele conseguiu fazer algum contato com a família dele, que recebeu ele em Petrópolis. Ele foi muito bem recebido, de braços abertos pelo povo brasileiro. E eu tenho uma gratidão imensa por esse povo, não somente por eu ter nascido no Brasil, por eu ter sido criado e educado no Brasil, mas por saber que foi o povo que acolheu a minha família depois que passou pelos horrores da história desse último século.

RC: O senhor se tornou o primeiro porta-voz brasileiro das Forças de Defesa de Israel. Qual é a importância de ocupar esse espaço e traduzir a realidade para nossa língua, o português? Não só para a população brasileira, mas também para os outros países que também falam a nossa língua.

RR: A desinformação sobre o conflito aqui no Oriente Médio é muito grande. As narrativas enganosas são imensas e isso aumenta o antissemitismo. Isso faz com que muitas pessoas rejeitem Israel. E eu tento passar as informações para o povo brasileiro de uma forma clara, de uma forma bem objetiva. Fazendo isso em português, eu acho que no final, o povo brasileiro que entende realmente os fatos, entende o que acontece aqui na região, ele apoia Israel, porque o conflito aqui é muito simples. Ele é travado entre um país que

“Eu tenho uma gratidão enorme pelo povo brasileiro”

Divulgação



Rozenszajn atua há mais de 18 anos nas Forças de Defesa de Israel

Ao Correio da Manhã, primeiro porta-voz brasileiro de Israel, Major Rozenszajn, fala sobre o carinho com o Brasil e o conflito contra o Irã

patrocina diversos grupos terroristas, que deseja a destruição de Israel. Que produz mísseis balísticos para atacar o Estado de Israel, que produz armamentos atômicos, que patrocina os grupos terroristas aqui na região com o intuito de eliminar o Estado de Israel do mapa. Por outro lado, tem o único país democrático do Oriente Médio e o único país onde a população cristã cresce e pode fazer seus cultos religiosos com total liberdade. Único local onde tem liberdade de expressão, liberdade de expressar os sentimentos é aqui em Israel. Essa guerra, na verdade, é uma guerra de valores. É uma guerra que, por um lado, são os valores da jihad, do extremismo islâmico, da destruição do ódio e, por outro lado, os valores ocidentais da equidade, da democracia, da liberdade, que são representados por Israel e pelos Estados Unidos. O que eu tento passar são somente os fatos e não narrativas.

RC: Eu acompanho muito as suas redes

contas, Israel é um Estado Democrático Direito, atua de acordo com todas as normas internacionais. Como você citou Raphaela, tudo que nós queremos é viver. Nós já mostramos ao mundo todo que nós estamos abertos para a paz. Fizemos a paz com nossos inimigos, fizemos a paz com Egito, fizemos a paz com a Jordânia. Inclusive, entregamos territórios para paz. Entregamos o Sinai para fazer a paz com o Egito. Nós fizemos a poucos anos atrás nos acordos de Abraão, fizemos a paz com os Emirados Árabes, com Marrocos, com Bahrrein, com Sudão. Estávamos a um passo de fazer a paz com a Arábia Saudita, só que os grupos terroristas, o maior medo deles é da aproximação de Israel com os países árabes. E por isso o Hamas fez o 7 de outubro para que a aproximação entre Israel e a Arábia Saudita não possa se concretizar. E essa é realmente a diferença entre Israel e os países árabes, que rejeitam Israel. Israel quer viver em paz e os nossos inimigos querem nos destruir.

RC: Nos últimos dias a gente acompanhou uma intensificação desse cenário das ações militares envolvendo Israel e o Irã, com algumas operações que aumentaram e acabaram aumentando a tensão, colocando o conflito em um outro patamar. Para a gente começar a analisar esse cenário atual, como está a situação de Israel nesse momento? A gente que acompanha muito as notícias vê que a cada minuto o cenário muda mais um pouco. O país vive hoje uma nova fase do conflito?

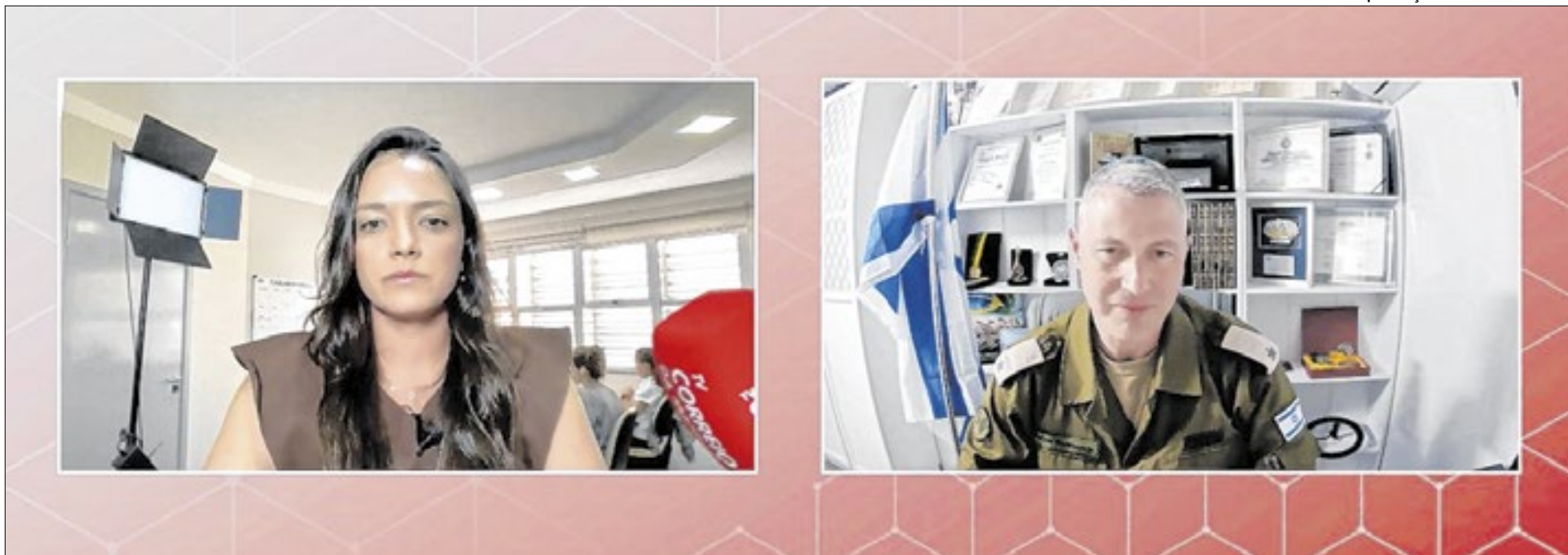
RR: Na verdade, a guerra com o Irã começou tem poucos dias. O Irã voltou a produzir seus armamentos nucleares, tomou a decisão de aumentar o arsenal de mísseis balísticos para chegar até 8.000 mísseis balísticos e continua patrocinando os grupos terroristas aqui na região. Israel não faz fronteira com Irã, só que o Irã faz fronteira com Israel através dos grupos terroristas, o Hezbollah no Líbano, Hamas na Faixa de Gaza, a Jihad islâmica no centro de Israel e os Houthis no Iêmen. São todos estes grupos terroristas que são patrocinados pelo Irã. Então, nós estamos atuando na Faixa de Gaza para eliminar essa ameaça para o futuro existencial do Estado de Israel. Uma ameaça que é baseada nos mísseis balísticos, no programa nuclear e no patrocínio do Irã para os grupos terroristas aqui na região. Nós não podemos permitir que o regime mais perigoso do mundo tenha as armas mais perigosas do mundo em suas mãos. Nenhum país soberano que apoia a sua população aceitaria uma situação como essa. E o Estado de Israel também não vai aceitar. Nós estávamos falando do meu avô. O meu avô sempre me dizia que o maior desafio do povo judeu no Holocausto é que não tinha um exército para defender o povo judeu. Hoje nós finalmente temos um exército. Temos um país para garantir que um novo Holocausto nunca mais vai existir. Para garantir que todos que querem nos destruir não possam ter êxito em seus desejos.

RC: O senhor falou sobre Israel não fazer fronteira com o Irã. E a gente vem observando que parte da comunidade internacional criticou muito a ação de Israel e dos Estados Unidos, por temer que houvesse um aumento de instabilidade no Oriente Médio e em outros países. Como o senhor responde a essas críticas da comunidade internacional à ação de Israel e Estados Unidos?

RR: A Guerra não é bom para ninguém. Guerra não é bom para Israel. Guerra não é bom para o Irã. Guerra não é bom para o mundo. A guerra aumenta as tensões do mundo, a

sociais. E eu já vi alguns relatos do senhor dizendo que foi uma guerra imposta a vocês, que vocês não gostam da guerra. Essa é uma frase que ficou muito marcada nas suas falas. Como o senhor enxerga as fake News, já que a gente vive na era digital. Como elas podem atrapalhar diretamente a atuação da guerra hoje?

RR: A guerra hoje em dia não é travada somente nos campos de batalha. A guerra é travada também nas mídias sociais, nas plataformas de comunicação. É o que nós chamamos de guerra de narrativas ou a guerra de informações. A guerra de narrativas ela não é menos importante do que a guerra operacional, porque é a que dá a legitimidade para continuar atuando para alcançar os objetivos da guerra operacional. Então, quando Israel é acusado de cometer crimes de guerra ou de atuar de forma desproporcional, é muito importante trazer as informações e explicar o que realmente acontece, seja no Irã, seja na Faixa de Gaza, seja no Líbano. Porque, no final das



Major Rafael Rozenszajn é advogado das Forças de Defesa de Israel (FDI) e se tornou porta-voz para divulgar informações, em português, sobre a guerra

guerra aumenta os preços de combustível no mundo. A guerra causa o mal para o mundo todo. Então, é lógico que todos que não dão nenhum valor para o futuro existencial de Israel, que não importa para eles a existência de Israel, que não importa para eles toda a bondade que Israel já fez com a humanidade, para essas pessoas, que o Irã continue produzindo bombas atômicas e continue produzindo os seus mísseis nucleares, seus mísseis balísticos, que continuem patrocinando os grupos terroristas aqui na região e que o Estado de Israel acabe, que o Estado de Israel, deixe de existir no mapa para que o combustível não aumente e as tensões no mundo não sejam maiores. E o Estado de Israel pode acabar. Mas quem entende que a existência de Israel tem uma importância, que entende todo a bondade que Israel já fez com a comunidade internacional. Todos os remédios que foram, que foram produzidos em Israel, os tratamentos médicos que foram produzidos, as tecnologias que são israelenses, todos os prêmios Nobel que Israel já conquistou com todas as suas iniciativas. Então as pessoas vão entender que, para que o futuro existencial de Israel seja real, Israel não pode permitir que o Irã continue com seus programas nucleares, com seus programas de mísseis balísticos e com o patrocínio de terroristas aqui na região. É muito simples.

RC: Acaba atingindo economias do mundo inteiro, como o senhor falou. E complementando minha pergunta anterior à retaliação iraniana já está em curso. O senhor considera que hoje, nesse exato momento, nós estamos diante de uma escalada regional dessa guerra? Como o senhor avalia a segurança de Israel? Israel está preparado para receber essa retaliação do Irã?

RR: Israel já está se preparando para isso há anos, para a situação na qual nós precisamos combater o regime iraniano e que o regime iraniano vai retaliar da forma como está fazendo. E é por isso que nós temos o sistema de defesa aéreo, os melhores do mundo, senão o melhor do mundo. E essa também é uma outra diferença entre o regime iraniano e o Estado de Israel. Enquanto o regime iraniano investe todo os seus recursos para construir mísseis balísticos para patrocinar grupos terroristas, no ano passado foi quase US\$ 1 bilhão que foram enviados para o Hezbollah. O regime iraniano investe em seu programa nuclear. Por outro lado, o Estado de Israel investe em hospitais, em centros de reabilitação, em sistemas de defesa aérea, em bunkers para sua população. E é por isso que, mesmo que o Irã já lançou para o território de Israel centenas de mísseis, nós temos baixas aqui no nosso território. Infelizmente temos baixas, mas as baixas não são compatíveis com a quantidade

“ Israel já está se preparando para isso há anos ”

de missões que foram lançadas em direção ao nosso território. Das centenas de mísseis que lançam em nosso território somente 10% não foi interceptado pela nossa defesa aérea. Cada míssil desse que cai se explode em nosso território, infelizmente são dezenas de casas de prédios que são danificados, são pessoas que realmente pagam o preço desse ataque terrorista do regime iraniano, enquanto nós atingimos somente alvos militares. O Irã visa atingir alvos civis, são prédios civis, são prédios residenciais que são atingidas pelo regime iraniano. Esses mísseis balísticos são precisos, cirúrgicos, e quando atingem zonas urbanas é porque esse foi o objetivo: atingir zonas residenciais.

RC: Como que o senhor chegou até esse cargo de porta-voz? Há quanto tempo está trabalhando nas Forças de Segurança de Israel?

RR: Eu, na verdade, sou advogado. Eu atuei mais de 18 anos nas Forças de Defesa de Israel. Fui advogado da Marinha e eu fui advogado do Comando Central. Eu fui advogado e fui promotor militar. Eu tive diversos cargos como advogado do Exército de Israel. E quando começou a guerra, no 7 de outubro, depois do ataque cruel do Hamas em 2023, o Exército israelense entendeu que tem uma necessidade de ter um porta-voz que fala português, porque o povo brasileiro, em sua grande maioria, não entende inglês, não entende outros idiomas e por outro lado, é um povo que se interessa muito pelo que acontece aqui na região e as narrativas enganosas, as fake news, a desinformação no Brasil é imensa. Então, para poder trazer as informações de uma forma real, de uma forma oficial para o povo brasileiro, de uma forma direta, surgiu a necessidade de ter um porta-voz que fala português. Eu fui convocado para essa missão. Logicamente eu aceitei. E vou falar uma coisa para vocês: as pessoas costumam pensar que o meu trabalho é um trabalho muito difícil. De todos os carros que eu tive no Exército, esse foi o mais fácil. Porque é tão fácil explicar a situação aqui em Israel. É tão fácil explicar que essa guerra é uma guerra de valores que o que está de um lado é quem quer nos destruir, quem quer apagar Israel do mapa, por outro lado, é um Estado democrático, um Estado que res-

peita as normas internacionais. É um Estado que quer viver em paz. Os fatos estão todos aqui. Não tem nenhuma narrativa que não tem uma boa resposta. Até porque o Estado de Israel, diferente dos nossos inimigos, não temos nenhum receio de dizer que erramos quando erramos. Nós não temos nenhum receio de dizer que quando somos acusados, que nós vamos verificar as acusações. A única coisa que me falta é esse é meu único desafio. Na verdade, eu tive dois desafios. O primeiro foi que as portas se abrissem para mim. Infelizmente, eu não tenho a abertura de poder falar, de poder debater em todas as mídias, em todas as redes. Esse foi meu primeiro desafio. O segundo desafio, não menos grave, foi retomar o meu português depois de 25 anos que eu não falava português.

RC: O português do senhor está ótimo, muito claro. E é muito bom saber que a gente tem uma pessoa que possa trazer essas informações para nós e aproximar da nossa língua, do nosso país. Porque a sensação que dá lendo as notícias e assistindo à televisão é de que está muito distante da gente, como se fosse um filme. Mas não é verdade, né? O senhor considera que a gente está diante de uma disputa intensa pela opinião global? Como é que isso impacta o andamento da guerra?

RR: Eu acho que a guerra de narrativas influencia diretamente na guerra operacional. Se Israel é acusado de cometer crimes de guerra e países deixam de ter relações com Israel por causa dessas acusações, isso pode ser um empecilho na legitimidade de Israel continuar para alcançar os objetivos da guerra operacional. Por enquanto, nossos inimigos trazem narrativas, nós não trazemos narrativas, nós trazemos fatos. Quando Israel é acusado de cometer genocídio, eu trago os dados, os fatos. Quantas pessoas morreram, quantos deles são terroristas, quantos morreram por mortes naturais. E assim as pessoas podem tomar suas decisões em quem quer apoiar. Inclusive eu tenho muito orgulho de dizer que de todos os porta-vozes que temos aqui no exército de Israel, nós temos porta-vozes de diversos idiomas, em árabe, inglês, espanhol, francês e russo, e de todos os porta-vozes, o porta voz em português é o que tem a maior quantidade

de seguidores nas redes sociais. Porque o povo brasileiro realmente está interessado, está com sede de informações. E é por isso que é uma honra enorme poder estar atuando nesse cargo e poder estar enchendo um pouco dessa lacuna, dessa falta de informações que tem no Brasil. Eu só preciso da abertura de portas para poder trazer, levar para dentro das portas, para dentro do Brasil todas as informações que são necessárias. Porque nossos inimigos sempre vão nos acusar, mas as acusações deles sempre vão ser gritar genocida, assassino, gritar apartheid. Eles nunca vão saber debater, trazer as informações, se aprofundar no tema. Quando sentam com uma pessoa e trago as informações e converso o que é o apartheid, como Israel pode ser um estado de apartheid quando um juiz árabe colocou na cadeia o primeiro ministro de Israel e o presidente de Israel? Como pode ser um estado de apartheid quando quatro jogadores da seleção de Israel são árabes? Quando a uma das maiores jornalistas é árabe? Quando centenas de soldados israelenses ingressam no exército e todos eles são árabes? Na verdade, Israel é único país do Oriente Médio onde tem total liberdade de expressão, liberdade de culto, liberdade de pensamento. Israel é uma democracia que floresce e eu acho que é esse papel que eu faço, como eu disse, é um papel que é fácil, porque as informações estão aí. Precisamos trazer essas informações para o povo brasileiro.

RC: Major Rafael, para a gente encerrar a nossa entrevista, eu gostaria que o senhor deixasse um recado com as expectativas de Israel para os próximos dias, para os próximos meses. O que vocês esperam dessa guerra?

RR: A nossa expectativa é que esta guerra termine o mais rápido possível. Só que a nossa expectativa é também que esta guerra não termine antes do Irã deixar de ser uma ameaça para o futuro existencial do Estado de Israel. E que essa guerra termine quando ela não continuar mais produzindo seus armamentos nucleares. Quando o Irã não tiver mais a capacidade de lançar seus mísseis balísticos contra Israel. E quando Irã não continuar mais patrocinando os grupos terroristas aqui na região. Quando isso acontecer e essa guerra terminar, não somente Israel será um país mais seguro, mas o mundo será um mundo muito mais seguro.

RC: Major, muitíssimo obrigada pela sua entrevista. Eu desejo que o senhor, sua família e toda Israel esteja em segurança nesse momento. Mais uma vez, muito obrigada pela disponibilidade em um momento tão delicado e pode ter certeza que o espaço estará aberto para outras entrevistas.

RR: Eu que agradeço. Muito obrigado.

CORREIO NACIONAL

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil



Serviço chegará a todo o país até junho

SUS: teleatendimento para mulheres expostas à violência

Mulheres expostas à violência ou em vulnerabilidade psicossocial que vivem no Recife e no Rio de Janeiro terão acesso a teleatendimento em saúde mental no Sistema Único de Saúde (SUS) a partir deste mês. O cronograma do Ministério da Saúde prevê que, em maio, a ação chegará a cidades com mais de 150 mil habitantes e, em junho, ao restante do país.

Em nota, a pasta informou que estão previstos 4,7 milhões de teleatendimentos psicológicos ao ano, por meio de parceria com a Agência Brasileira de Apoio à Gestão do SUS (AgSUS) e com o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS).

Atendimento pelo aplicativo

Para ter acesso ao serviço, as mulheres poderão ser orientadas e encaminhadas por unidades da atenção primária à saúde, unidades básicas de saúde (UBS) e serviços da rede de proteção.

Também será possível buscar o atendimento diretamente pelo aplicativo Meu SUS Digital, por meio de um mini app previsto para começar a funcionar no fim deste mês de março.

Fernando Frazão/Agência Brasil



Serão oferecidos próteses, implantes e restaurações

Acesso a reconstrução dental

Mulheres vítimas de violência terão acesso a reconstrução dentária no SUS, incluindo tratamento odontológico integral e gratuito. Serão oferecidos próteses, implantes, restaurações e outros procedimentos. O anúncio foi feito nesta quinta-feira (5) pelo Ministério da Saúde. A ação faz parte do plano de trabalho anunciado ontem (4) para o enfrentamento ao feminicídio no país. Segundo a pasta, o programa contará com o reforço de 500 impressoras 3D e scanners, que funcionarão em unidades odontológicas móveis distribuídas em todo o país.

400 novos veículos em 2025

Em 2025, foram distribuídos 400 novos veículos e a previsão é que, até o fim deste ano, outras 800 unidades entrem em circulação. “Se os homens não se engajarem no enfrentamento à violência contra as mulheres, a gente não vai ganhar essa batalha. As mulheres já lutam por isso há muitos anos, há décadas”, destacou o ministro da Saúde, Alexandre Padilha.

CID de feminicídio

O Ministério da Saúde solicitou à OMS a inclusão da categoria feminicídio na Classificação Internacional de Doenças (CID-11). O objetivo, segundo a pasta, é dar maior visibilidade aos óbitos de mulheres motivados por desigualdade de gênero – atualmente registrados de forma genérica como agressão.

Viagem solo

Quatro em cada dez brasileiras já viajaram sozinhas. O dado sinaliza que, pouco a pouco, as mulheres vêm se sentindo mais seguras para desbravar o mundo por conta própria.

A informação é extraída de uma pesquisa do Ministério do Turismo e da Unesco com 2.712 mulheres.

Combate à Malária

O Ministério da Saúde iniciou o novo tratamento contra a malária em crianças menores de 16 anos de idade no SUS com o uso de tafenoquina na formulação pediátrica de 50 mg, indicada para pesos entre 10 kg e 35 kg. O público infantil concentra cerca de 50% dos casos da doença no país.

Pé-de-Meia

O Ministério da Educação pagou, na quinta, duas parcelas do Programa Pé-de-Meia de 2025 aos estudantes beneficiados que nasceram nos meses de novembro e dezembro. A primeira parcela é referente à conclusão, em 2025, de uma das séries do ensino médio. A outra parcela é depositada somente aos concluintes desta etapa.

Chamada até 2027

O governo federal decidiu prorrogar por 12 meses o prazo de validade da primeira edição do Concurso Público Nacional Unificado (CPU), conhecido como o “Enem dos Concursos”.

O edital com a decisão está publicado na edição desta quinta-feira (5) do Diário Oficial da União.

Desastres

Os Fuzileiros Navais da Marinha do Brasil apresentaram na quarta, no Rio de Janeiro, as principais inovações tecnológicas incorporadas ao patrimônio da tropa com o objetivo de modernizar as forças de defesa do país. A maior novidade é o recém-ativado Esquadrão de Drones Táticos de Esclarecimento e Ataque.



Serão cerca de mil mandados de prisão no país

Mutirão de prisão contra agressores de mulheres

Comitê anuncia plano de combate à violência de gênero

Da Redação

A poucos dias do Dia Internacional da Mulher, celebrado em 8 de março, o Comitê do Pacto Brasil entre os Três Poderes apresentou nesta quarta-feira (4) um plano de trabalho para o enfrentamento ao feminicídio no país. Um dos destaques é a realização de um mutirão nacional para o cumprimento de cerca de mil mandados de prisão contra agressores, que seguem soltos em todo o país.

O mutirão será coordenado nacionalmente pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), em articulação com forças de segurança estaduais.

As medidas foram anunciadas durante o seminário Brasil pela Vida das Meninas e Mulheres, realizado pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável, o Conselho, e pelo Ministério das Mulheres, no Palácio do Planalto. O evento contou com a participação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e de autoridades do governo federal, como as ministras Márcia Lopes (Mulheres) e Gleisi Hoffmann (Relações Institucionais), além de representantes de outros órgãos de Estado e da sociedade civil.

Entre os presentes, esteve a ativista brasileira Maria da Penha Maia Fernandes, que após duas tentativas de feminicídio lutou para que seu agressor viesse a ser

condenado. A farmacêutica dá nome ao principal mecanismo para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher do Brasil: a Lei Maria da Penha (nº 11.340/2006).

“De caráter dinâmico e sujeito a atualizações permanentes, o plano tem como foco prioritário três desafios: celeridade nas medidas protetivas de urgência e responsabilização dos agressores; fortalecimento da rede de acolhimento e atendimento às mulheres em situação de violência; e mudança cultural para um país de segurança e paz para as mulheres”, informou o governo, em nota para detalhar as ações.

Instituído há cerca de um mês, o Pacto Nacional – Brasil contra o Feminicídio é uma iniciativa coordenada e permanente entre os Três Poderes com o objetivo de prevenir a violência contra meninas e mulheres no Brasil. O acordo reconhece que a violência contra mulheres no país figura como uma crise estrutural que não pode ser enfrentada por ações isoladas.

Além da realização de operações para o cumprimento de mandados de prisão, o pacto anunciou a adoção de um sistema de rastreamento eletrônico para agressores cujas vítimas estão com medida protetiva e a criação do Centro Integrado Mulher Segura, que irá centralizar dados e monitoramento.

CORREIO CENTRO-OESTE

Divulgação



Mostra seguirá aberta até o dia 19 deste mês

Exposição sobre a violência contra a mulher no TRT do DF

A exposição fotográfica “Marias”, da jornalista e fotógrafa Ísis Dantas, está aberta ao público no Edifício-Sede do Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região (TRT-10), em Brasília, até 19 deste mês, no Saguão do Pleno, com visitação de segunda a sexta-feira, das 9h às 19h. A mostra integra a programação do Mês da Mulher e reúne 43 quadros com relatos de mulheres que romperam o ciclo da violência doméstica. As imagens destacam trajetórias após situações de agressão e apontam a importância das redes de apoio no processo de superação. A iniciativa busca ampliar o debate sobre violência de gênero e promover reflexão no espaço institucional, com entrada gratuita e acesso aberto à comunidade.

MS: preços para o Dia da Mulher

O Procon de Mato Grosso do Sul, em alusão ao Dia Internacional da Mulher que será celebrado no domingo (8), divulgou uma pesquisa dos preços de flores e serviços de beleza em Campo Grande (MS). O buquê com seis rosas teve variação de 214,29%, com preços entre R\$ 70 e R\$ 220. Orquídeas custaram de R\$ 59,90 a R\$ 280. Corte de cabelo variou em 200%. Escova chegou a 150%. Esmaltação foi de R\$ 55 a R\$ 95. Cinco lojas participaram do levantamento.

Divulgação/Prefeitura de Campo Grande



Evento reúne oito cães adultos resgatados

Feira de adoção em Campo Grande

A prefeitura de Campo Grande (MS), por meio da Superintendência de Bem-Estar Animal (Subea), realizará no domingo (8), das 9h às 12h, uma feira destinada à doação de oito cães adultos resgatados de maus-tratos. Os animais passaram por avaliação com médico-veterinário, foram vacinados com doses polivalentes e antirrábicas, receberam microchip e a maioria já foi castrada. A iniciativa busca encaminhar os cães a novos lares e reforçar a responsabilidade na guarda. A ação ocorrerá na Praça Bolívia, entre a Rua das Garças e a Aníbal de Mendonça.

MT: alta de empregos em Rondonópolis

Rondonópolis (MT) registrou saldo de 773 empregos em janeiro, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Foram quase 5 mil admissões e cerca de 4,2 mil desligamentos. O setor de serviços liderou, com 504 postos. Construção abriu 97, comércio 95, agropecuária 64 e indústria 13. Foram 78,8 mil empregados com carteira assinada, alta de 0,99% ante dezembro.

Nota Goiana

Secretaria da Economia de Goiás recebe até domingo (8) cadastros para o sorteio de março da Nota Fiscal Goiana. A participação é feita pelo site do programa. O sorteio ocorrerá no próximo dia 26 e distribuirá 158 prêmios, que somam R\$ 200 mil. Quem aderir até o prazo recebe o bilhete para a 113ª edição.

Evento

A Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) realiza na terça (10) e quarta-feira (11) o Encontro das Licenciaturas, no auditório da Fundação de Apoio ao Ensino Superior em Cáceres (MT). A ação da Pró-Reitoria de Ensino reúne coordenadores e diretores para debater normas de criação e revisão dos cursos.

Cesta básica

O Procon de Dourados (MS) apontou uma variação superior a 100% em 13 itens da cesta básica. A pesquisa ocorreu entre os dias 2 e 3 deste mês com análise de 29 produtos. A maior diferença foi na ervate de tereré 500 g, com 307,76%. O sabão em pó de 800 g e o papel higiênico também tiveram alta variação.

Inscrições

Os estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental da rede pública de Valparaíso (GO) podem se inscrever, até o próximo dia 20, no programa “Partiu IF”. O processo seletivo é voltado para os cursos técnicos integrados do Ensino Médio do Instituto Federal de Goiás (IFG). O campus municipal conta com 80 vagas divididas em dois turnos.

Recursos

Entidades públicas e privadas sem fins lucrativos de Rondonópolis (MT) podem se cadastrar para receber recursos de prestações pecuniárias definidas pela Justiça Criminal. A seleção foi aberta pela 3ª Vara Criminal da Comarca e busca projetos voltados à assistência social, saúde, educação e trabalho para moradores.

Ação Social

Aquidauana (MS) recebe no sábado (7) o programa MS Cidadão, iniciativa do governo estadual com a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) no projeto “UEMS na Comunidade”. A ação oferecerá atendimentos em saúde, educação, emprego e cidadania, além da inclusão em programas sociais.



Contas de energia passam a divulgar o número 180

Neoenergia DF auxilia no combate à violência

Conta terá o número da Central de Atendimento à Mulher

Por Isabel Dourado

A Neoenergia Brasília, em parceria com o Ministério das Mulheres e com apoio da Secretaria da Mulher do Distrito Federal (SMDF), inicia neste mês uma ação estratégica para fortalecer a rede de proteção feminina. As faturas de energia elétrica de mais de 1,1 milhão de clientes passam a exibir, de forma destacada no verso, o número 180, canal da Central de Atendimento à Mulher. A iniciativa faz parte do cronograma especial de ações da distribuidora em celebração ao Mês da Mulher. Segundo dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), só em 2025, 1.568 mulheres foram vítimas de feminicídio no Brasil, crescimento de 4,7%. O Distrito Federal registrou 28 feminicídios.

A ministra das Mulheres, Márcia Lopes, reforça que a parceria amplia o alcance das denúncias e fortalece a rede de enfrentamento à violência contra a mulher.

“Quando uma empresa com a capilaridade da Neoenergia incorpora o 180 em mais de um milhão de faturas, estamos transformando um serviço essencial em instrumento de proteção às mulheres. Essa parceria amplia o alcance do Ligue 180 e fortalece a rede de enfrentamento à violência no Distrito Federal, garantindo que o pedido de ajuda esteja mais próximo de quem precisa.”

O serviço 180 é gratuito, confidencial e funciona 24 horas por dia. Além de registrar denúncias de violência, o canal também oferece orientações sobre direitos, informações sobre legislação e encaminhamento para a rede de atendimento especializado, com garantia de anonimato. Só no DF, por exemplo, mais de 25.650 mulheres usaram o serviço ao longo do ano passado. Juliana Pimentel, superintendente da Neoenergia afirma que a ação de inserir o número 180 nas faturas permite ampliar a rede de proteção às mulheres.

“Queremos que a presença da Neoenergia vá além do fornecimento de energia. A violência contra a mulher muitas vezes acontece dentro de casa, e precisamos chegar justamente nesses espaços. Reconhecemos o papel das empresas no enfrentamento às desigualdades de gênero e assumimos a responsabilidade através dessa e outras ações para promover equidade, acolhimento e proteção às mulheres, tanto nas regiões onde atuamos quanto dentro da própria empresa”, disse Pimentel.

A Neoenergia reforça que mantém uma agenda contínua de cooperação com a Secretaria da Mulher. Entre as ações estão conversas promovidas pela secretaria com colaboradores da empresa, além da divulgação, junto à equipe da pasta, de informações sobre canais de atendimento.

BRASILIANAS

POR
WILLIAM FRANÇA

Divulgação

Ônibus preparados para o embarque, na China

Ônibus elétricos saem da China e só chegam no DF em maio

Promessa do governador Ibaneis Rocha (MDB) feita em janeiro de 2025, os 90 ônibus elétricos que irão compor o sistema de transporte público do DF só agora começaram a ser embarcados nesta semana, diretamente do porto de Qingdao, na China, e devem desembarcar no Porto de Santos em abril. O processo de desembarço aduaneiro pode levar de 30 a 45 dias. Depois disso, cada veículo será transportado individualmente em carretas até Brasília, já que não podem vir rodando. A expectativa é que os primeiros cheguem em maio e estejam aptos a operar a partir de junho. Um ano após o prazo prometido.

O projeto, conduzido pela empresa Piracicabana (uma das cinco grandes operadoras do transporte no DF) em parceria com a fabricante chinesa CRRC, envolve um investimento superior a 300 milhões de reais, com cada ônibus custando em média 3,4 milhões de reais — cinco vezes mais caro que um modelo convencional a diesel. Além da aquisição, há gastos adicionais com infraestrutura de recarga, estimados em mais de 30 milhões de reais.

O secretário de Transporte e Mobilidade, Zeno Gonçalves, em entrevista exclusiva à “Brasilianas”, resumiu o espírito da empreitada: “É um projeto bastante complexo, mas está caminhando bem.”

Patrícia Lins



Duas montagens serão protagonizadas por Zé Regino

Zé Regino celebra 35 anos de palhaço

O Teatro Brasília Shopping celebra neste mês de março os 35 anos de trajetória de Zé Regino, um dos artistas mais completos e sensíveis da cena brasiliense. Durante todo o mês, o espaço recebe a temporada simultânea de dois espetáculos que atravessam sua pesquisa com a palhaçaria: “Catástrofe – O Concerto” e “O Concerto – Palhaçaria para Bebês”. A iniciativa integra a Mostra Teatral de Brasília, com patrocínio do Grupo Bali, e reafirma a versatilidade do artista, que transita entre o humor desastrado e a delicadeza da comunicação não verbal.

Em “Catástrofe – O Concerto”, o Palhaço Zambelê Badalo do Tuiuiú celebra 35 anos de palhaçaria em apresentações nos dias 20, 21, 22, 28 e 29 de março, às 20h. Já “O Concerto – Palhaçaria para Bebês” convida crianças de 6 meses a 5 anos e suas famílias a mergulharem em um universo sensorial, com sessões gratuitas aos sábados, 7, 14, 21 e 28 de março, às 11h. Entre o riso e a delicadeza, Zé Regino reafirma sua trajetória como artista que transforma o encontro em arte.

Consumo elétrico de 2,5 mil casas/dia

Dois pontos de abastecimento da nova frota estão previstos: um próximo à garagem da TCB e outro, mais robusto, junto ao Terminal Asa Sul, nas proximidades da Hípica. Esse segundo ponto, que funcionará também como garagem e receberá equipamentos de última geração, já recebeu aprovação da Neoenergia — que por sua vez terá de adaptar sua própria subestação, instalando transformadores especiais para suportar a carga requerida. As obras devem começar em breve.

O desafio energético é central. Um ônibus elétrico urbano consome, em média, entre 1,2 e 1,5 kWh por quilômetro rodado. Considerando uma operação diária de 200 km por veículo, cada ônibus demandaria cerca de 240 a 300 kWh por dia. Multiplicando pelos 90 veículos, o consumo diário pode ultrapassar 27 mil kWh — equivalente ao consumo de aproximadamente 2.500 residências médias em Brasília. Se todos fossem carregados simultaneamente, haveria risco de sobrecarga capaz de provocar apagão no Plano Piloto. Por isso, a recarga deverá ser escalonada.

Celina é quem fará a entrega da frota

Do ponto de vista operacional, os novos veículos atenderão 22 linhas, preferencialmente aquelas que servem o Plano Piloto. A escolha reforça o caráter simbólico da iniciativa: levar inovação e sustentabilidade ao coração da capital. Estima-se que a frota possa transportar cerca de 60 mil passageiros por dia, oferecendo viagens mais silenciosas, confortáveis e ambientalmente responsáveis.

Mas o projeto não é apenas técnico: ele carrega forte simbolismo político. A entrega dos ônibus foi uma promessa de Ibaneis Rocha, feita um ano atrás. Inicialmente, ele havia prometido a chegada do primeiro veículo para testes em novembro do ano passado. Depois, adiou para janeiro deste ano. Agora, o novo cronograma prevê que os ônibus só cheguem ao DF em maio. Como Ibaneis terá de se desincompatibilizar do cargo até o início de abril para concorrer às eleições, não será ele quem fará a entrega. Caberá à vice-governadora Celina Leão (PP), que assumirá o GDF, conduzir a cerimônia e capitalizar politicamente.



PL que capitaliza BRB deve ser sancionado nos próximos dias

TJDFT nega liminar para impedir venda de imóveis

Projeto para capitalizar BRB foi aprovado na Câmara Legislativa

Por Isabel Dourado

A 4ª Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal do Tribunal de Justiça do DF (TJDFT) indeferiu pedido que buscava suspender qualquer ato do Governo do Distrito Federal destinado a alienar, onerar ou oferecer em garantia imóveis públicos para capitalizar o Banco de Brasília (BRB). A decisão entendeu que os requisitos legais para a concessão da medida emergencial não foram preenchidos.

A ação civil pública foi ajuizada por uma associação de moradores e por um instituto de fiscalização e controle. Os autores alegam que o patrimônio territorial público é indisponível e não pode ser tratado como ativo econômico ordinário e que a operação representaria desvio de finalidade e risco de dano coletivo irreversível.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) aprovou, na terça-feira (3), o Projeto de Lei nº 2.175/2026, que permite o uso de bens públicos para reforçar o caixa do Banco de Brasília (BRB) diante de prejuízos nos negócios com o Banco Master. Os deputados distritais aprovaram, por 14 a 10, em primeiro turno e segundo turno. O projeto deve ser sancionado nos próximos dias pelo Governador Ibaneis Rocha (MDB).

Ao analisar o pedido, o juiz apontou que a petição inicial não trouxe documentos com considera-

ções técnicas contrárias à estratégia de alienação dos imóveis. Segundo a decisão do magistrado, o projeto de lei foi acompanhado de justificativa técnica elaborada pela Secretaria de Estado de Economia do DF, o que afastou a alegação de ausência de amparo técnico. O magistrado também reconheceu que “obter apoio parlamentar para aprovação de projetos constitui atividade política regular, não sujeita, em princípio, a juízo de reprovação.”

Sobre a alegação de desvio de finalidade, o juiz destacou que o “projeto de lei expressamente menciona que a finalidade da venda dos imóveis é para recomposição, reforço ou ampliação do patrimônio líquido e do capital social do BRB”. Para o magistrado, a finalidade declarada do ato impugnado corresponde exatamente ao objetivo almejado, sem qualquer objetivo distinto ao interesse público.

Ação

O PT deve entrar com uma ação no Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) contra o projeto. A Consultoria da Câmara Legislativa elaborou um estudo examinando a proposta que deve ser entregue ao procurador-geral de Justiça do DF, Georges Seigneur. O estudo aponta que o projeto não quantifica o montante efetivo dos aportes pretendidos e não apresenta avaliação do valor econômico dos bens públicos passíveis de transferência.

TEM SEMPRE UMA SALA VIP PERTO DE VOCÊ!

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.



SALA VIP DOMÉSTICA



SALA VIP EXPRESS SUL

SALA VIP EXPRESS NORTE



SALA VIP INTERNACIONAL



SALA VIP BRB EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB



Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.

CORREIO SUDESTE

Divulgação Defesa Civil



Equipe técnica atua em vistorias, interdições e orientação

RJ envia agentes da Defesa Civil para apoiar Juiz de Fora

Desde a última terça-feira, o Governo do Estado do Rio de Janeiro enviou agentes da Secretaria de Estado de Defesa Civil do Rio de Janeiro para atuar em apoio ao município de Juiz de Fora, em Minas Gerais, após as fortes chuvas que atingiram a região. A previsão é de permanência da equipe enquanto houver necessidade operacional, em alinhamento com as autoridades locais e a Defesa Civil Nacional.

A missão conta com 11 bombeiros militares, entre engenheiros, arquitetos e equipe de apoio, que trabalham na análise das estruturas atingidas. A operação é realizada de forma integrada com a Defesa Civil Nacional e equipes dos municípios de Niterói e Petrópolis.

‘Solidariedade entre estados’

“Minas Gerais é nosso parceiro. Somos membros do Consórcio de Integração Sul e Sudeste (Cosud) e não poderíamos deixar de nos colocar à disposição para apoiar a cidade de Juiz de Fora neste momento difícil. A solidariedade entre os estados é fundamental diante de eventos climáticos cada vez mais intensos. Nossos militares estão atuando para reforçar as vistorias e orientar a população”, ressaltou o governador Cláudio Castro.

Governo ES



Incaper vai desenvolver 14 novos projetos

Iniciação científica com estudantes

O Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) teve 14 projetos aprovados no Edital nº 17/2025 – Programa de Iniciação Científica Júnior do Espírito Santo – Pesquisador do Futuro (PIC Jr). O resultado foi divulgado pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes), na sexta-feira (27).

Apresentados por pesquisadores e extensionistas, os projetos do Instituto contemplam temas estratégicos para o Espírito Santo, com foco em cadeias produtivas.

Iniciativa vai mobilizar 98 bolsistas

As propostas incluem ações de educação científica e inovação tecnológica, integrando pesquisa, práticas de campo e formação de estudantes.

As iniciativas vão mobilizar, ao todo, 98 bolsistas: 70 alunos dos ensinos fundamental e médio da rede pública, 14 estudantes de graduação e 14 professores da rede pública, que atuarão como tutores dos projetos.

Segurança Presente

O Governo do Rio de Janeiro inaugurou, na quarta, a primeira base do Segurança Presente em Armação dos Búzios, na Região dos Lagos. A unidade é a 62ª do estado e funcionará diariamente das 8h às 20h, com 24 policiais, além de quatro policiais penais, três viaturas, seis motos e quatro bicicletas elétricas.

Rumo ao interior

“Triplicamos o programa, levamos para o interior, para áreas turísticas e comerciais, com estrutura moderna, tecnologia, reconhecimento facial e integração com as câmeras da prefeitura. Isso é investir de verdade em segurança pública”, afirmou o governador do estado, Cláudio Castro.

Prevenção I

O Dia Internacional da Conscientização sobre o HPV, celebrado anualmente em 4/3, reforça a importância da informação e da prevenção. A principal forma de proteção contra o vírus é a vacinação. Em Minas Gerais, a Secretaria de Estado de Saúde que população procure as Unidades Básicas de Saúde (UBSs).

Prevenção II

A vacina contra o HPV está disponível gratuitamente pelo SUS nos 853 municípios mineiros. A estratégia segue as recomendações do Programa Nacional de Imunizações e contempla adolescentes de 9 a 14 anos. Neste primeiro semestre de 2026, a imunização também foi ampliada para jovens de 15 a 19 anos que ainda não se vacinaram.

Investimentos I

O governador do Estado, Renato Casagrande, e o vice-governador Ricardo Ferraço estiveram, nesta quinta-feira (05), em Pancas para realizar uma série de entregas e anunciar novos investimentos nas áreas de infraestrutura urbana, educação, esporte, segurança pública, assistência social e mobilidade.

Investimentos II

Somados, os investimentos superam R\$ 80 milhões e reforçam as ações do Governo do Estado para promover desenvolvimento e qualidade de vida no município. “Estamos realizando um conjunto importante de entregas e novos investimentos em Pancas”, destacou o governador do Espírito Santo, Casagrande.



R\$ 1,2 mi vieram de contribuições de funcionários e clientes

Campanha do BB para MG supera R\$ 1,5 milhão

Chuvas intensas já deixaram 72 pessoas mortas no estado

Da Redação

A campanha de doações lançada pelo Banco do Brasil para apoiar vítimas das chuvas e deslizamentos de terra em Minas Gerais arrecadou mais de R\$ 1,5 milhão. Do total, R\$ 1,2 milhão vieram de contribuições de funcionários e clientes, enquanto R\$ 300 mil foram aportados pelo próprio conglomerado.

O protocolo do Programa Ajuda Humanitária foi divulgado no dia 26 de fevereiro, com foco nas cidades atingidas na região da Zona da Mata Mineira.

Segundo a Defesa Civil, o estado já registra 72 mortes confirmadas em decorrência das chuvas. Em Juiz de Fora, há 653 desabrigados e 7.931 desalojados. Em Ubá, são 24 desabrigados, 4.480 desalojados e um desaparecido. Em Matias Barbosa, 96 desabrigados e 604 desalojados.

Além da campanha de arrecadação, o banco anunciou medidas emergenciais para atender mais de 159 mil clientes pessoas físicas e cerca de 9 mil pessoas jurídicas nas regiões afetadas.

Entre as ações para clientes pessoa física estão carência de até seis meses para início do pagamento em operações de crédito consignado e crédito salário, além da possibilidade de repactuação de até quatro parcelas em financiamentos imobiliários e empréstimos com garantia de imóvel.

Para empresas, será disponibilizado o Pula Parcela Emergencial PJ, com prorrogação de até seis parcelas em linhas de capital de giro e financiamento, além de linha de repactuação de dívidas com prazo de até 60 meses e carência de até seis meses.

No setor agropecuário, o banco anunciou alocação emergencial de recursos para crédito rural, prorrogação simplificada de operações, acionamento de parceiros nos municípios atingidos e priorização de comunicados de perdas do Proagro.

Também foram adotadas medidas operacionais excepcionais nos meios de pagamento, como estorno de juros, encargos e tarifas, flexibilização de prazos para abertura e manutenção de contas e ampliação temporária de limites para transações via Pix.

Na área de seguros, haverá comunicação ativa com segurados das cidades impactadas, reforço no atendimento e priorização de análise de sinistros.

O banco informou ainda que está em contato com prefeituras para oferecer linhas de crédito ao setor público e orientar gestores sobre solicitação de recursos por meio do Cartão da Defesa Civil.

Os valores arrecadados serão destinados a instituições sem fins lucrativos que atuam na região, responsáveis pela compra e distribuição de alimentos, kits de higiene e limpeza e outros itens essenciais.

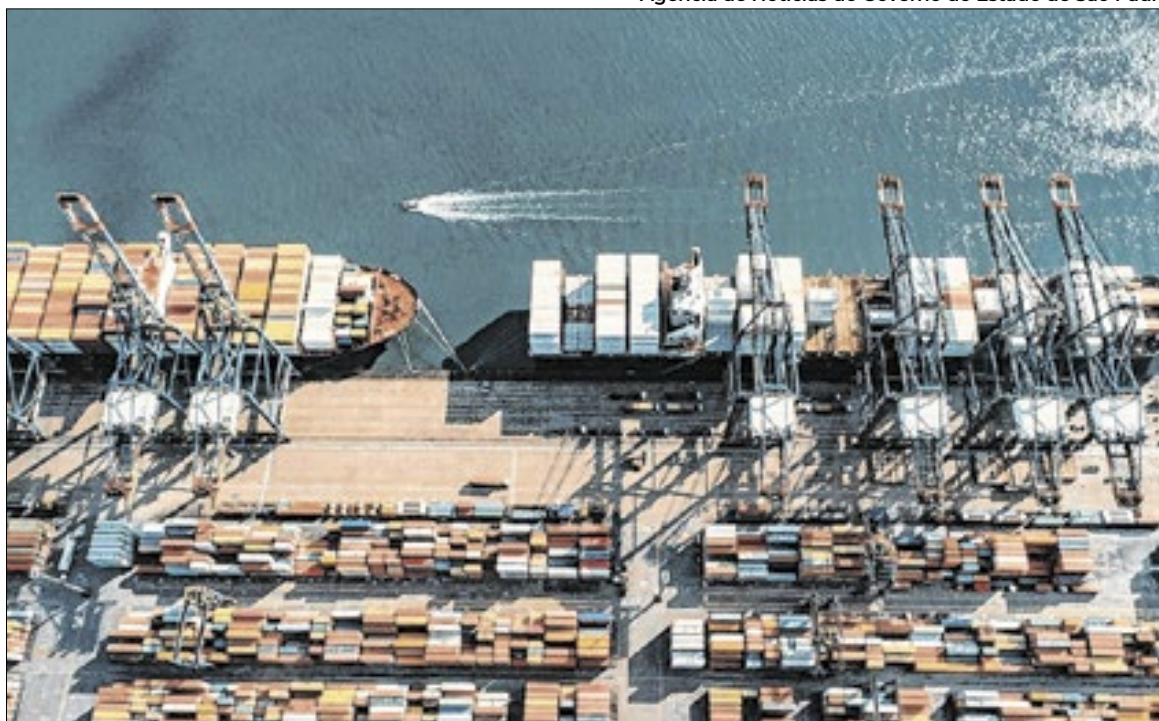
Agro paulista cresce 16,7% na China e fatura US\$ 6,8 bilhões

Na balança comercial, a China ficou à frente de países da UE

Principal destino comercial do agronegócio paulista, a China tem uma participação de 24% nas exportações, em geral. De acordo com os dados divulgados pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA-APTA) da Secretaria de Agricultura e Abastecimento de São Paulo (SAA), em 2025, foram mais de US\$ 6,8 bilhões nas transações financeiras, com um crescimento no valor que chega a 16,7%, em comparativo ao ano anterior.

Na balança comercial, o mercado chinês ficou à frente de países da União Europeia (US\$ 4,1 bilhões); os Estados Unidos (US\$ 3,5 bilhões) e a Índia (US\$ 904,4 milhões). Para o secretário da SAA, Geraldo Melo Filho, o país asiático lidera o ranking dos que mais importam os produtos agrícolas de São Paulo, porém, o setor vem diversificando cada vez mais os acordos bilaterais.

“Os dados reforçam não apenas o peso da China como parceira comercial, mas também a forte inserção do agro paulista no mercado internacional. Quando analisamos os principais produtos da nossa pauta de exportação, ela aparece como o principal destino em todos eles. O desafio agora é continuar abrindo novos mercados para consolidar relações comerciais e ampliar ainda mais a presença do agro paulista no cenário global”, ressaltou Geraldo Melo Filho.



Agência de Notícias do Governo do Estado de São Paulo

Entre os produtos do agro paulista exportados ao país asiático, o destaque foi o setor de carnes

Principais produtos exportados

Dos produtos agrícolas de São Paulo enviados ao mercado chinês, o mais rentável, em 2025, ficou com o setor de carne (US\$ 2 bilhões), com um aumento financeiro de 24,6%. Enquanto, os complexos de soja (US\$ 1,6 bilhão), e sucroalcooleiro (US\$ 1,2 bilhão), segundo e terceiro colocados, tiveram uma elevação, no período, de 12% e 24%, respectivamente. “Os quatro principais produtos da nossa pauta de exportação, a China lidera o setor sucroalcooleiro, 18%, o setor de carnes, 29,8%, o complexo soja, 22,8%

e nos produtos florestais 17%, ou seja, é um parceiro muito estratégico para o agro paulista”, reforçou o diretor da Diretoria de Pesquisa do Agronegócios (APTA) da SAA, Carlos Nabil.

O presidente da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (ABIEC), Roberto Perosa, destaca o resultado positivo, perante as adversidades enfrentadas pela cadeia produtiva. “Mesmo com um cenário mais desafiador, marcado por questões geopolíticas e pela menor produção de carne em vários países, a carne bovina brasileira, hoje, chega a 177 países, o que ajuda a sustentar o ritmo dos em-

barques e a presença do produto nos principais mercados”, afirmou Roberto Perosa.

Enquanto, o pesquisador do IEA, Celso Vegro, reforça principalmente a entrada de café no mercado chinês (5,6 mil toneladas). “Apesar de ser uma nação consumidora de chá, as exportações da bebida brasileira já colocaram a China, em 2025, entre os 10 maiores clientes do produto. Em breve, o país se consolidará como um dos principais clientes nos próximos anos, devido ao aumento do consumo per capita que saiu de 4 a 5 xícaras em 2020 para 16 a 22 xícaras em 2025”, ressaltou o pesquisador, Celso Vegro.

Santos terá memorial para vítimas de violência

Há cerca de 20 anos, os Crimes de Maio provocaram 564 mortes durante confrontos entre agentes do Estado e integrantes do Primeiro Comando da Capital (PCC). Só na Baixada Santista foram 115 mortes, entre elas, a do gari Edson Rogério Silva dos Santos, filho de Débora Maria da Silva, fundadora do movimento Mães de Maio.

Há indícios de execução, praticada por policiais, na maioria dos assassinatos.

Também foi na Baixada Santista que 84 pessoas morreram em decorrência das operações policiais Escudo e Verão, realizadas entre os anos de 2023 e 2024.

Por concentrar episódios emblemáticos de letalidade policiais e chacinas no estado de São Paulo, a Baixada Santista foi escolhida para abrigar o Centro de Memória das Vítimas de Violência do Estado e também o Centro de Acesso a Direitos e Inclusão Social (CAIS) Mães por Direitos.

Segundo o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, a iniciativa é inédita no país voltada à memória, à verdade, à reparação, à prevenção e ao acolhimento de familiares que foram atingidos pela violência de Estado. O evento, realizado nesta quarta-feira (4) com anúncio oficial de criação dos dois centros, teve a participação da ministra Macacé Evaristo.

“Centros de Memória são importantes, primeiro porque trazem a verdade para o conjunto da população; segundo, porque preservam e recuperam a dignidade das vítimas e de suas famílias. E, em terceiro, porque é um elemento fundamental na garantia da justiça de transição”, disse a ministra, nas redes sociais.

De acordo com a ministra, os centros também são importantes para fortalecer a responsabilização dos perpetradores de violências.

O Centro de Memória, explicou o ministério, será responsável por articular memória, produção de conhecimento e prestar atendimento psicossocial e jurídico a familiares de vítima da letalidade estatal, com foco na Baixada Santista.

Já o CAIS Mães de Direito será um dispositivo de “porta aberta”, promovendo acolhimento qualificado, articulação intersetorial e acesso a direitos fundamentais para as mães e familiares em contextos de violência.

Vagas de estágio do BEEM: São Paulo abre inscrições para Ensino Médio

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP) está com dois processos seletivos abertos para escolha de estagiários do Ensino Médio. Até esta sexta-feira (6), matriculados da 1ª, 2ª e 3ª série podem se inscrever no programa Aluno Monitor do BEEM (Bolsa Estágio Ensino Médio). Para este semestre são oferecidas 13 mil oportunidades para monitores de língua portuguesa e matemática. Os selecionados vão atuar na mesma unidade onde estudam.

Os alunos monitores do BEEM atuam em apoio aos professores no componente de orientação de estudos de língua portuguesa e matemática, presente da grade curricular dos 6º e 9º anos do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio — nas escolas integrais também na 1ª e



Agência de Notícias do Governo do Estado de São Paulo

Bolsas chegam a R\$ 883,66 mensais

2ª séries. A principal atividade é acompanhar grupos de 10 ou 20 alunos no engajamento e aprendizagem dos conteúdos daquele ano ou série e de alguma defasagem anterior. Além das aulas de orientação de estudos, as escolas

podem organizar grupos de estudos e plantão de dúvidas para completar a carga horária.

Os estágios têm início em 9 de março. Os monitores receberão bolsas de R\$ 307,36 para oito horas semanais e de R\$ 576,30

para 16 horas semanais de atuação por um período, no máximo, de 10 meses.

Para alunos da rede estadual que optaram pelo itinerário técnico profissional, a Seduc-SP oferece oportunidades no BEEM Ensino Técnico. Para este semestre, foram publicados novos editais para estudantes e empresas interessadas em firmar parceria com o governo de São Paulo. Em 2025, foram quase 10 mil estagiários contratados pelo programa em todo o Estado.

No BEEM Ensino Técnico, os estudantes devem cumprir uma jornada entre 12 e 20 horas semanais. Os valores das bolsas variam de R\$ 437,99 a R\$ 883,66, de acordo com o curso e a carga horária, e são compatíveis com o mercado de trabalho de cada área.

Prisões de agressores de mulheres em SP crescem 31,2%

Cabine Lilás possibilita que, ao ligar para o 190, a vítima seja atendida por policial feminina



A atuação das polícias Civil e Militar de São Paulo resultou na prisão de 18,5 mil

A atuação das polícias Civil e Militar de São Paulo resultou na prisão de 18,5 mil agressores por violência doméstica em 2025 no estado. A quantidade é 31,2% maior na comparação com o ano anterior, quando 14,1 mil autores foram detidos. O aumento é reflexo do endurecimento na fiscalização das decisões judiciais e da resposta mais rápida às denúncias, reforçando a estratégia do Governo de SP de interromper o ciclo da violência antes que ele evolua para casos mais graves.

“Em São Paulo, essa resposta ganhou novo impulso com a consolidação do SP Mulher, sistema criado em 2023 para integrar dados, padronizar atendimentos e fortalecer a atuação conjunta das polícias Militar, Civil e Técnico Científica, desde o primeiro contato pelo 190, com as Cabines Lilás no Centro de Operações da PM (Copom), até o registro nas Delegacias de Defesa da

Mulher (DDM), Salas DDM 24 horas e DDM online”, destaca o secretário da Segurança Pública do estado de São Paulo, Osvaldo Nico Gonçalves.

A ampliação dos canais de denúncias é considerada estratégica, já que os dados mostram que, em 2025, das 270 vítimas de feminicídio no estado, 72% não haviam feito boletim de ocorrência anterior e apenas 22% tinham solicitado medida protetiva.

Para enfrentar esse cenário, o governo também ampliou o monitoramento eletrônico de agressores. O Estado de São Paulo é pioneiro no uso da tecnologia para salvar vidas e no monitoramento eletrônico de agressores de mulheres. O sistema de tornozeleiras nesses casos foi instituído em setembro de 2023 e, desde então, já foi utilizado em 712 agressores, dos quais 189 permanecem ativos. Além disso, possibilitou a condução à delegacia de 211

autores, dos quais 120 permaneceram presos por descumprimentos de medidas protetivas.

O aplicativo SP Mulher Segura conta com 45,7 mil usuárias e já registrou 9,6 mil acionamentos do botão do pânico, com envio imediato de policiais por georreferenciamento, fortalecendo o acesso rápido à rede de proteção. O sistema cruza dados de localização de vítimas e agressores monitorados, permitindo respostas mais rápidas.

O estado também ampliou em 54% os espaços especializados de atendimento, com 142 Delegacias de Defesa da Mulher e 173 Salas DDM 24h. A estratégia combina tecnologia, integração institucional e ampliação dos canais de denúncia para garantir efetividade à legislação, proteger vítimas e reduzir o risco de feminicídios.

No âmbito da Polícia Militar, a Cabine Lilás possibilita que, ao ligar para o 190, a vítima

seja atendida por uma policial feminina capacitada para prestar acolhimento e orientações imediatas. Essas policiais mulheres atendem denunciante de violência – especialmente as que possuem medidas protetivas – e também monitoram agressores que utilizam tornozeleiras eletrônicas para não se aproximarem das ex-companheiras.

“A Cabine Lilás centraliza em um único lugar todas as iniciativas do estado de proteção à mulher. As mulheres que recebem orientação pela Cabine Lilás acabam registrando o boletim de ocorrência. Esse é o primeiro passo para acabar com o ciclo da violência”, explica o coordenador operacional da PM, coronel Carlos Henrique Lucena.

Já a Sala Lilás, do Instituto Médico-Legal (IML), oferece um espaço reservado e humanizado para a realização de exames de corpo de delito.

Em São Paulo, mulheres ví-

timas de violência também têm à disposição o programa estadual de Auxílio-Aluguel para Mulheres Vítimas de Violência Doméstica, que já atendeu 5.247 mulheres entre março de 2025 e fevereiro de 2026. Os dados são da Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo (SEDS). O programa atende municípios de diferentes portes e regiões. Até este mês, 585 municípios aderiram ao benefício.

SP Por Todas é um movimento promovido pelo Governo do Estado de São Paulo para ampliar a visibilidade das políticas públicas para mulheres e fortalecer a rede de proteção, acolhimento e autonomia profissional e financeira. Entre as soluções estão o aplicativo SP Mulher Segura, que conecta a mulher diretamente à polícia em casos de risco, além da ampliação de serviços especializados em todo o estado.

Vacina da dengue do Butantan mantém 80,5% de eficácia contra casos graves

Os resultados do ensaio clínico de fase 3 da vacina tetravalente Butantan-DV, produzida pelo Instituto Butantan, órgão ligado à Secretaria de Estado da Saúde (SES) de São Paulo, revelaram uma eficácia de 80,5% contra casos de dengue grave e dengue com sinais de alarme ao longo de cinco anos. O estudo, publicado na revista científica Nature Medicine, acompanhou cerca de 17 mil pessoas no Brasil e confirmou que a proteção se mantém sólida em longo prazo.

Além da alta proteção contra quadros severos, o estudo demonstrou que a Butantan-DV protegeu contra hospitalizações por dengue, já que não houve nenhum registro de internação no grupo vacinado, contra oito casos no grupo placebo.

No que diz respeito à eficácia geral para prevenir a dengue sintomática (causada por qualquer sorotipo), o imunizante atingiu a marca de 65% durante os cinco anos de monitoramento.

“Os dados publicados recentemente na Nature confirmam a eficácia da Butantan-DV contra casos de dengue sintomática e, principalmente, contra casos de dengue grave e com sinais de alarme. Esta vacina se consolida como uma ferramenta de grande importância no combate à dengue no Brasil, com potencial para contribuir para diminuição da circulação do vírus, para além da proteção individual”, afirma a diretora médica de Ensaios Clínicos do Butantan, Fernanda Boulos.

O ensaio clínico foi conduzido em 16 centros de pesquisa dis-



Vacina protegeu contra hospitalizações, diz estudo

tribuídos pelas cinco regiões do Brasil. Entre fevereiro de 2016 e julho de 2019, foram recrutados 16.235 participantes com idades entre dois e 59 anos. Do total, 10.259 receberam a dose única

da vacina e 5.976 receberam placebo.

“Os dados de seguimento de longo prazo confirmam que a eficácia gerada pela vacinação em dose única foi duradoura e que

o perfil de segurança da vacina é positivo em todos os grupos avaliados. Esta avaliação solidifica a robustez nos dados de segurança, confirmando que a Butantan-DV pode ser utilizada em pessoas sem exposição prévia à dengue”, ressalta Fernanda Boulos.

A vacina Butantan-DV foi aprovada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em 26/11/2025, para ser utilizada pela população brasileira de 12 a 59 anos. Desde então, o Instituto Butantan já enviou 1,3 milhão de doses para o Programa Nacional de Imunizações (PNI), que as distribui ao Sistema Único de Saúde (SUS). Em fevereiro, foi anunciada a antecipação do envio de mais 1,3 milhão de doses ainda no primeiro semestre deste ano.

Agência SP

Sergipe lança pesquisa censitária LGBTQIAPN+

Ação vai fortalecer políticas públicas baseadas em dados

Sergipe está dando um passo histórico com a realização da 1ª Pesquisa Censitária LGBTQIAPN+ do estado. A iniciativa, coordenada pela Secretaria de Estado da Assistência Social, Inclusão e Cidadania (Seasic), está com formulário aberto e convida pessoas LGBTQIAPN+ residentes ou nascidas em Sergipe a participarem.

O objetivo é produzir dados qualitativos e quantitativos que contribuam para a formulação, o aprimoramento e a avaliação de políticas públicas mais inclusivas e baseadas em evidências. A pesquisa nasce da necessidade histórica de informações concretas sobre a população LGBTQIAPN+, que precisa de indicadores capazes de orientar ações específicas e ampliar a compreensão sobre as condições de vida, acesso a direitos e desafios enfrentados por esse público no estado.

A secretária de Estado da Assistência Social, Inclusão e Cidadania, Érica Mitidieri, reforçou que o levantamento representa um divisor de águas na construção de políticas públicas em Sergipe. “Quando chegamos à Seasic, percebemos que não havia dados que nos ajudassem a enxergar essas pessoas. Sem dados, a política pública não alcança quem mais precisa. Essa pesquisa nasce da escuta, da responsabilidade e do compromisso com uma população que his-



Divulgação - Camila Valadão

A pesquisa nasce da necessidade histórica de informações concretas

toricamente foi invisibilizada. O Estado precisa conhecer para cuidar”, afirmou.

O coordenador de Políticas Públicas para a População LGBTQIAPN+, Jonhatan Santos, informou que a Seasic realizou um mapeamento técnico até firmar parceria com a Rede Amalgamar, reconhecida pela atuação em outros estados e indicada pelo Governo Federal. Segundo ele, o formulário será construído de forma participativa, envolvendo sociedade civil, movimentos sociais e diferentes órgãos públicos, garantindo que a pesquisa reflita a realidade dos territórios e contemple diferentes recortes so-

ciais. A participação é voluntária e baseada em autodeclaração.

A diretora de Inclusão e Direitos Humanos da Seasic, Isabel Ferreira, destacou que a iniciativa atende a uma diretriz da gestão estadual de estruturar políticas públicas com base em dados sólidos e diagnósticos confiáveis. Já Carlos Pinheiro, responsável pelas relações institucionais da Rede Amalgamar, ressaltou o caráter pioneiro da ação, colocando Sergipe entre os primeiros estados do país a realizar um levantamento específico desse porte.

Após a etapa de coleta, será elaborado um diagnóstico que servirá de base para políticas

públicas voltadas à redução das desigualdades, violências e barreiras enfrentadas diariamente pela população LGBTQIAPN+ em diferentes áreas, como saúde, educação, trabalho e assistência social.

O lançamento da pesquisa posiciona Sergipe na vanguarda da produção de dados sobre diversidade, inclusão e direitos humanos no Brasil. Pessoas interessadas podem acessar o formulário por meio dos canais oficiais da Seasic e contribuir para a construção de políticas mais justas, eficazes e representativas, fortalecendo a participação social e o reconhecimento dessa população.

Universitários vivem imersão em Salvador

Vinte e sete universitários brasileiros e estrangeiros, que estão em Salvador participando do curso BRICS+ Summer School (Escola de Verão), tiveram uma experiência imersiva pela capital baiana. O projeto de intercâmbio acadêmico, cultural e turístico, em sintonia com os países de economias emergentes, é desenvolvido pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), com o apoio da Secretaria de Turismo do Estado (Setur-BA).

O grupo formado por jovens do Brasil, Rússia, China, Moçambique e África do Sul visitou alguns dos principais atrativos do Centro Histórico e da Cidade Baixa, utilizando o Elevador Lacerda. O roteiro incluiu paradas no Mercado Modelo, Pelourinho e Santuário Senhor do Bonfim. Os visitantes também experimentaram culinária baiana e o tradicional sorvete da Ribeira, além de interação com a cultura local.

“É a minha primeira vez não só na Bahia, mas também no Brasil. Gostei muito das tradições culturais e achei a história desta cidade fascinante. Meus primeiros amigos brasileiros, que vieram comigo ao Pelourinho, disseram que sou o mais baiano dos russos. Quando eu estiver trabalhando, poderei reencontrar meus amigos daqui e até planejar projetos juntos”, relatou o estudante russo Igor Vladimirov, 19 anos.

“O que mais me chama a atenção na Bahia é a diversidade cultural. Dos passeios que fiz, o que mais me marcou foi o Elevador Lacerda. A culinária baiana tem muito a ver com a de Moçambique. Por exemplo: lá nós temos a badjia, que é semelhante ao acarajé, mas é um bolinho menor. Na minha opinião, o acarajé é mais gostoso”, completou o moçambicano Bernardo Timboi, 22 anos.

O coordenador do Núcleo de Estudos sobre o BRICS+ da UFBA, Jonnas Vasconcelos, ressaltou a importância da parceria com a Setur-BA para as atividades imersivas do curso. “A visita guiada por atrativos de Salvador é uma oportunidade formativa fundamental, pois permite experimentar, observar e compreender as riquezas culturais e a história da cidade para além da sala de aula”.

Piauí terá prêmio de pesquisa em homenagem a Niède Guidon

O Governo do Estado, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí (Fapepi), instituiu o Prêmio Fapepi de Popularização da Ciência “Arqueóloga Niède Guidon”, destinado a reconhecer e incentivar ações voltadas à divulgação da Ciência, Tecnologia e Inovação no Piauí.

A iniciativa homenageia a pesquisadora franco-brasileira Niède Guidon, referência internacional na arqueologia, cuja trajetória científica e institucional contribuiu para valorizar o patrimônio histórico, cultural e científico do Piauí e do Brasil.

O prêmio tem como objetivo estimular a produção e a divulgação de conteúdos jornalísticos sobre ciência, tecnologia e inovação, além de fortalecer a cultura



Arquivo Fumdhm

O prêmio quer estimular conteúdos jornalísticos científicos

científica e ampliar a popularização do conhecimento no estado. A iniciativa também busca valorizar o trabalho de pesquisadores e profissionais da comunicação que atuam na divulgação científica, reconhecendo publicamente

projetos e ações que contribuam para democratizar o acesso ao conhecimento e fortalecer o ecossistema científico.

As normas específicas, critérios de participação, categorias, valores, cronograma e proce-

dimentos do prêmio serão definidos em edital próprio, que será publicado anualmente pela Fapepi.

Quem foi Niède Guidon

A arqueóloga franco-brasileira Niède Guidon foi responsável por liderar pesquisas que revelaram a importância arqueológica do Parque Nacional da Serra da Capivara, no sul do Piauí. Suas descobertas de pinturas rupestres e vestígios humanos com dezenas de milhares de anos contribuíram para ampliar o debate científico sobre o povoamento das Américas. Criado em 1979 e reconhecido como Patrimônio Cultural da Humanidade pela UNESCO em 1991, o parque se tornou um dos mais importantes sítios arqueológicos do mundo.

Paraíba abre inscrições para pesquisadores na Europa

O programa busca criar uma cultura compartilhada de pesquisa e inovação

Agência Pará

O governo da Paraíba, por meio da Fundação de Apoio à Pesquisa da Paraíba (Fapesq), está com chamada aberta para pesquisadores interessados em participar de intercâmbio científico com instituições da Europa. A iniciativa integra a Chamada de Intercâmbio de Pessoal 2026 das Ações Marie (MSCA), realizada em parceria entre o Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap) e a Comissão Europeia, com foco no fortalecimento da cooperação internacional em pesquisa, inovação e desenvolvimento científico.

Na Paraíba, a chamada será executada pela Fapesq, que apoiará uma proposta selecionada com valor máximo de 20 mil euros. O financiamento é destinado a pesquisadores doutores vinculados a Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs) sediadas no estado, que apresentem projetos colaborativos com instituições estrangeiras.

A iniciativa faz parte do programa europeu Horizon Europe, considerado o principal instrumento de financiamento da União Europeia para pesquisa e inovação. A chamada busca estimular parcerias internacionais, permitindo que pesquisadores e equipes técnicas participem de redes colaborativas e realizem intercâmbios científicos voltados ao desenvolvimento de projetos



A chamada será executada na Paraíba pela Fapesq

inovadores em diferentes áreas do conhecimento.

As propostas devem apresentar caráter inovador e potencial de impacto científico ou tecnológico, além de prever atividades de cooperação com instituições parceiras no exterior. O prazo final para submissão da proposta geral é 16 de abril de 2026. As regras completas, critérios de elegibilidade e orientações para inscrição estão disponíveis no site da Fapesq.

No âmbito internacional, a Comissão Europeia disponibilizará 97,9 milhões de euros para o financiamento dos projetos aprovados na chamada global. O investimento tem como objetivo ampliar a colaboração internacional, intersetorial e interdisciplinar, estimulando o intercâmbio de pesquisadores e o compartilhamento de conhecimento ao longo de toda a cadeia de inovação — desde a pesquisa básica até a aplicação tecnológica.

No Brasil, a participação nas Ações Marie Curie ocorre com base em um acordo administrativo firmado em 2021 entre a

Comissão Europeia, o Confap, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep). O acordo estabelece mecanismos para ampliar a cooperação científica entre instituições brasileiras e europeias, facilitando a participação de pesquisadores do país em projetos financiados pela União Europeia.

O Programa de Intercâmbio de Pessoal das MSCA, conhecido como MSCA Staff Exchanges, tem como principal

objetivo promover a criação de uma cultura compartilhada de pesquisa e inovação. A proposta é incentivar a troca de conhecimentos, estimular a criatividade e fortalecer o empreendedorismo científico, contribuindo para transformar ideias inovadoras em novos produtos.

Os projetos podem envolver tanto pesquisadores em diferentes estágios da carreira quanto profissionais técnicos e administrativos que atuam no suporte às atividades científicas e de inovação. As iniciativas também são abertas à participação de instituições acadêmicas e organizações do setor não acadêmico, como empresas e centros de pesquisa, ampliando o alcance das parcerias. As ações previstas nos projetos incluem atividades de capacitação, desenvolvimento de competências, compartilhamento de boas práticas e realização de pesquisas colaborativas. O programa permite ainda a mobilidade de profissionais entre instituições participantes, fortalecendo redes internacionais de pesquisa.

No entanto, embora o financiamento europeu contemple países membros da União Europeia, países associados ao Horizon Europe e nações classificadas como de baixa e média renda, o Brasil não recebe automaticamente recursos para financiar a mobilidade de seus pesquisadores.

Alagoas inicia a distribuição de alevinos de 2026

Tatiane Bastos/Ascom Seagri

A Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária (Seagri) realizou nesta terça-feira (03), por meio do Programa de Distribuição de Alevinos, a entrega de 40 mil alevinos da espécie Tilápia do Nilo, beneficiando mais de 100 agricultores familiares, piscicultores e produtores rurais dos municípios de Santana do Ipanema e Chã Preta. A ação marca o início das atividades do programa em 2026 e representa o ponto de partida das metas previstas para este ano.

Em Santana do Ipanema, 85 famílias foram beneficiadas com 20 mil alevinos. Já em Chã Preta, outras 20 famílias também receberam 20 mil alevinos. A expectativa é de que, ainda no mês de março, o programa ultrapasse a marca de 120 mil alevinos doados.

“A gente trabalha para forta-



Ação desta semana entregou 40 mil alevinos

lecer a agricultura familiar. Com a entrega dos peixes, os agricultores passam a contar com alimento para o consumo próprio e também com a possibilidade de geração de renda por meio da comercialização do excedente. É alimento na mesa e também

garantia de movimentar a economia dos municípios”, revelou o secretário de Agricultura, Marcelo Melo. Integrado ao programa macro Alagoas Sem Fome, o projeto é um importante instrumento no combate à insegurança alimentar.

Sergipe lança cartilha para ano eleitoral

O governo de Sergipe lançou, na quarta-feira (4) a ‘Cartilha de Orientação aos Agentes Públicos’ para o ano eleitoral de 2026. O evento foi realizado na Biblioteca Pública Epiphânio Dória e reuniu gestores, comunicadores e servidores da administração estadual.

A iniciativa foi coordenada pela Procuradoria-Geral do Estado de Sergipe (PGE) em parceria com a Secretaria de Estado da Comunicação Social (Secom), com o objetivo de orientar sobre as regras estabelecidas pela legislação eleitoral, especialmente quanto às condutas vedadas aos agentes públicos.

Durante seu discurso, o governador Fábio Mitidieri destacou que a proposta da cartilha é assegurar que o ano eleitoral transcorra com tranquilidade administrativa, sem interrup-

ção das políticas públicas. “É um ano de eleições e precisamos entender que há regras. A legislação define claramente o que é permitido e o que não é possível em ano eleitoral. A ideia da cartilha é que todos que fazem parte da gestão tenham plena noção do que pode ser feito, para evitarmos excessos e cumprirmos efetivamente a lei”, afirmou. O governador reforçou que o objetivo é manter o ritmo das entregas do governo, sempre dentro dos limites legais. “O governo precisa continuar suas ações. O que é permitido deve ser feito, mas respeitando estritamente o que determina a legislação eleitoral, para que tenhamos um ano de gestão tranquila e responsável”, acrescentou. A cartilha será disponibilizada em formato digital para todos os órgãos da administração estadual.

Bahia reforça proteção da fauna no Dia da Vida Selvagem

Degradação ambiental ameaça espécies da fauna silvestre baiana

Matheus Lemos/Ascom Sema

No dia 3 de março foi celebrado o Dia Mundial da Vida Selvagem, data que chama a atenção para a importância da preservação da fauna e da flora em todo o planeta.

A mobilização também alerta para ameaças cada vez mais presentes, como o tráfico de animais silvestres, a destruição de habitats naturais e os impactos das mudanças climáticas. Na Bahia, esse trabalho de proteção é conduzido pelo Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema), responsável por ações que vão desde a fiscalização ambiental até o resgate, tratamento e reintegração de espécies à natureza.

O órgão atua por meio da Coordenação de Gestão de Fauna, que desenvolve atividades de monitoramento e combate a crimes ambientais, além de ações voltadas à conservação da biodiversidade. O trabalho inclui operações contra a caça ilegal, captura e comercialização de animais silvestres, práticas que representam uma das principais ameaças à fauna brasileira.

Diversas espécies que vivem na Bahia enfrentam risco de extinção em razão da degradação ambiental, da expansão urbana e de atividades ilegais. Entre elas estão a preguiça-de-coleira (*Bradypus torquatus*), ameaçada pela perda de habitat; o mico-leão-dourado (*Leontopithecus chrysomelas*), afetado pela frag-



A presença dessas espécies ameaçadas evidencia a pressão sobre os biomas baianos

mentação florestal; e o tatu-bola (*Tolypeutes tricinctus*), prejudicado pela caça e pela degradação ambiental. Também preocupa a situação da onça-parda (*Puma concolor*), espécie que sofre com a redução das áreas naturais, conflitos com atividades agropecuárias e atropelamentos em rodovias.

A presença dessas espécies ameaçadas evidencia a pressão so-

bre importantes biomas presentes no estado, como a Mata Atlântica e a Caatinga.

Diante desse cenário, o fortalecimento de políticas públicas de conservação se torna fundamental para preservar os ecossistemas e garantir a sobrevivência da fauna.

Segundo a especialista em Meio Ambiente e Recursos Hídricos e integrante da coordenação

de fauna do Inema, Marianna Pinho, o trabalho envolve diferentes frentes de atuação. Entre elas estão as ações de fiscalização e também o uso do licenciamento ambiental como instrumento de proteção. Por meio desse mecanismo, empreendimentos precisam cumprir condicionantes que estabelecem medidas mitigadoras e compensatórias voltadas à redução de im-

pactos sobre a fauna.

Outro eixo importante da política ambiental é a criação e gestão de Unidades de Conservação estaduais. Essas áreas protegidas são fundamentais para garantir a preservação dos ecossistemas e das espécies que dependem deles.

Entre as categorias existentes estão as unidades de proteção integral, como parques estaduais e estações ecológicas, voltadas principalmente à conservação da vida silvestre e de seus habitats naturais.

No atendimento direto aos animais, o Inema conta com estruturas especializadas conhecidas como Centros de Triagem de Animais Silvestres (CETAS). Esses espaços recebem animais vítimas de tráfico, atropelamentos, eletrocussão ou criação irregular. Nos centros, os animais passam por triagem, identificação, avaliação clínica, recuperação e reabilitação antes de uma possível devolução à natureza.

Após o tratamento e a recuperação, os indivíduos considerados aptos podem ser encaminhados para áreas apropriadas de soltura. Essas regiões são previamente avaliadas pelo órgão ambiental.

Entre os principais desafios enfrentados pelo Inema está conciliar o desenvolvimento econômico com a preservação da biodiversidade. Para isso, o órgão mantém integração com setores de fiscalização e regulação ambiental e participa de iniciativas nacionais de proteção da fauna.

Projeto de rede aberta chega ao Nordeste

Agência GOV

A expansão do projeto Open-RAN@Brasil está levando novas oportunidades de desenvolvimento tecnológico para o Nordeste e outras regiões do país. A iniciativa do Governo Federal amplia a rede de laboratórios de testes voltados à criação de soluções para as futuras redes móveis 5G e 6G, permitindo que pesquisadores, startups e universidades desenvolvam e testem tecnologias sem precisar investir em equipamentos de alto custo ou se deslocar para os grandes centros.

Nesta nova fase, foram implantados novos ambientes de experimentação — conhecidos como testbeds — nas regiões Norte, Sul e, principalmente, no Nordeste. Até então, os laboratórios estavam concentrados apenas no Sudeste e no Centro-Oeste. Com a ampliação, o projeto busca aproximar a infraestrutura de pesquisa dos ecossistemas re-

gionais de inovação e fortalecer a produção tecnológica fora dos polos tradicionais.

No Nordeste, o novo polo de experimentação será sediado na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, que passa a liderar o desenvolvimento de aplicações voltadas para cidades inteligentes, segurança pública e serviços digitais urbanos. A presença do laboratório na região deve estimular parcerias entre universidades, empresas de tecnologia e startups locais, além de impulsionar soluções que respondam a desafios específicos das cidades nordestinas, como mobilidade urbana, gestão de dados e conectividade em áreas de grande densidade populacional.

A expansão foi anunciada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, responsável pela coordenação da política nacional de inovação tecnológica.



Nordeste se destaca na aplicações de cidades inteligentes

O projeto é conduzido pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa, com suporte técnico do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações, institui-

ções que atuam na integração das infraestruturas e no suporte aos pesquisadores envolvidos.

A iniciativa tem como objetivo democratizar o acesso

às tecnologias de redes móveis ao adotar o modelo conhecido como Open RAN (Rede de Acesso por Rádio Aberta). Diferentemente da arquitetura tradicional das telecomunicações — em que equipamentos e softwares são fornecidos por um único fabricante — o modelo aberto permite que diferentes componentes da rede sejam desenvolvidos por empresas distintas, desde que sigam padrões de interoperabilidade.

Esse formato facilita a entrada de empresas nacionais no mercado de telecomunicações, reduz custos de implantação e amplia a soberania tecnológica do país na infraestrutura de comunicação digital. Além disso, cria um ambiente mais favorável para o desenvolvimento de softwares especializados que podem ser utilizados em equipamentos de diferentes fabricantes.

CORREIO NORTE

Regiane Rocha/Prefeitura de Palmas



Diversos imóveis tinham área maior que a declarada

13,8% dos imóveis de Palmas tinham realidade diferente

A prefeitura de Palmas (TO) lançou em 2026 uma base de 153.357 imóveis no Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU). Durante o processo de atualização cadastral, 21.195 imóveis apresentaram divergências nas informações registradas junto ao Município, o que corresponde a 13,8% do total da base imobiliária. O levantamento identificou que 19.308 imóveis possuem área construída maior do que a registrada no cadastro municipal, somando 1.927.664,21 m² que não estavam contabilizados anteriormente. Além disso, 1.887 imóveis foram incluídos no cadastro pela primeira vez, representando 367.589,66 m² de área construída sem registro anterior. A atualização foi realizada com apoio de tecnologias de mapeamento.

Câncer de colo de útero

A Secretaria de Saúde de Roraima (Sesau) realiza entre quinta-feira (5) e sexta-feira (6) a Oficina de Apoio à Implementação do Novo Rastreamento Organizado do Câncer do Colo do Útero, voltada à qualificação de profissionais da rede de atenção básica. A capacitação do Núcleo de Ações Programáticas de Saúde da Mulher ocorre das 8h às 12h e das 14h às 18h, no bloco de Medicina da Universidade Federal de Roraim.

Secom/COP30



Navio de cruzeiro atracado em Belém durante a COP30

Retomada de cruzeiros em Belém

A prefeitura de Belém (PA), por meio da Secretaria Municipal de Turismo de Belém (Setur), realizou, na tarde desta quarta-feira (04), uma reunião extraordinária do Conselho Municipal de Turismo de Belém (Comtur) para discutir pautas estratégicas para o fortalecimento do turismo. O objetivo principal foi promover a retomada de cruzeiros náuticos na cidade. O encontro contou também com a participação de representantes da Companhia Docas do Pará (CDP) e da Capitania dos Portos da Amazônia Oriental (CPAOR).

Sistema prisional

O governo de Rondônia realizou, na quinta-feira (5), a entrega do Núcleo de Assistência, Saúde e Qualidade de Vida do Servidor (NAS), na Central Integrada de Alternativas Penais (Ciap), em Porto Velho. O espaço foi implantado para atender a demanda dos servidores das unidades prisionais e dos setores administrativos, oferecendo serviços voltados à saúde física, mental, social e espiritual.

Aquário

O prefeito de Manaus, David Almeida (Avante), lançou nesta quinta-feira (5) a pedra fundamental do Aquário de Manaus, no centro histórico da capital amazonense, e anunciou a criação de um novo corredor turístico na rua Bernardo Ramos, que será transformada na primeira rua coberta da cidade.

Empreendedoras

A Agência Municipal de Empreendedorismo (AME) de Boa Vista (RR) já investiu mais de R\$ 8 milhões em micro e pequenos empreendimentos, beneficiando mais de 2 mil empreendedores em diferentes segmentos da economia e qualificando-os. Atualmente, mais de 70% do público da AME é feminino.

Políticas culturais

O ano de 2026 promete ser um marco importante para a cultura em Rio Branco, com o lançamento de um conjunto de ações estratégicas voltadas para o fortalecimento das políticas culturais no município. O plano visa consolidar o Sistema Municipal de Cultura, qualificar a gestão cultural e ampliar o acesso.

Tecnogame

Porto Velho (RO) vai receber uma edição do circuito Tecnogame Brasil 2026, festival dedicado a games, tecnologia, inovação e cultura digital. O evento terá organização da Prefeitura de Porto Velho, por meio da Secretaria Municipal de Turismo, Esporte e Lazer (Semtel). A programação será realizada nos dias 21 e 22 de março.

Mulher-cidadã

Em sessão solene realizada nesta quinta-feira (5), a Assembleia Legislativa do Estado do Tocantins homenageou 25 mulheres com a entrega do Diploma Mulher-Cidadã Guilhermina Ribeiro da Silva (Dona Miúda), concedendo, ainda, o Título de Cidadã Tocantinense a uma personalidade.

Medalhas

Magistradas, servidoras, terceirizadas e estagiárias do Judiciário do Pará terão programação especial na próxima segunda-feira (9) em alusão ao Dia Internacional da Mulher. Além de entrega de medalhas haverá a palestra “Alta performance feminina sem autossabotagem”, com a psicóloga Mariella Braga.



Dr. Furlan pretende disputar o governo do Amapá

Após ser afastado, Dr. Furlan renuncia

Ex-prefeito de Macapá é suspeito de desvio de recursos federais

O prefeito de Macapá, Dr. Furlan (PSD), apresentou pedido formal de renúncia ao mandato, após ter sido afastado do cargo por decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino.

A Polícia Federal (PF) está investigando Dr. Furlan e o vice-prefeito, Mario Neto, por suspeita de desvio de recursos federais destinados à construção do Hospital Geral Municipal.

O comunicado da renúncia foi enviado em ofício à Câmara Municipal de Macapá nesta quinta-feira (5).

“Agradeço ao povo macapaense pela confiança em mim depositada e espero que esta confiança seja mantida, mesmo após minha saída, diz o ofício.

Eleições

No documento, Furlan nega associação da sua renúncia à investigação de desvio de recursos. Ele afirma que saiu porque vai concorrer ao cargo de governador nas eleições deste ano.

A Constituição Federal determina a renúncia do cargo de prefeito como exigência legal para concorrer à chefia do Executivo do Estado. A desincompatibilização do cargo, porém, não precisaria acontecer agora. Ele teria até abril para isso.

Pedro da Lua

Nesta quarta-feira, após o afastamento do prefeito e do

vice, o presidente da Câmara de Vereadores de Macapá, Pedro dos Santos Martins, conhecido como Pedro DaLua (União Brasil), tomou posse interinamente no cargo de prefeito.

A vereadora Margleide Alfaia (PDT) assumiu interinamente a presidência da Câmara Municipal de Macapá.

Fraude

Furlan é investigado no âmbito da operação Paroxismo, que apura um possível esquema de fraude à licitação no âmbito de contrato firmado pela Secretaria Municipal de Saúde de Macapá.

De acordo com as investigações, há indícios de existência de um esquema criminoso, envolvendo agentes públicos e empresários, voltado ao direcionamento da licitação, ao desvio de recursos públicos e à lavagem de dinheiro no projeto de engenharia e de execução das obras do Hospital Geral Municipal da cidade.

Segundo a PF, os indícios referem-se à licitação e contrato da Santa Rita Engenharia Ltda, de cerca de R\$ 70 milhões.

Entre os indícios, está o fato de a proposta apresentada pela empresa ser praticamente idêntica ao orçamento feito pela própria prefeitura. Isso indicaria que a empresa teve acesso prévio aos critérios para a aprovação na licitação.

Agência Brasil

Pará entrega certificados de programa voltado ao turismo

QualificaTur visa ampliar oportunidades de trabalho no setor

Marco Santos/Agência Pará

O governo do Pará entregou, nesta quinta-feira (5), 2 mil certificados do Programa QualificaTur a alunos concluintes de Belém e dos municípios de Ananindeua, Marituba, Benevides e Santa Izabel do Pará.

Formandos entre 18 e 78 anos participaram da cerimônia no Hangar – Centro de Convenções e Feiras da Amazônia, na capital paraense.

Desenvolvido pela Secretaria de Estado de Turismo (Setur), o Programa visa formar e aprimorar habilidades profissionais voltadas ao turismo e à hospitalidade, promovendo a valorização da cultura regional, melhoria da qualidade dos serviços oferecidos aos visitantes e o fortalecimento do turismo como atividade estratégica para o desenvolvimento econômico do estado.

Oportunidades de trabalho

Durante a cerimônia, o governador Helder Barbalho (MDB) destacou que investir em qualificação profissional é essencial para ampliar oportunidades de trabalho e acompanhar as transformações do mercado.

“Por meio da qualificação profissional estamos dando às pessoas a oportunidade de melhorar o currículo, ampliar as áreas de atuação e se adaptar às exigências do mercado de trabalho, que muda constantemente e exige atualização permanen-



Helder com os alunos qualificados na área de turismo

te”, afirmou.

O governador também ressaltou a importância do aprendizado de outros idiomas para quem deseja atuar no setor turístico e se relacionar com visitantes estrangeiros.

“Hoje, quem trabalha com turismo precisa, cada vez mais, dominar outros idiomas. O Inglês já é fundamental e, em muitos casos, outras línguas também passam a ser importantes diante da presença cada vez maior de visitantes internacionais”, frisou Helder Barbalho.

Exemplo

O chefe do Executivo tam-

bém compartilhou uma experiência pessoal para reforçar a importância do aprendizado contínuo. Segundo ele, mesmo exercendo o cargo de governador, decidiu voltar a estudar idiomas para melhorar o diálogo com autoridades e representantes de outros países. “Nos últimos anos, eu mesmo voltei a estudar Inglês, porque muitas vezes precisamos dialogar com representantes internacionais, embaixadores e autoridades estrangeiras. Isso mostra que nunca é tarde para aprender, e que o conhecimento sempre abre novas oportunidades”, destacou.

O secretário-adjunto de Tu-

rismo, Lucas Vieira, disse que o QualificaTur foi criado para se tornar uma política permanente de formação profissional no Estado.

“Hoje é um dia muito especial porque estamos entregando mais de 2 mil certificados do Programa QualificaTur. Depois do sucesso do Capacita COP30, entendemos que o Pará precisava de um programa permanente de qualificação profissional voltado ao turismo. Hoje, já atuamos em mais de 20 municípios do estado, com mais de 200 turmas e milhares de alunos em formação, preparando a nossa mão de obra para atender cada vez melhor”.

Vereadores concluem encontro no Acre

Para fortalecer a parceria entre as esferas municipais e estadual, o governador Gladson Cameli (PP) e a vice-governadora Mailza Assis (PP) participaram nesta quinta-feira (5) do 2º Encontro de Vereadores do Acre, realizado no espaço Afa Jardim, em Rio Branco.

Promovido pela Secretaria de Governo (Segov), o evento reuniu parlamentares acreanos para um ciclo de debates técnicos e estratégicos voltados à gestão pública e comunicação política.

Em sua fala, Cameli reforçou a importância da harmonia entre os poderes e o papel fundamental do vereador como o elo mais próximo da população.

“O vereador é quem está na ponta, ouvindo os anseios das comunidades. Fortalecer o mandato parlamentar é garantir que as políticas públicas cheguem com mais eficiência ao cidadão”, afirmou Cameli.

Compromisso

A vice-governadora reafirmou, durante o encontro, o compromisso do Estado em fortalecer o mandato dos parlamentares municipais.

Com a presença de representantes dos 22 municípios, Mailza enfatizou que o vereador é o elo direto entre as necessidades da população e o planejamento das políticas públicas estaduais.

“Oferecer cursos de capacitação e formação, com temas atuais como a Inteligência Artificial, é garantir que eles tenham ainda mais condições de nos ajudar na gestão e dar exemplo em suas regiões”, pontuou Mailza.

O vereador Felipe Tchê, de Rio Branco, classificou como um “sucesso” a realização da segunda edição do encontro voltado aos legisladores municipais.

Presente desde a primeira edição, o parlamentar ressaltou o expressivo engajamento dos vereadores do interior do Acre, que se deslocaram até Rio Branco para participar do ciclo de capacitações e trocas de experiências.

“A adesão, especialmente dos colegas do interior, demonstra o compromisso com o aprimoramento do mandato. Essa troca de experiências enriquece o parlamento e nos permite levar para a população uma execução mais eficiente do serviço público”.

Grupo de Trabalho discutirá projetos de mineração no Tocantins

Sics/Governo do Tocantins

O governo do Tocantins realizou, nesta quinta-feira (5) a primeira reunião do Grupo de Trabalho Interinstitucional de Desenvolvimento Mineral do Estado do Tocantins (GT Minerato), criado para articular e integrar ações voltadas ao fortalecimento da mineração no estado.

O secretário de Estado da Indústria, Comércio e Serviços, Milton Neris, que presidiu o encontro, destacou que a iniciativa representa um passo estratégico para organizar o setor com foco em planejamento e segurança jurídica.

“O governo do Tocantins institui essa força-tarefa para planejar e consolidar um ambiente mais estruturado para a mineração. Queremos dar previsibilidade aos investimentos e



Primeira reunião do GT Minerato aconteceu nesta quinta

segurança aos processos, fortalecendo a atuação integrada do Estado e criando condições para que a atividade mineral avance de forma organizada e responsável”, afirmou.

Na reunião de instalação, foi

definido como encaminhamento inicial que os órgãos integrantes indicassem seus membros titulares e suplentes para composição formal do grupo. As indicações deverão ser apresentadas no próximo encontro, etapa que dará

continuidade à organização interna e ao início das agendas técnicas do GT.

O GT Minerato foi instituído por decreto publicado no Diário Oficial do Estado (DOE) de 26 de fevereiro. O grupo tem a missão de integrar esforços de órgãos estratégicos do Governo, contribuindo para a melhoria do ambiente institucional e regulatório, o fortalecimento da governança e a ampliação da competitividade das cadeias produtivas ligadas ao setor mineral.

A expectativa do governo do Tocantins é que, com a atuação coordenada do GT Minerato, o estado avance em soluções que fortaleçam a segurança jurídica e a previsibilidade para investimentos, ampliando oportunidades de desenvolvimento regional.

CORREIO SUL

Divulgação/AEN/Unlimited Sports



Transmissão começa às 9h30 no Parque Barigui

Curitiba recebe IRONMAN com cobertura por canais públicos

A TV Paraná Turismo transmite ao vivo neste domingo (8) o IRONMAN 70.3 Curitiba (PR), a partir das 9h30, direto do Parque Barigui, com exibição também no canal da emissora no YouTube. A Rádio Educativa 97,1 FM fará flashes a partir das 9h. A prova integra o circuito internacional de triatlo e reúne atletas do Brasil e do exterior em percurso com natação, ciclismo e corrida. A equipe de reportagem dos canais públicos estará em pontos do trajeto para atualizar informações sobre participantes, estrutura e andamento da disputa ao longo da manhã. A programação prevê entradas ao vivo com dados sobre largadas, desempenho dos competidores e movimentação do público nas áreas destinadas aos espectadores.

Custo de vida em Florianópolis subiu

O Índice de Custo de Vida (ICV) de Florianópolis (SC) subiu 0,79% em fevereiro, segundo a Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc). O resultado foi 0,17% maior que no mesmo mês de 2025. Mensalidade escolar e alimentação influenciaram a variação. Foram analisados 297 itens, com 117 altas, 105 estáveis e 75 quedas. No ano, o acumulado chega a 1,21%. Em 12 meses, soma 4,54%. Em janeiro, o índice havia sido de 0,42%.

Davidyson Damasceno/IgesDF



Banco de sangue solicita doações de tipo O+ e O-

Porto Alegre terá doação de sangue

O Banco de Sangue do Hospital de Pronto Socorro (HPS) de Porto Alegre (RS) abrirá atendimento no sábado (7) das 8h ao meio-dia, para ampliar os estoques. A ação é alusiva ao Dia Internacional da Mulher. Também haverá horário extra na sexta-feira (6), das 14h às 17h. O serviço solicita doações de todos os tipos, com ênfase em O+ e O-. O agendamento é recomendado pelo WhatsApp (51) 3289-7658. O atendimento regular ocorre de segunda a sexta, das 8h às 12h, no segundo andar, com acesso pela avenida Venâncio Aires, 1116, no bairro Bom Fim.

Museu do RS inaugura restaurante

O Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul (MAC-RS), em Porto Alegre (RS), inaugura no sábado (7), às 17h, o LolaMAC, café, bar e minirrestaurante. A abertura será com o evento Convescote, em formato de piquenique para convidados. O espaço funcionará como área de convivência integrada à programação cultural, com previsão de cestas de piquenique, cafés e atividades.

Reforma

A prefeitura do Rio Grande (RS) iniciará na segunda-feira (9) a reforma da Unidade de Saúde da Família (USF) da Ilha dos Marinheiros. A obra terá investimento de R\$ 499 mil do Ministério da Saúde (MS) e prazo de oito meses. O atendimento ocorrerá de forma provisória no salão paroquial da localidade.

Edital

Organizações da Sociedade Civil (OSCs) podem entregar propostas para convênios esportivos com a prefeitura de Lages (SC) na segunda-feira (9), às 9h, na Fundação Municipal de Esportes. Os editais 001/2026 e 002/2026 somam mais de R\$ 1,2 milhão para ações da política municipal de esportes em 2026.

Exposição

A exposição "Espaços Circundantes – O Olhar do Viajante", da artista Tania Machado, abre na sexta-feira (6), às 9h, no Museu de História e Artes Hélenon Borba Côrtes, no Teatro Calil, em Maringá (PR). A mostra reúne 68 obras e ficará aberta para visitação gratuita até 20 de abril, de segunda a sexta, das 8h às 17h.

Reajuste

A prefeitura de Santa Maria (RS) definiu nova tarifa do transporte coletivo a partir de segunda-feira (9). A passagem paga em dinheiro será de R\$ 7,25 e o vale-transporte custará R\$ 6,65. O reajuste refere-se ao exercício de 2025. A administração municipal informou que prepara licitação para atualizar o sistema e a metodologia de cálculo.

Música

A partir da próxima segunda-feira (9), o projeto "Instrumental Urbano", do Duo Mano a Mano, levará versões instrumentais de canções populares para usuários do transporte público de Londrina (PR). A ação foi aprovada pelo Programa Municipal de Incentivo à Cultura da Prefeitura de Londrina (Promic).

Esporte

As semifinais do 46º Copão Kurt Meinert Masculino ocorrem no sábado (7), na Arena Joinville (SC), com entrada gratuita. Às 15h jogam Amigos da Bola Futebol Clube e AE São Marcos. Às 16h30 se enfrentam Ulysses Futebol Clube e Associação União Independente. As finais serão no próximo dia 14.



Assentamentos de Major Vieira, Matos Costa e Fraiburgo

SC: Incra libera crédito de R\$ 864 mil a assentados

Aporte atende famílias de três municípios catarinenses

O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) formalizou a liberação de R\$ 864 mil em créditos do programa Crédito Instalação para beneficiários da reforma agrária em Santa Catarina. Os contratos foram assinados por 87 agricultores que vivem em assentamentos nos municípios de Major Vieira, Matos Costa e Fraiburgo.

Os valores serão utilizados no desenvolvimento de projetos produtivos nas propriedades.

O recurso integra ações voltadas ao início ou ampliação de atividades econômicas realizadas pelas famílias assentadas.

A iniciativa busca apoiar a produção de alimentos, estimular geração de renda e movimentar a economia nos municípios onde estão os assentamentos. Para acessar o financiamento, os participantes precisaram atender critérios definidos pelo programa.

Entre as exigências estão possuir Contrato de Concessão de Uso (CCU) firmado com o Incra, não apresentar débitos relacionados a créditos anteriores e estar inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Também foi necessário apresentar projetos produtivos elaborados com apoio técnico de cooperativas ou de equipes locais.

Em Major Vieira, 21 agricultores do assentamento Dom Pedro Casaldáliga foram contemplados com crédito na modalidade Fomento. Cada família

receberá R\$ 16 mil para investir em atividades produtivas.

As propostas foram desenvolvidas com apoio da Cooperativa de Trabalho e Extensão Rural Terra Viva (Cooptrasc).

De acordo com o instituto, esse é o segundo financiamento recebido pelas famílias após o reconhecimento como beneficiárias da reforma agrária em 2025.

Após dois anos, os participantes dessa modalidade deverão devolver 20% do valor recebido do Incra, o equivalente a cerca de R\$ 3 mil por família.

No município de Matos Costa, 35 contratos foram firmados na modalidade Fomento Mulher.

Cada unidade familiar terá acesso a R\$ 8 mil para executar projetos conduzidos por mulheres assentadas. As propostas foram elaboradas com apoio da prefeitura municipal.

Nessa modalidade, o pagamento terá desconto de 90% sobre o valor total e deverá ser feito em parcela única, com prazo de três anos após a liberação do crédito. Na região de Fraiburgo, 31 agricultores foram contemplados pela primeira vez com o crédito na modalidade Fomento Jovem.

Cada família receberá R\$ 8 mil para financiar atividades produtivas planejadas com suporte da Cooperativa dos Assentados da região do Contestado (Coopercontestado). Após carência de dois anos, será aplicado desconto de 80% sobre o valor financiado.

PR propõe ao governo federal R\$ 670 bi para o Plano Safra

Estado solicita 13% mais recursos que na safra anterior

O Paraná enviou ao Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) uma proposta de R\$ 670 bilhões para o Plano Safra para o período 2026/2027. Segundo o governo estadual, o documento sugere um aumento de 13% em relação ao volume liberado pelo Governo Federal na safra 2025/2026, quando foram disponibilizados R\$ 516,2 bilhões.

A solicitação também prevê redução de 3% nas taxas de juros aplicadas ao crédito rural no próximo ciclo. A divisão dos recursos sugerida prevê R\$ 486,3 bilhões destinados ao crédito de custeio e comercialização e R\$ 183,7 bilhões para investimentos.

O material foi elaborado de forma conjunta por entidades e órgãos ligados ao campo, incluindo a Secretaria da Agricultura e do Abastecimento (Seab), o Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná), a Federação da Agricultura do Paraná (Faep), a Federação dos Trabalhadores Rurais e Agricultores Familiares do Paraná (Fetaep) e a Organização das Cooperativas do Paraná (Ocepar).

Do total solicitado, R\$ 95 bilhões seriam direcionados ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). Outros R\$ 85 bilhões ficariam reservados ao Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp).

O restante, equivalente a R\$ 490 bilhões, atenderia produtores



Roberto Dziura Jr/AEN

Proposta inclui renegociação de dívidas para produtores afetados por adversidades climáticas

res de maior porte e cooperativas que utilizam linhas tradicionais de financiamento.

Além do envio ao Mapa, o conteúdo será encaminhado ao deputado federal Pedro Lupion, líder da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), e à presidente do Instituto Pensar Agropecuária (IPA), Tania Zanella.

O objetivo é ampliar o debate sobre o planejamento da próxima safra e reforçar a demanda por recursos voltados ao financiamento da produção. Entre os pontos apresentados está a sugestão de redução das taxas de juros aplicadas nas operações de crédito.

O cálculo considera projeções

para a taxa Selic, que pode encerrar 2026 em torno de 12,25% ao ano e cair para aproximadamente 10% em 2027. Para o Pronaf, a proposta indica juros entre 0,5% e 5% ao ano. No ciclo anterior, a variação ficou entre 0,5% e 8%.

No Pronamp, a indicação é de taxas entre 7% e 9,5% ao ano, enquanto na safra passada o índice foi de 10%. Já para produtores de maior porte e cooperativas, o pedido estabelece intervalo de 7,5% a 10%, abaixo dos 14% registrados no período anterior.

Entre os programas citados estão Moderfrota, Proirriga, Renovagro e o Programa de Construção de Armazéns (PCA). O

texto detalha valores, limites de financiamento e taxas aplicáveis a cada modalidade. Outro ponto abordado envolve mecanismos de proteção diante de perdas provocadas por eventos climáticos.

O documento propõe medidas para renegociação de dívidas e recomposição do capital de giro de produtores afetados por estiagem, geadas ou excesso de chuvas. Entre as alternativas indicadas está a prorrogação por 12 meses de financiamentos de custeio, mantendo as condições originais.

O objetivo é garantir condições financeiras para manutenção da produção e continuidade das atividades no campo.

Porto Alegre supera meta de vacinação do HPV

Porto Alegre (RS) registrou 92,54% de cobertura da vacina contra o HPV entre meninas e adolescentes de 9 a 14 anos, superando a meta de 90% definida pelo Ministério da Saúde para o público-alvo.

Entre os meninos da mesma faixa etária, o índice chegou a 75,96%. A estimativa da prefeitura é que 88,5 mil pessoas integrem o grupo prioritário de imunização na capital gaúcha. A vacina é disponibilizada gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em todas as unidades de saúde do município.

O esquema atual prevê aplicação em dose única para crianças e adolescentes de 9 a 14 anos. Os números representam avanço em relação ao cenário registrado no ano anterior. Em 2024, a cobertura entre meninas havia alcançado 89%, enquanto entre meninos ficou em 65,7%.

O crescimento ocorreu após ações de incentivo à vacinação e atividades realizadas em escolas por equipes das unidades de saúde.

Mesmo com a ampliação da cobertura, o percentual entre o público masculino permanece abaixo do índice recomendado pelo Ministério da Saúde. Por esse motivo, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) mantém campanhas para ampliar a procura pela imunização entre meninos e adolescentes.

Atualmente, a vacina também está disponível para pessoas de 15 a 19 anos que ainda não receberam a dose. Essa estratégia é temporária e segue até o final de junho.

Desde maio de 2025, quando a ampliação começou, foram aplicadas 2,7 mil doses. Segundo estimativa da prefeitura, cerca de 44,7 mil moradores ainda não receberam a proteção contra o vírus.

O HPV pode provocar infecções e está associado ao desenvolvimento de alguns tipos de câncer. Entre mulheres, o vírus está relacionado ao câncer de colo do útero.

A vacina oferecida pelo SUS é quadrivalente e protege contra quatro tipos do vírus: 6, 11, 16 e 18.

Além do público principal, a imunização também é indicada para pessoas imunocomprometidas entre 9 e 45 anos, como pacientes com HIV e Aids, oncológicos e transplantados. Nesses casos, o esquema prevê a aplicação de três doses do imunizante.

SC: Joinville registra o retorno de guarás-vermelhos aos manguezais

Guarás-vermelhos voltaram a ser vistos em Joinville, norte de Santa Catarina, após período de redução populacional. A presença das aves está associada à conservação e à recuperação de manguezais da Baía Babetonga.

O município abriga estuários formados pela mistura de água doce dos rios com a água do mar, ambiente onde a espécie encontra condições para alimentação, reprodução e abrigo.

Segundo a Secretaria Municipal do Meio Ambiente (Sama), o manguezal é essencial para o ciclo de vida do guará. Essas áreas estão distribuídas em pontos como Lagoa do Saguau, Espinheiros, Adhemar Garcia e Parque Natural Municipal da Caieira.

A ave utiliza a vegetação para construir ninhos e buscar ali-



Divulgação/Sama-Joinville

Espécies são indicadores de preservação ambiental

mentação, que é composta por pequenos crustáceos, moluscos e outros organismos aquáticos.

A recuperação de trechos degradados e a proteção de áreas sensíveis são apontadas como fatores ligados ao reaparecimento.

Projetos de restauração, ações de fiscalização e estudos conduzidos por universidades contribuíram para melhorar as condições ambientais. Unidades como o Parque Natural Municipal da Caieira e a Reserva de Desenvol-

vimento Sustentável da Ilha do Morro do Amaral integram a estratégia de preservação.

O monitoramento de Áreas de Preservação Permanente (APP) envolve as secretarias de Meio Ambiente, Proteção Civil e Segurança Pública e Infraestrutura Urbana. As equipes realizam fiscalização para evitar ocupações irregulares e promovem limpeza com retirada de resíduos.

O acompanhamento inclui avaliação de impactos de obras próximas ao mangue. Além das regiões ribeirinhas, os guarás têm sido observados em áreas urbanas, como no entorno do Rio Cachoeira. A proximidade entre a cidade e o manguezal facilita o deslocamento das aves em busca de alimento. Registros também ocorrem no Morro do Amaral.

Por Beatriz Matos

O banqueiro Daniel Vorcaro transformou as conversas com a namorada, Martha Graeff, em uma espécie de confissão diário. Nos diálogos trocados por aplicativo de mensagens, o dono do Banco Master relatava encontros, ligações e bastidores de sua rede de contatos em Brasília — uma agenda informal que percorre Executivo, Congresso e Judiciário.

Nas mensagens, Vorcaro comenta reuniões, articulações e contatos com figuras centrais da política nacional. Os relatos passam por ministros de tribunais superiores, parlamentares influentes e integrantes do governo federal.

A amplitude dos nomes citados impressiona. Nas conversas aparecem referências ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), ao senador Ciro Nogueira (PP-PI), ao presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), além de menções a ministros do Supremo Tribunal Federal (STF).

O conteúdo reforça a percepção, dentro e fora das investigações, de que o banqueiro mantinha uma rede de interlocução política ampla, algo que agora se tornou peça central para compreender os desdobramentos do chamado Caso Master.

Bolsonaro

Em uma das trocas de mensagens, Vorcaro comenta uma publicação feita por Jair Bolsonaro sobre suspeitas envolvendo o banco.

Segundo o relato enviado à namorada, o ex-presidente teria publicado a informação após ser convencido de que o tema atingiria o Partido dos Trabalhadores (PT). A interpretação irritou o empresário.

“Alguém falou que era coisa do PT e ele postou”, escreveu Vorcaro.

Na sequência, o banqueiro se refere ao ex-presidente com termos pejorativos, chamando-o de “idiota” e “beócio”. A palavra, pouco usada no cotidiano, significa ignorante ou simplório.

Na conversa, ele também afirma que aliados — entre eles alguém identificado como “Ciro”, referência interpretada como o senador Ciro Nogueira, presidente do PP, teriam tentado explicar a situação a Bolsonaro, mas que já não havia como retirar a publicação.

Procurada, a assessoria de Ciro Nogueira afirmou que o senador mantém diálogo com centenas de pessoas e que eventuais trocas de mensagens não significam proximidade. A nota também negou qualquer irregularidade e reiterou que o parlamentar está tranquilo quanto às investigações.

Moraes

Os diálogos também mencionam integrantes do Supremo Tribunal Federal (STF).



Conversas de Martha e Vorcaro expõem a teia de relacionamento do banqueiro

O confessionário de Vorcaro e a teia de poder do Caso Master

Conversas, encontros e documentos apreendidos revelam a amplitude da rede política do banqueiro

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Há registro de conversa de Vorcaro com Moraes no dia da sua primeira prisão

Em 19 de abril do ano passado, Vorcaro informou à namorada que iria se encontrar com alguém identificado como “Alexandre Moraes”.

“Estou indo encontrar Alexandre Moraes aqui perto de casa”, escreveu.

Surpresa, Martha perguntou se o ministro estaria na cidade ou

se teria ido visitá-lo. A resposta do banqueiro foi breve: “Ele está passando o feriado”.

Dias depois, em outra conversa, a namorada pergunta sobre uma chamada de vídeo e questiona quem era o primeiro interlocutor. Vorcaro responde novamente: “Alexandre Moraes”.

Há, porém, uma menção mais grave. Vorcaro teria conversado com Moraes no dia em que foi preso pela primeira vez, 19 de novembro. O banqueiro escreveu na ocasião: “Fiz uma correria aqui para tentar salvar. Alguma novidade? Consegui ter notícia ou bloquear?”. Houve conversas também

em 1º de outubro. Mas essas foram apagadas por ambos do celular. “O Ministro Alexandre de Moraes não recebeu essas mensagens referidas na matéria. Trata-se de ilação mentirosa no sentido, novamente, de atacar o Supremo Tribunal Federal”, respondeu, a respeito, Moraes, em nota para a jornalista Malu Gaspar, de O Globo.

STF

Em documentos analisados pela investigação também aparecem referências a outros integrantes do Judiciário. Em um arquivo apreendido pela Polícia Federal (PF) há anotações sobre ativos financeiros e precatórios que superariam R\$ 16 bilhões.

Em um trecho, surge a anotação: “pegar lista Dino 15 bi”. A assessoria do ministro Flávio Dino informou que não se trata da mesma pessoa e que não existe processo de precatório nesse valor vinculado ao magistrado.

Lula

As conversas também mencionam um encontro de Vorcaro com o presidente Lula no Palácio do Planalto, em dezembro de 2024.

Na troca de mensagens, o banqueiro relata que a reunião teria sido “ótima”. Segundo ele, o presidente teria convocado três ministros e Gabriel Galípolo, então indicado para assumir o comando do Banco Central (BC).

Na prática, participaram do encontro os ministros Rui Costa, da Casa Civil, e Alexandre Silveira, de Minas e Energia.

O teor da conversa não é mencionado nas mensagens. Posteriormente, Lula confirmou que recebeu o empresário no Planalto, afirmando que costuma se reunir com diversos representantes do setor empresarial.

Após a eclosão do escândalo envolvendo o Banco Master, no entanto, o presidente passou a criticar publicamente o banqueiro.

Operação

Enquanto os diálogos ampliam a dimensão política do caso, a investigação criminal também avança.

Daniel Vorcaro foi preso na quarta-feira (4) durante a terceira fase da Operação Compliance Zero da Polícia Federal. Também foram detidos o cunhado dele, Fabiano Zettel, o operador Luiz Philippi Mourão Moraes — apelidado nas conversas de “Sicário” — e o policial federal aposentado Marilson Roseno da Silva.

A prisão ocorreu por volta das 6h da manhã, quando Vorcaro foi conduzido para a Superintendência da PF em São Paulo.

Na decisão que autorizou as medidas, o ministro do STF André Mendonça afirma que o empresário chefiava uma estrutura paralela de monitoramento, descrita como uma espécie de milícia privada destinada a vigiar adversários, autoridades e jornalistas.